

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(PDI) 2023-2027

FACULDADE IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR
INSTITUTO D'OR
PESQUISA E ENSINO



Instituição mantenedora

Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino

Endereço: Rua Diniz Cordeiro, 30, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.
CEP: 22.281-100

Contatos:

Telefone: (21) 3883-6000
Site institucional: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/>
CNPJ: 12.433.137/0001-19
Pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

Instituição mantida

Faculdade IDOR de Ciências Médicas

Base legal: Portaria MEC nº 160.
Data de publicação: 28 de fevereiro de 2018.
Endereço: Rua Diniz Cordeiro, 30, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.
CEP: 22.281-100.

Contatos:

Telefone: (21) 3883-6000
Site institucional: https://www.rededorsaoluiz.com.br/instituto/idor/tipo_cursos/graduacao/

Presidente do IDOR:	Fernanda Tovar Moll
Representante legal da Faculdade de Ciências Médicas:	Fernanda Tovar Moll
Diretor da Faculdade IDOR:	Felipe Spinelli de Carvalho
Diretor de Pesquisa:	Luiz Eugenio Araujo de Moraes Mello
Diretor de Operações:	Natalia Zerbinatti Salvador
Coordenador de Graduação:	Rosa Cristina dos Santos Vianna
Coordenador de Pós-Graduação Stricto Sensu:	Arnaldo Prata Barbosa
Coordenador de Pós-Graduação Lato Sensu:	Michelle Artioli Domingues
Coordenador de EAD:	Patrícia da Silva Alves
Presidente da CPA:	Erika de Carvalho Rodrigues
Procurador Educacional Institucional:	Anne Crishi Piccolo Santos

Comissão do PDI

Presidente do IDOR:	Fernanda Tovar Moll
Diretor da Faculdade IDOR:	Felipe Spinelli de Carvalho
Coordenador de Graduação:	Rosa Cristina dos Santos Vianna

Organização:

Renata Nunes Aranha
Rosa Cristina dos Santos Vianna
Ruth Espinola Soriano de Mello
Sílvia Naidin

Revisão ortográfica:

Carolina Rodrigues de Mendonça

Editoração:

Paulo David Muzel

Revisão técnica:

Sueli Macedo Silveira
Zilda Alves

Equipe técnica:

Anne Crishi Piccolo Santos (Procurador Educacional Institucional)
Arnaldo Prata Barbosa (Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu)
Erika Rodrigues (Presidente da CPA)
Mariana Padovani Morgado de Almeida Neves (Gerente de RH)
Michelle Artioli Domingues (Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu)
Patrícia da Silva Alves (Coordenação de EAD)
Taciana Shimizu (Marketing Ensino)
Thiago Sertã (Gerente Financeiro)

FACULDADE IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR
INSTITUTO D'OR
DE PESQUISA E ENSINO

Sumário

1. Perfil institucional	6
a. Mantenedora: Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR)	6
b. Mantida: Faculdade IDOR de Ciências Médicas	12
c. História dos cursos presenciais autorizados	13
i. Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	13
ii. Bacharelado em Enfermagem	14
iii. Bacharelado em Psicologia	15
d. Credenciamento em educação a distância (EaD)	15
e. História dos programas de pós-graduação	17
i. Lato sensu	17
ii. Stricto sensu	18
f. Indicadores de acompanhamento do PDI	19
2. Demandas regional e nacional	20
3. Planejamento institucional	37
a. Missão, visão, valores, objetivos e metas	37
b. A expansão planejada	41
i. Cursos de graduação	41
1. Presencial e a distância	41
ii. Programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	42
1. Presencial e a distância	42
c. Transformação da organização acadêmica	43
i. Centro universitário	43
4. Projeto pedagógico institucional (PPI)	44
a. Inserção regional	44
b. Organização didático-pedagógica	44
i. Princípios educacionais	44
ii. Descrição de turmas e locais de funcionamento	45
iii. Diretrizes pedagógicas	46
iv. Inovações pedagógicas significativas	47
v. Metodologias de ensino com uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem	48

vi. Sistema de acompanhamento e avaliação do ensino-aprendizagem	50
vii. Princípios educacionais da educação a distância (EaD)	52
viii. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	53
ix. Flexibilidade dos componentes curriculares	53
x. Interdisciplinaridade	54
xi. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos	54
xii. Produção de material didático-pedagógico para cursos presenciais e a distância	56
xiii. Equipe multidisciplinar	56
xiv. Estágios	57
c. Política de pesquisa e inovação tecnológica	58
i. Objetivos da pesquisa	60
ii. Linhas de pesquisa	60
iii. Produção científica	61
iv. Incentivo e apoio à pesquisa	61
v. Financiamento da pesquisa	62
vi. Responsabilidade social da pesquisa	63
vii. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	66
d. Política de bolsas institucionais	67
e. Política de extensão e desenvolvimento cultural e artístico	68
i. Política de extensão	68
ii. Curricularização da extensão	69
iii. Desenvolvimento cultural e artístico	71
iv. Sintonia com as políticas públicas	72
f. Política de desenvolvimento docente (PDD)	72
i. Programa de desenvolvimento docente	72
ii. Programa de avaliação de desempenho docente (PADD)	74
iii. Plano de carreira docente	75
g. Política de estímulo e atendimento ao aluno	76
h. Política de internacionalização	80
i. Política de humanização	82
j. Política de acompanhamento de egresso	84

5. Avaliação e comunicação	86
a. Institucional	86
i. Interna	86
ii. Externa	89
b. Acompanhamento de egressos – estratégias	90
c. Comunicação da IES com as comunidades interna e externa	92
d. Publicização institucional	95
6. Organização administrativa	96
a. Administração institucional	96
b. Política de gestão	98
i. Professor, Professor-Tutor on-line e Professor-Tutor presencial	98
ii. Corpo técnico-administrativo	101
c. Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados dos cursos	103
d. Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	104
7. Infraestrutura	106
a. Infraestrutura física	106
b. Laboratórios	108
c. Política de atendimento a pessoas com necessidades especiais	110
d. Infraestrutura tecnológica	113
e. Acessibilidade metodológica e instrumental	115
f. Biblioteca	115
g. Expansão da infraestrutura	117
8. Responsabilidade social, artístico-cultural e ambiental	120
9. Sustentabilidade financeira	126
10. Anexos	128
Indicadores de acompanhamento	128
Linha do tempo institucional	131
Esquema visual de integração dos sistemas em atendimento ao processo de ensino-aprendizagem	134
Planta da Unidade Glória	135
Fotos da Unidade Glória – Rua da Glória, 122, Rio de Janeiro	136
Referências	137

1. Perfil institucional

a. Mantenedora: Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR)

O IDOR é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2010, para fomentar a produção científica brasileira no campo da saúde, e o desenvolvimento de tecnologias voltadas para o aprimoramento do diagnóstico, do tratamento de pacientes e da qualidade da vida humana em geral.



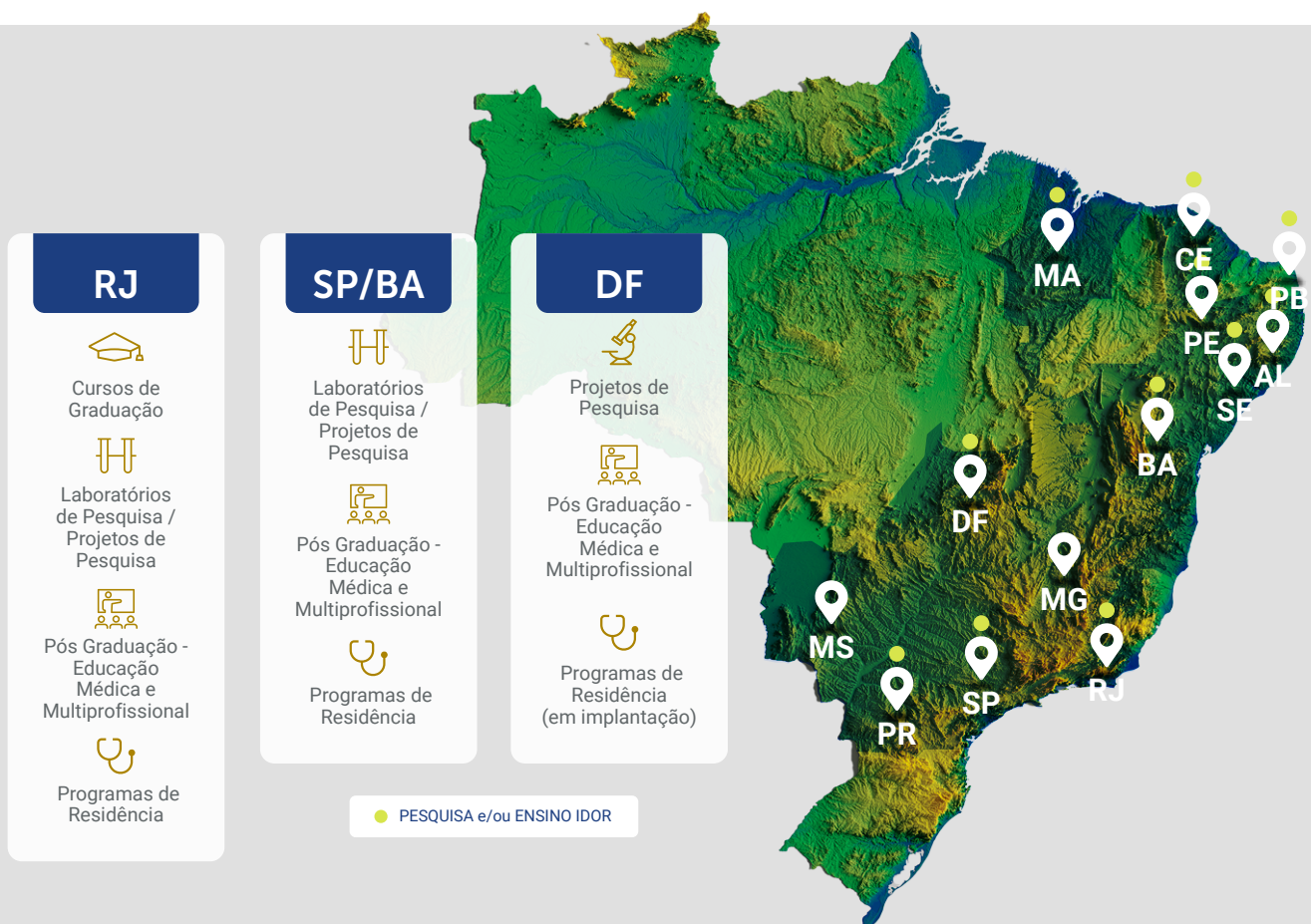
No IDOR, são desenvolvidas pesquisas de alta complexidade por mais de 100 pesquisadores de renome internacional com grande produtividade científica, em laboratórios próprios e em diversas **parcerias com várias instituições nacionais e institucionais**, públicas e privadas, incluindo a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), o **Instituto Nacional do Câncer (INCA)**, a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)**, o King's College e a Universidade de Oxford (Reino Unido), a Stanford University, a Caltech e a Universidade da Califórnia, em São Francisco (EUA), o Okinawa Institute of Science and Technology (Japão), o Institut Pasteur e a University of Melbourne (Austrália), entre outras.



As pesquisas desenvolvidas pelo IDOR têm gerado **desenvolvimento econômico** ao País ao oferecerem contribuições importantes para a comunidade científica brasileira e mundial, com destaque para a área de saúde mental, a do vírus zika e, recentemente, no campo das **vacinas**¹, com o projeto Ciência IDOR contra a covid-19².



A partir de sua sede no Rio de Janeiro, acompanhando a expansão das unidades da Rede D'Or em diversos estados, o IDOR estruturou filiais de pesquisa em São Paulo, no Distrito Federal, na Bahia e em mais sete estados da federação, o que possibilita, de forma única, uma **integração nacional da pesquisa**. O mapa a seguir ilustra as filiais:





Adicionalmente, o IDOR tem disponibilizado sua rede tecnológica e seu capital humano altamente qualificados em favor de pesquisas com o setor público, que impactam, positivamente, em políticas públicas nacionais ligadas à saúde (estudos sobre **covid**, **tabaco**, zika etc.), e na visibilidade e no posicionamento do Brasil na fronteira do conhecimento em temas que envolvem universidades, hospitais e **profissionais da saúde em formação**.

Os dados de sua performance estão resumidos nas imagens a seguir, assim como a rede de parceiros envolvidos:

Figura 2: Dados da performance do IDOR.



O IDOR iniciou suas atividades de ensino assumindo a organização e a promoção de residência médica e multiprofissional, autorizados pela CNRM/MEC (Comissão Nacional de Médicos Residentes do Ministério da Educação/MEC) e os programas de estágio e treinamento em serviço nas unidades da Rede D'Or, incluindo os programas de estágio extracurricular, para estudantes de Medicina e Farmácia.

Os programas de residência desempenham um papel fundamental no Brasil, tanto para a formação de profissionais de saúde qualificados quanto para a garantia de um atendimento em saúde diferenciado à população. A importância desse programa de treinamento em serviço pós-graduado é amplamente reconhecida e tem um impacto significativo no sistema de saúde do País, formando profissionais altamente capacitados e promovendo o avanço da saúde. A contínua valorização e o investimento constante nesse programa de treinamento são essenciais.

Partindo dessa importante premissa, os programas de residência médica do IDOR foram primeiramente cadastrados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) no Hospital Barra D'Or, no Rio de Janeiro, em 2008, e contemplavam três especialidades: medicina intensiva, cardiologia e radiologia. Desde então, com a expansão nacional do IDOR e da Rede D'Or, diversos outros programas de especialidades clínicas e cirúrgicas foram cadastrados e aprovados, a saber:

- programas de acesso direto: clínica médica, ginecologia e obstetria, medicina de emergência (o primeiro aprovado no Estado do Rio de Janeiro), medicina intensiva, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, patologia, pediatria, e radiologia e diagnóstico por imagem;
- programas com pré-requisito: cardiologia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia torácica, hematologia e hemoterapia, medicina fetal, neonatologia, oncologia clínica e urologia).

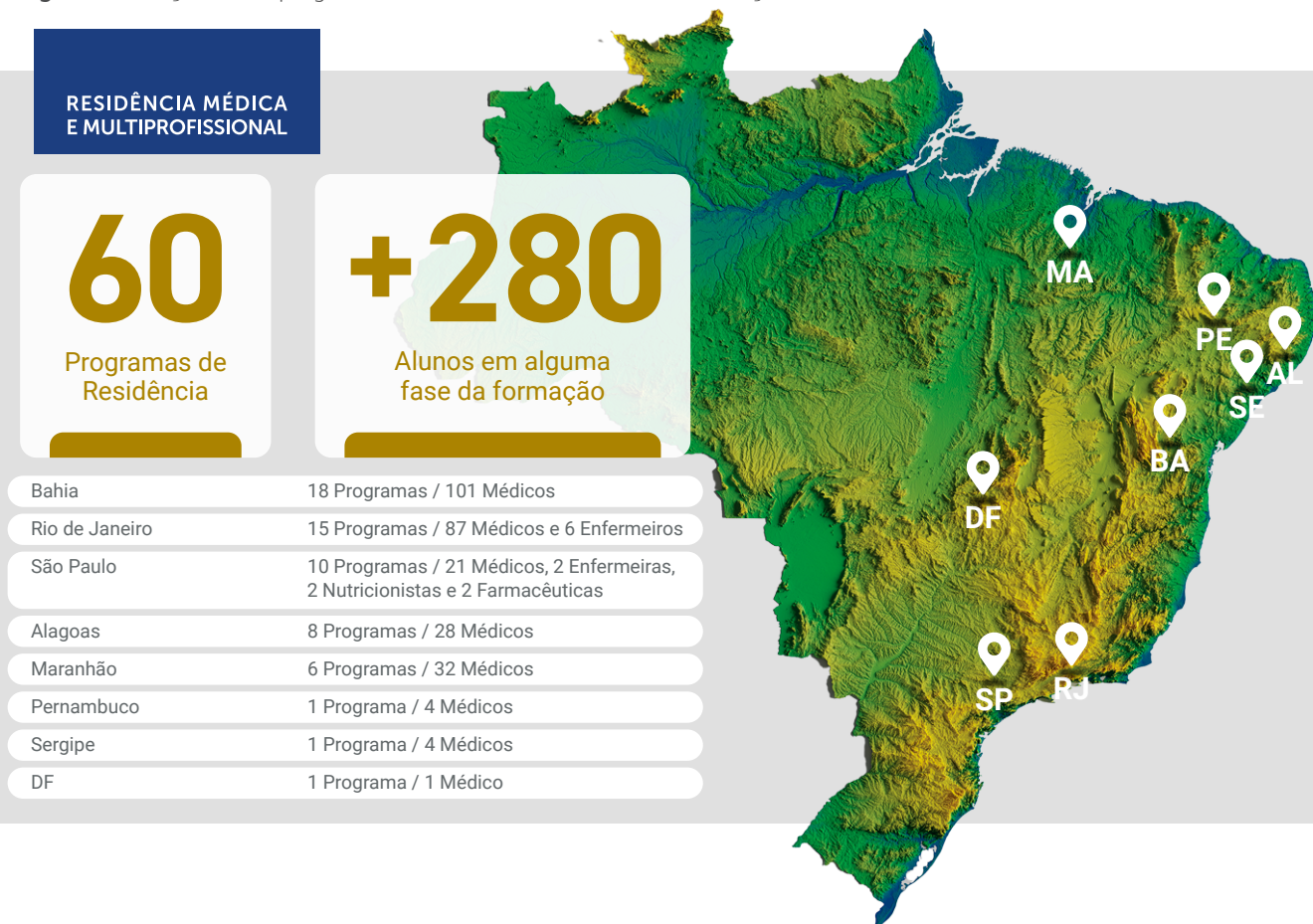
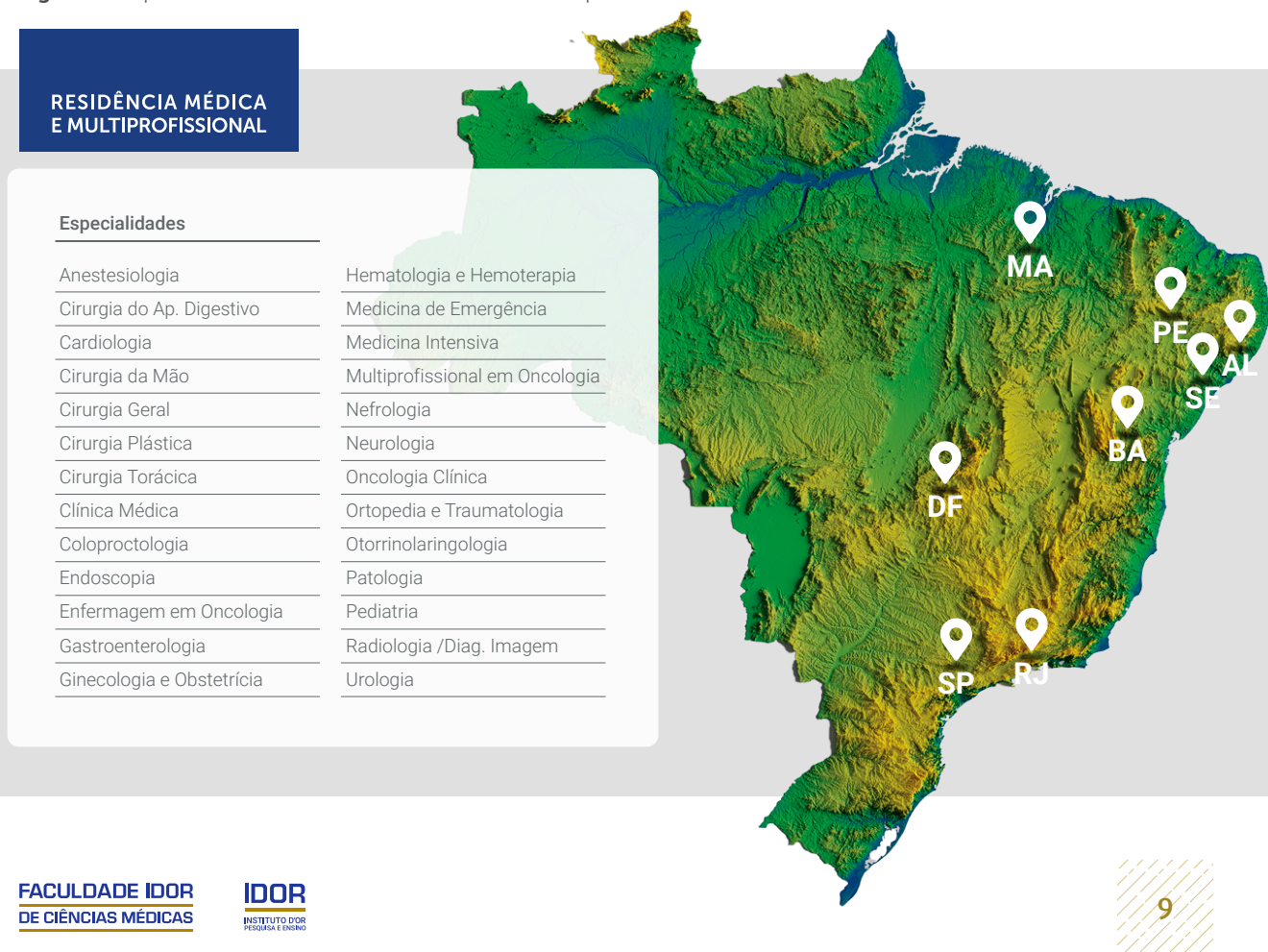
Atualmente esses programas de residência se distribuem por sete estados do País, nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, e oferecem formação em 29 especialidades.

O Programa de Estágio Acadêmico do IDOR teve início em 2012, oferecendo estágio extracurricular para estudantes de medicina nos hospitais da Rede D'Or, inicialmente no Estado do Rio de Janeiro. O principal objetivo dessa oferta é oferecer estágio extracurricular, prático e teórico para estudantes de medicina das principais instituições de ensino do Estado, públicas e privadas, nas áreas estratégicas que necessitam de profissionais capacitados e engajados como medicina intensiva, medicina de emergência e cardiologia. A equipe de preceptores é composta por especialistas titulados nas áreas ofertadas, o que torna esse programa um dos melhores nessa modalidade no País. Poder estagiar em uma instituição de renome, com equipe qualificada, sob supervisão e com acesso à tecnologia de ponta contribui para a formação e o amadurecimento do futuro profissional de saúde. Importante ressaltar que, durante o desafio mundial que foi a pandemia do covid-19 em 2020, o estágio prático precisou ser temporariamente interrompido, visando a segurança e o bem-estar dos alunos. Para manter os alunos engajados e ativos durante o período da emergência sanitária no País, foi oferecida a participação voluntária dos acadêmicos na pesquisa clínica sobre o covid-19, conduzida pelo IDOR e pela Rede D'Or. Os alunos participaram por meio da coleta orientada de dados dos pacientes internados com covid-19, na plataforma REDCap, e de atividades científicas propostas, realizadas na plataforma CANVAS, sobre os temas pesquisa clínica e covid-19. Assim que o fim da emergência sanitária foi decretado, houve o retorno gradativo das atividades nas unidades hospitalares participantes do programa.

Devido ao êxito do Programa, a partir de 2023, houve a ampliação para a área de farmácia e expansão nacional dos estágios de medicina intensiva. Por meio de processo seletivo anual, mais de 1,5 mil alunos se candidataram a 200 vagas em 12 hospitais da Rede D'Or no Estado do Rio de Janeiro e em dois hospitais da rede no Distrito Federal e em Alagoas, com o comprometimento da Lei do Estágio (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) e de contratos realizados por meio da empresa integradora. Já passaram pelo Programa mais de 1,3 mil estudantes, que completaram sua formação com qualidade não só prática, mas também teórica, realizando atividades científicas regulares de acordo com o conteúdo programático previsto para cada especialidade.

Atividades integradoras bimestrais são realizadas como as sessões científicas conjuntas e, anualmente, todos os estagiários participam da Gincana Científica promovida pelo IDOR. Em ambas as atividades, promove-se a troca de experiências e competências utilizando recursos ativos, o que enriquece a jornada do estagiário ao longo do programa. Por meio de indicadores definidos, a coordenação do programa realiza, bianualmente, a avaliação de seus egressos. São avaliados o impacto que o programa tem na inserção do egresso no mercado de trabalho, a continuidade da formação acadêmica em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e as autonomias profissional e financeira. Um dado é impactante: após o período de estágio, 82% dos egressos tornam-se colaboradores da Rede D'Or, seja na especialidade e na unidade onde realizou o estágio, seja em outras áreas ou unidades da Rede D'Or no Estado ou no Brasil.

A partir de 2022, teve início o Programa de Integração do Estágio Acadêmico com os Programas de Residência Médica do IDOR, uma estratégia para promover o conhecimento e interesse do graduando em seguir sua formação dentro do IDOR. É importante ressaltar que tanto os estagiários quanto os residentes se beneficiam diretamente das facilidades tecnológicas, laboratoriais e de infraestrutura da rede hospitalar, o que gera um impacto positivo em sua formação profissional.

Figura 3: Relação entre programas de residência e alunos em formação.**Figura 4:** Especialidades em residência médica e multiprofissional do IDOR.

Além disso, o IDOR iniciou a Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Médicas na área de medicina clínica e translacional, autorizada pela CAPES (programa de doutorado, Portaria nº 242, de 06 de março de 2017). Em 2022, foi submetida à CAPES a proposta nº 654/2022 de abertura de novo curso de mestrado acadêmico no âmbito do programa de pós-graduação do IDOR, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES em 07 de junho de 2023. No momento, o IDOR aguarda a publicação no Diário Oficial.



1 Doutorado

Um programa próprio e vários programas em colaboração



+20

Programas de Pós-graduação (incluindo PhD)



+60

Cientistas em formação (PhDs IDOR e Pós-doutorandos)



+160

Estudantes de Medicina estagiando em hospitais

ODSs citados nesta seção.



ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

O envolvimento citado com a EMBRAPA resulta no apoio às pesquisas que contribuem com o ODS 2, especificamente com a Meta 2.a., relacionada ao “incremento dos esforços em apoio à “infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos”.



ODS 3: Saúde e bem-estar

Os estudos citados sobre Zika, Chikungunya e dengue estão associados ao ODS 3, atendendo à Meta 3.3, cujo texto é “até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”. Já os estudos de apoio ao desenvolvimento de vacinas apontam para a Meta 3.b, cujo texto é “apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos”. O estudo sobre o tabaco remete-se à Meta 3.5, cujo texto é “reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas

entorpecentes e uso nocivo do álcool”. A parceria com o INCA apoia a Meta 3.4, que aponta “reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar”, e sua derivada Meta 3.4.1 de “redução da “taxa de mortalidade atribuída a doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas”.



ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico

As pesquisas realizadas com grupos nacionais e internacionais em saúde e em curso respondem ao ODS 8, especialmente a Meta 8.2, cujo texto é “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra”.



ODS: 9 Indústria, inovação e infraestrutura

A integração de pesquisas realizadas é uma ação associada ao ODS 9, especialmente à Meta 9.5, que é “fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento”; e à Meta 9.b, que é “apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities”.



ODS 17: Parceiros e meios de implementação

A atuação em rede e parceiras evidencia a contribuição ao ODS 17, especificamente à Meta 17.16, que é “reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento”; à Meta 17.17, sobre “incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias”; à Meta 17.6, que é “melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global”; e à Meta 17.9, que é “reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular”.

Nos últimos anos, a Mantenedora tem expandido sua atuação na área do ensino superior e integrado sua experiência na área da pesquisa com o ensino e a extensão por meio da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, localizada na cidade do Rio de Janeiro, e da Faculdade Unineves, na cidade de João Pessoa, antiga Faculdade Santa Emília de Rodat, considerada uma das antigas faculdades de enfermagem do Brasil, que faz parte da história do ensino em saúde no País. Recentemente integrada à Rede por meio do Grupo Neves, um dos hospitais da Rede D'Or, a Faculdade Unineves está credenciada para a modalidade presencial e oferece os cursos de graduação em enfermagem, biomedicina e tecnólogo em radiologia, além dos cursos de pós-graduação. Ambas as faculdades contam com a experiência executiva do IDOR e da Rede D'Or, além de compartilharem expertise nas áreas administrativa e acadêmica e em estruturas de ensino e pesquisa.

b. Mantida: Faculdade IDOR de Ciências Médicas

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas, credenciada pelo MEC em 2018 (Portaria nº 160, de 28 de fevereiro de 2018) com conceito 5, foi concebida para oferecer cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas que compõem o campo da saúde, aproveitando a infraestrutura e a expertise dos profissionais que já atuam no IDOR como pesquisadores e professores.



É digna de nota a forma singular como se constituiu a Faculdade IDOR de modo a oferecer **educação de qualidade**. Muitas instituições de ensino superior (IES) privadas que ofertam atualmente cursos na área da saúde não têm experiência com gestão de unidades de saúde, deixando tal expertise como lacuna na formação de seus egressos. Comparativamente, a Faculdade IDOR nasceu irmanada de um instituto de pesquisa de renome internacional, amparada em base sólida de uma ampla estrutura de hospitais de excelência nos diversos níveis de complexidade, além de parcerias com os governos estadual e municipal para a inserção discente em atividades do SUS.



Seu principal objetivo é ofertar uma **formação sólida e continuada para os profissionais da saúde**, contribuindo, dessa forma, para que estes possam oferecer cuidados pautados em eficiência e qualidade. Com a faculdade, as atividades de pesquisa e extensão em curso estão sendo estimuladas, aprimoradas e ampliadas, aproveitando toda a experiência acumulada pelo IDOR.

ODSs citados nesta seção.



ODS 3: Saúde e bem-estar

A oferta de cursos e de programas propicia aos egressos uma formação sólida e continuada de profissionais de saúde com visão humanista e imersiva na prática investigativa científico-tecnológica, apoiando o ODS 3 e sua Meta 3.c, que visa “aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos estados insulares em desenvolvimento”.



ODS 4: Qualidade de educação

A autorização e manutenção da oferta de diferentes programas de formação e qualificação profissional, com preços acessíveis e com políticas de bolsas, atendem ao ODS 4, à Meta 4.3, que aponta para o desafio de “até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade” e à Meta 4.4, cujo desafio é “até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

As bolsas e outros incentivos apresentados atendem ao ODS 8, e sua Meta 8.6, cujo desafio é “até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”.

c. História dos cursos presenciais autorizados

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade IDOR foi elaborado sob a égide de um planejamento estratégico situacional³ que envolve uma abordagem holística na busca de informações e conhecimento acerca da realidade, articulando aspectos técnicos, políticos, sociais e econômicos em uma metodologia centralizada na cooperação ativa entre os atores envolvidos. Sob essa perspectiva, a Faculdade IDOR, em todos os seus setores, está apta a desenvolver seu PDI por meio de um processo de planejamento contínuo, participativo e culturalmente incorporado a seu cotidiano. A Instituição espera, dessa forma, ser possível desenvolver qualificação técnica formal articulada a sua missão, sua visão e seus valores e direcionada à educação superior, produzindo, difundindo e avançando as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e da transformação da realidade local e da coletividade da região. As definições de missão, diretrizes e proposições políticas guiam o projeto pedagógico de curso (PPC) das primeiras graduações ofertadas: Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Psicologia.

i. Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

O primeiro curso de graduação ofertado pela Faculdade IDOR foi o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, autorizado pelo MEC com conceito 4 (Portaria nº 146, de 05 de março de 2018) e tem como herança o DNA tecnológico e a expertise da Rede D'Or no diagnóstico por imagem. Além disso, por conta de um ambiente de pesquisa avançada no IDOR, o curso possui uma infraestrutura equipada tanto para atividades práticas como para técnicas. Com a rápida evolução tecnológica nas áreas de radiologia diagnóstica e terapêutica, há uma enorme demanda não atendida de profissionais especializados com curso superior para a operação dos equipamentos. Esse campo de atuação integra o setor de prestação de serviços de diagnóstico médico, em que o radiodiagnóstico está intimamente ligado aos avanços da tomografia, da ressonância magnética e da medicina nuclear.

Com o crescente aumento dos centros de diagnósticos, a radiologia torna-se uma área estratégica pela grande expansão e carência de profissionais habilitados nesse sofisticado mercado de trabalho. As modalidades de diagnóstico associadas a computadores cada vez mais velozes permitem o processamento digital das imagens, possibilitando, dessa forma, um diagnóstico precoce mais preciso e um estudo acurado das patologias. No entanto, os avanços tecnológicos somente podem ser usufruídos a partir do uso adequado desses equipamentos, exigindo novas competências e a revalorização do profissional técnico no desempenho eficiente de suas atividades.

O estágio é oferecido aos alunos no Centro de Imagem do Copa D'Or e nas próprias instalações dos hospitais da Rede D'Or (Glória D'Or, Quinta D'Or, Copa D'Or e Barra D'Or), que, desde o início de suas operações, foram vocacionados para o ensino e são, ainda hoje, espaços privilegiados para os programas de residência médica e multiprofissional e para os programas de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Faculdade IDOR. O aluno aprende com profissionais professores de alta expertise em medicina nuclear, radioterapia e radiodiagnóstico, construindo um conhecimento único.

Com duração de três anos, o curso teve a primeira turma iniciada no segundo semestre de 2019, com média de 90% das vagas preenchidas desde então. O ingresso se dá por meio de um processo seletivo semestral (vestibular próprio, aproveitamento da nota obtida no ENEM, transferência externa e segunda graduação). O curso conta com 30 vagas por ano, divididas em duas turmas semestrais presenciais no turno da noite. No fim de 2022, tivemos a primeira turma de egressos habilitados para liderar equipes técnicas e participar de times multiprofissionais com médicos, biólogos, físicos e enfermeiros, além de prestar consultoria com relação às novas tecnologias que podem ser implementadas nos procedimentos.

Em 2023 está prevista a visita de reconhecimento pelo MEC, etapa importante celebrando a evolução e a maturidade do curso e da instituição de ensino. A aprovação do reconhecimento de curso pelo MEC é a garantia de que todos os documentos, a infraestrutura da instituição, o corpo docente e técnico-administrativo, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e demais aspectos relevantes estão seguindo um alto padrão de qualidade e organização.

ii. Bacharelado em Enfermagem

O segundo curso ofertado pela Faculdade IDOR foi o de Graduação em Enfermagem (bacharelado), autorizado pelo MEC com conceito 4 (Portaria nº 221, de 08 de julho de 2020). O curso teve início no segundo semestre de 2022 e visa oferecer aos alunos um modelo de aprendizagem diferenciado que contribui para uma formação ampla e consistente. Os alunos são capacitados para atuar nas mais diversas áreas que demandam habilidades e competências do enfermeiro a partir da vivência em um curso sólido que mescla conhecimento teórico robusto e prática profunda, com currículo diversificado e atualizado.

As metodologias de ensino valorizam a autonomia do aluno, que, por sua vez, dispõe de infraestrutura completa, com laboratórios para atividades práticas de simulação clínica, salas de aula equipadas com material multimídia e biblioteca com exemplares físicos, além da biblioteca virtual. As atividades extracurriculares complementam a formação do aluno, que conta ainda com um corpo docente de mestres e doutores com grande experiência teórica e prática no mercado. Dessa forma, o aluno estará apto a atuar profissionalmente em diversas áreas de assistência, de apoio à assistência, de pesquisa e ensino, inclusive na gestão de serviços de saúde.

O estágio é oferecido, desde os primeiros períodos, a todos os alunos nas próprias instalações dos hospitais da Rede D'Or (Glória D'Or, Copa D'Or, Quinta D'Or e Barra D'Or), que, desde o início de suas operações, foram vocacionados para o ensino e, por meio de parcerias com os governos estadual e municipal, para a inserção discente em atividades do SUS.

Com duração de quatro anos, o curso teve a primeira turma iniciada no segundo semestre de 2022, com média de 90% das vagas preenchidas por meio de um processo seletivo semestral (vestibular próprio, aproveitamento da nota obtida no ENEM e transferência externa). O curso conta com 100 vagas ao ano, divididas em duas turmas semestrais presenciais nos turnos da manhã.

iii. Bacharelado em Psicologia

O terceiro curso ofertado pela Faculdade IDOR é o de Graduação em Psicologia (bacharelado), autorizado pelo MEC em 2021 com conceito 4 (Portaria nº 1.164, de 20 de outubro de 2021) e com início no segundo semestre de 2023. A meta do curso é formar psicólogos generalistas aptos a atuar em todos os processos psicológicos, munidos de grande conhecimento teórico associado à prática e capazes de intervir nas diferentes realidades, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável, inclusiva e justa. O projeto pedagógico do curso agrega o que tem de mais moderno na psicologia, com uma base sólida e epistêmica para o enfrentamento das dificuldades do mundo moderno com toda a tecnologia disponível, mas sem perder a essência da psicologia, que é o foco no humano e em sua potencialidade.

Por meio de metodologias que implementam um processo de aprendizagem emancipatório, promovendo a aprendizagem ativa e participativa, o curso visa proporcionar sólida formação generalista e pluralista para garantir a formação de psicólogos voltados à atuação profissional e à pesquisa. Além disso, busca assegurar uma formação que garanta o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à atenção à saúde, à tomada de decisões, à comunicação, à liderança, à administração e ao gerenciamento permanente.



A Faculdade tem o diferencial de possuir o Centro de Pesquisa em Neurociências e o Centro de Neuropsicologia Aplicada (CNA), referências nacionais, o que permite que os alunos participem de grupos com pesquisadores que são referência em suas áreas, além de realizarem estágios com profissionais de grande experiência no atendimento real a pacientes, especialmente aqueles com algum acometimento em **saúde mental**. Dessa forma, o curso possibilita uma formação completa e abrangente com ênfase em segmentos de grande interesse e crescimento na psicologia, como a neuropsicologia e a pesquisa.

Com duração de cinco anos, também contará com os hospitais da Rede D'Or como campo de treinamento prático, além de parceria com os governos estadual e municipal, para a inserção dos alunos em atividades do SUS. O curso contará com 100 vagas anuais, em duas turmas semestrais presenciais, no turno da manhã.

ODSs citados nesta seção.



ODS 3: Saúde e bem-estar

As instâncias de formação aplicada dedicada ao Curso de Graduação em Psicologia auxiliam o ODS 3, principalmente a Meta 3.4, que aponta para, “até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar”, em que se destacam as ações de enfrentamento da mortalidade por suicídio.

d. Credenciamento em Educação a Distância (EaD)



No intuito de ampliar o alcance do ensino de excelência oferecido pela Faculdade IDOR no Estado do Rio de Janeiro, expandindo seu potencial de educação a outras unidades do País, foi solicitado ao MEC o credenciamento institucional para a oferta de **curso de graduação e pós-graduação a distância**. A abrangência do IDOR e dos hospitais da Rede D'Or no Brasil, além dos polos de pesquisa e de educação a distância, permitirá a ampliação da oferta de cursos, com a integração do ensino, da pesquisa, da assistência e da extensão em grande área nacional.

No que tange aos aspectos acadêmicos, consideradas as deficiências de oferta de ensino superior no Brasil como um todo (o que configura prejuízos, especialmente, pela população mais jovem) e a necessidade de ampliação da cobertura educacional no País, a oferta de graduação e de pós-graduação na modalidade a distância representa uma importante contribuição para a formação de qualidade de cidadãos que desejam ser qualificados para atuar na área de saúde. Como as taxas de escolarização na educação superior demonstram os déficits do setor de ensino superior em relação às diferentes regiões do País e a consequente necessidade de ampliação da cobertura educacional, a atuação da Faculdade IDOR se alinha aos objetivos e às metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

A decisão de a Faculdade IDOR obter o credenciamento para atuação no campo da educação a distância se apoia na compreensão de que são inquestionáveis a importância e a necessidade de socialização do saber nos atuais contextos econômico e social do País. Essa necessidade passa pela introdução de novas formas de ensinar e de aprender, e pela implementação de outras modalidades de ensino como opções de formação. Os principais objetivos da implementação do EaD na Faculdade IDOR são:

- superar os modelos tradicionais de disseminação do conhecimento aos diferentes segmentos sociais;
- garantir processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de EaD implementadas;
- desenvolver ações acadêmicas apoiadas na flexibilidade e na interdisciplinaridade;
- implementar um sistema de EaD que apresente qualidade em todos os seus processos;
- fortalecer a autonomia do aluno na escolha do tempo e do espaço para realizar seus estudos;
- garantir a interatividade por meio de recursos tecnológicos de ponta;
- promover a inovação, a criatividade e a flexibilidade nos processos de ensinar e aprender.

Em 2022, a Faculdade IDOR obteve o credenciamento EaD (Portaria nº 963, de 07 de dezembro de 2022), com previsão de oferta de programas de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de graduação no período de vigência do PDI.



Os cursos previstos serão destinados à formação e capacitação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área de saúde nos setores público ou privado, assim como de empreendedores que pretendam criar seu próprio negócio.

De toda sorte, a Faculdade IDOR compreende que o ensino mediado por tecnologia para aprendizagem na área de saúde não dispensa as atividades presenciais supervisionadas em apoio à promoção de uma formação humanizada e qualificada.

O ensino híbrido, nesse sentido, possibilita personalizar a experiência de aprendizagem individual como apoio tecnológico que propicia caráter inovador, flexível, boa relação custo-benefício e capacidade de prover protagonismo aos alunos, o que influencia positivamente em seu desempenho acadêmico.

Ao unir o melhor de cada uma das duas modalidades, a Faculdade IDOR promove uma experiência de aprendizagem mais completa e diferenciada, ensejando a oportunidade de praticar, presencialmente, o aprendizado adquirido quando a complexidade e a especificidade do conteúdo demandarem.

Com foco no desenvolvimento de competências relacionadas às práticas profissionais, à obtenção de resultados e à tomada de decisões, os cursos à distância da Faculdade IDOR contarão com os seguintes diferenciais:

- corpo de professores, autores das disciplinas do curso, doutores e pesquisadores em diversas áreas da IES;
- time de professores-tutores capacitados em educação a distância e especialistas nas áreas das disciplinas em que atuam;
- excelência acadêmico-científica da IES associada às melhores práticas e ferramentas de educação a distância.

A arquitetura dos cursos terá como referência as competências requeridas pela formação profissional, trabalhadas a partir de materiais que atendam à especificidade dos hábitos de estudo de cada aluno, o que inclui:

- desenvolvimento da visão crítica, discernimento e capacidade de análise;
- alfabetização em novas mídias;
- aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à colaboração em trabalhos de equipe virtuais;
- tratamento interdisciplinar de conhecimentos.

ODSs citados nesta seção.



ODS 4: Qualidade de educação

A modalidade de oferta de cursos a distância mediados por tecnologia amplia o acesso à educação de qualidade e estende os recursos multimídia em favor dos diferentes perfis de alunos, atendendo, dessa forma, ao ODS 4 e respondendo pela Meta 4.4, a saber: “até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

A oferta de formação e qualificação vivenciada em parques tecnológicos relevantes de parceiros resulta em egressos aptos a atuarem nos setores público e privado, com perfil para apoiar trajetórias empreendedoras seja como intraempreendedores ou profissionais liberais no setor de saúde, o qual é altamente intensivo em força de trabalho. Esses efeitos estão ligados ao ODS 8, sobretudo à Meta 8.2, que é “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra”, à Meta 8.3, que é “promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros” e à Meta 8.6, que é “até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”.

e. História dos programas de pós-graduação

i. *Lato sensu*

A área de pós-graduação *lato sensu* é responsável por oferecer os cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* e os cursos livres de curta e longa duração.

A proposta de desenvolver a área de pós-graduação *lato sensu* da Faculdade IDOR surge a partir do alinhamento institucional baseado nos pilares ensino, pesquisa, assistência e inovação, com a possibilidade de proporcionar desenvolvimento e aprimoramento para profissionais que atuam na área da saúde, com a premissa de cursos de qualidade e excelência, o que contribui para uma melhor assistência à saúde.



Desde 2018, com a aprovação da Faculdade IDOR como IES junto ao MEC, a instituição vem oferecendo gradualmente mais títulos de pós-graduação. Hoje são oferecidos 12 cursos de pós-graduação *lato sensu* e dois cursos de MBA: um de **Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente** e o outro de **Gestão de Serviços Hospitalares**.

Nos próximos cinco anos, na área de pós-graduação *lato sensu* da Faculdade IDOR, há uma perspectiva de crescimento anual de 50%, contemplando cursos de curta e média duração, além dos programas de especialização *lato sensu*. Diversas áreas estratégicas têm sido aprimoradas: oncologia, qualidade e segurança do paciente, gestão em saúde, cardiologia, terapia intensiva, medicina fetal, obstetria, neonatologia, cirurgia, cirurgia robótica, pediatria entre outros.

O IDOR vem desenvolvendo pesquisas clínicas e translacionais, além de coordenar as atividades de ensino da Rede D'Or de Hospitais na área de pós-graduação *lato sensu*, especialmente os cursos de especialização e os programas de residência médica⁴ e multiprofissional aprovados pelo MEC. O IDOR tem o compromisso de investir no desenvolvimento científico oferecendo excelente infraestrutura e reunindo um experiente grupo de pesquisadores com alta produção científica em pesquisas clínicas e translacionais nas áreas de neurociências, medicina intensiva, medicina interna, pediatria e oncologia. A alta produtividade dos pesquisadores do IDOR, associada à capacidade individual e institucional de captação de recursos, profícuas parcerias acadêmicas nacionais e internacionais e experiência na formação de mestres, doutores e pós-doutores, atesta a maturidade científica do Instituto.

ODSs citados nesta seção.



ODS12: Consumo e produção sustentáveis

Os cursos vigentes e projetados em gestão da qualidade, segurança do paciente e gestão de serviços hospitalares impactam positivamente junto ao ODS 12, nesse caso especialmente no que tange à Meta 12.2, cujos esforços vão ao encontro de se “alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais”.

ii. *Stricto sensu*

Em março de 2017, a mantenedora deu início aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com o **Curso de Doutorado em Ciências Médicas**, do IDOR (área de concentração: medicina clínica e translacional, aprovado pela CAPES com conceito 4). Essa área de concentração, propositalmente abrangente, é capaz de refletir as principais características das pesquisas desenvolvidas no IDOR: agregar investigações clínicas e experimentais com a produção de conhecimento aplicado.

As linhas de pesquisa do programa de doutorado do IDOR podem ser facilmente identificadas com a área de medicina clínica e translacional, tanto pela abordagem interdisciplinar como pelo conteúdo inovador dos projetos. Existe uma interação plena dos pesquisadores médicos e da área básica com o corpo técnico altamente qualificado em física, bioquímica, biologia, bioengenharia e bioinformática, o que facilita a realização de trabalhos bem-sucedidos nas áreas de medicina e de biomedicina.

O programa tem, portanto, um intenso foco multidisciplinar que se traduz pelas diferentes áreas de trabalho dos docentes e por se propor a receber alunos de diferentes formações profissionais, promovendo, com suas linhas de pesquisa e da proposta curricular, uma sólida formação transdisciplinar.

As infraestruturas física, laboratorial e de pessoal do Instituto aliadas às facilidades técnicas nas áreas de

diagnóstico e tratamento da Rede D'Or de Hospitais garantem um ambiente extremamente favorável para o desenvolvimento de atividades científicas com forte associação entre os fundamentos da pesquisa básica e a complexidade da área hospitalar.

A produção científica dos pesquisadores do IDOR é bastante significativa, pois conta com mais de 200 publicações por ano em periódicos internacionais e de alto impacto. Apresenta uma média de 170 artigos científicos publicados por ano, 60% em periódicos de alto impacto e mais de 40% com colaboração de autores estrangeiros. Várias parcerias e colaborações em trabalhos de pesquisas e projetos de teses nas áreas de neurociências, neuropsiquiatria, medicina interna, radiologia, oncologia, pediatria e terapia intensiva entre outros são desenvolvidas pelos pesquisadores do IDOR junto aos Programas de Pós-Graduação de Ciências Morfológicas, de Clínica Médica, Psiquiatria e Radiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), de Oncologia do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e de Pesquisa Clínica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Os doutorandos têm acesso a projetos ousados que estão na fronteira do conhecimento, contando com a oportunidade de desenvolver pesquisas científicas comprometidas com a prática médica.

Desde a sua criação, com 22 linhas de pesquisa, já ingressaram no curso 74 alunos (44 com matrícula ativa e 30 com teses defendidas). Atualmente, o quadro de professores possui 26 permanentes e nove colaboradores.

Em 2022, foi submetida à CAPES a proposta (nº 654/2022) do novo curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação do IDOR, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES em 07 de junho de 2023. No momento, o IDOR aguarda a publicação no Diário Oficial.

Reafirmando seu compromisso com o ensino de excelência e consolidando o planejamento e as estratégias de ensino, os programas de pós-graduação se apresentam como um desdobramento natural das atividades de ensino e pesquisa, o que atesta a maturidade do Instituto, que conta com pesquisadores de excelência e infraestrutura de ponta para admissão e desenvolvimento de seus alunos.

As pós-graduações devem ser identificadas como um celeiro para os alunos de graduação desenvolverem aptidões científicas em programas como o de iniciação científica, no formato, por exemplo, de disciplina eletiva em todos os cursos, além de serem promotoras de eventos, jornadas e seminários com a participação dos pesquisadores do IDOR e dos alunos dos cursos de graduação.



f. Indicadores de acompanhamento do PDI

A Faculdade IDOR trabalha no desenvolvimento de seu PDI em atendimento às dez dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), disponibilizadas em cinco eixos, conforme artigo 3º da lei do SINAES (Lei nº 10.861/2004⁵). São elas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional: missão e PDI (compõem o eixo 2 desenvolvimento institucional);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades (compõem o eixo 3 políticas acadêmicas);
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (compõe o eixo 2, desenvolvimento institucional);
- IV. A comunicação com a sociedade (compõe o eixo 3 políticas acadêmicas);
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (compõem o eixo 4 políticas de gestão);
- VI. A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios (compõem o eixo 4 políticas de gestão);
- VII. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (compõe o eixo 5 infraestrutura);
- VIII. O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional (compõe o eixo 1 planejamento e avaliação institucional);
- IX. As políticas de atendimento aos estudantes (compõem o eixo 3 políticas acadêmicas);
- X. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (compõe o eixo 4 políticas de gestão).

Para tal acompanhamento, a IES utiliza um modelo de indicadores de acompanhamento por similaridade com os cinco eixos, com parâmetros quantitativos e qualitativos, cujo objetivo é avaliar o desempenho institucional, detalhando a adequada condução e o cumprimento do PDI. Os indicadores de acompanhamento utilizados pela IES estão descritos no anexo 1 deste PDI.



2. Demandas regional e nacional

Conforme abordado no capítulo anterior, a história dos programas vigentes da Faculdade IDOR de Ciências Médicas reflete a assertividade dos estudos de demanda previstos no PDI anterior.

Como afirmado, o prosseguimento dos programas tem ocorrido a partir de análises situacionais⁶ e da projeção de cenários possíveis embasada no planejamento estratégico continuamente revisitado sob a ótica da dinâmica de setores e segmentos econômicos.

A continuidade de lançamentos semestrais de novas turmas dos cursos ativos (Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Psicologia) está garantida, assim como a conservação de sua qualidade, a partir de melhorias contínuas que contam com as avaliações institucionais internas e externas.

Quanto à projeção dos novos cursos apontados neste PDI para o quinquênio 2023, até o ano de 2027, eles basearam-se em estudos de demanda e análises de tendências setoriais e de atuação profissional em saúde, considerando avanços científico-tecnológicos previstos para o período.

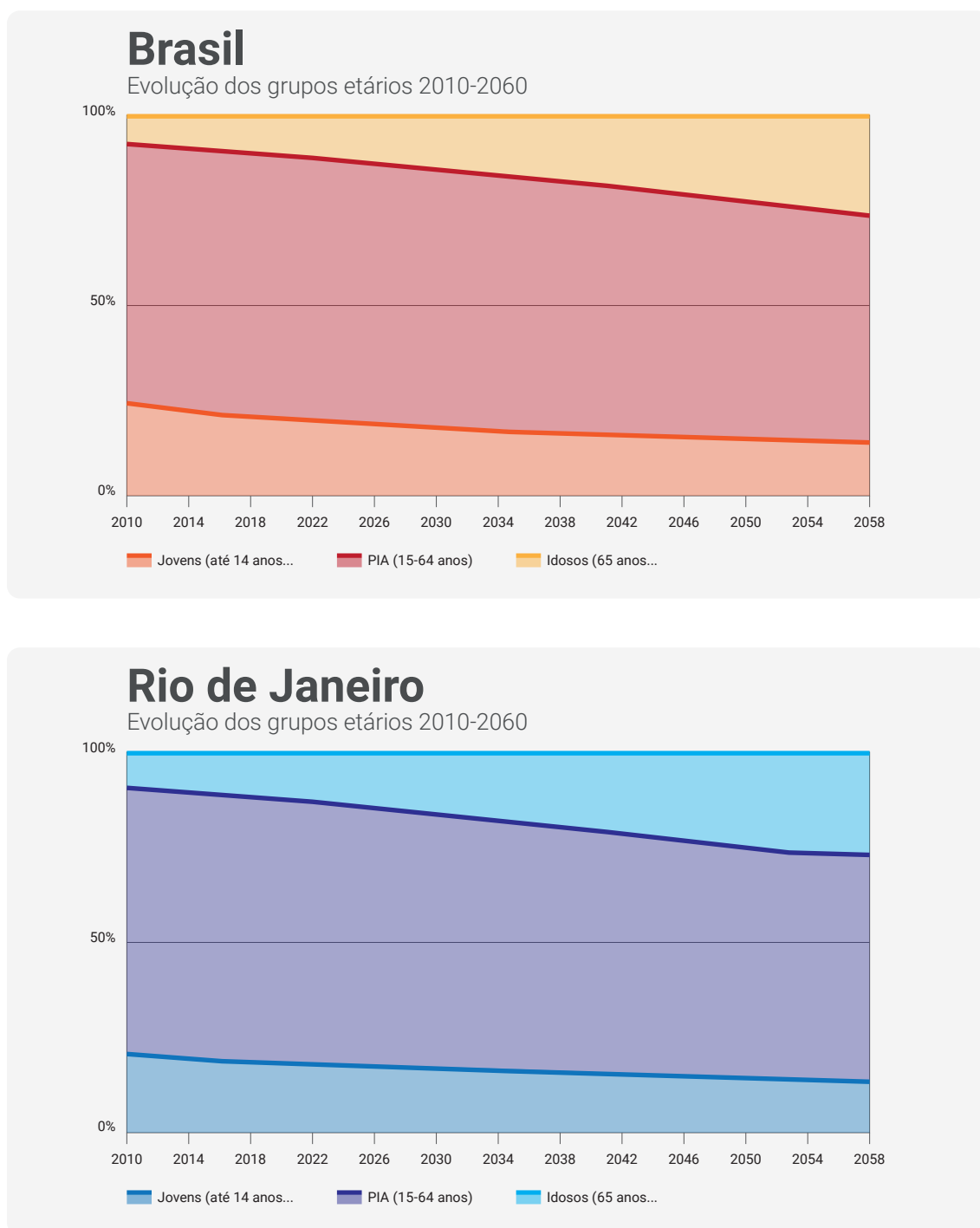
A certeza de que estamos em um caminho e em ritmo adequados de desenvolvimento institucional se reflete na formação das turmas dos diferentes cursos ofertados desde que o IDOR passou a atuar com atividades estruturadas de ensino, com a oferta anual de cursos livres e de educação continuada, de pós-graduação *lato sensu*, nas turmas do Doutorado em Ciências Médicas (com quase 74 ingressantes, cerca de 44 com matrícula ativa e cerca de 30 teses já defendidas), assim como nos diversos programas de estágios acadêmicos em terapia intensiva e emergência e nos treinamentos em serviços (inclusive do programa de residência médica e de residência multiprofissional). Dessa forma, a Faculdade IDOR de Ciências Médicas integra as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão direcionadas à formação de profissionais em saúde. Ela passou a oferecer cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* para qualificação profissional e para educação continuada na área de saúde, apresentando diferencial em relação às IES privadas pelo DNA em pesquisa e uma vivência discente na perspectiva de gestão de unidades de saúde da parceira-irmã Rede D'OR, que performa com creditações

que atestam qualidade, como da Joint Commission International (EUA), da Accreditation Canada e da Organização Nacional de Acreditação (Brasil).

A Faculdade está apta a desenvolver o PDI 2023/2027, dando continuidade a seu processo de planejamento e avaliação contínuos, com vistas a desenvolver a qualificação técnica formal associada a competências socioemocionais, agindo de maneira articulada com a missão institucional dedicada à educação superior de qualidade. Com isso, contribui com a produção, difusão e avanço da fronteira do conhecimento de temas-chave que promovem qualidade de vida.

Como visto anteriormente, a Faculdade IDOR está sediada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, onde existem escolas públicas e privadas de nível médio e fundamental, além de ser uma área com grande concentração de clínicas e hospitais. Há uma diversidade de estratos sociais, predominando moradias de classe alta e média e de população mais carente nas comunidades locais. Compreendendo o seu papel de agente econômico em apoio à consecução de impacto socioambiental positivo em realidades locais, a Faculdade mobiliza seu capital humano, sua rede de parceiros internacionais e seu parque tecnológico de ponta em favor da formação de profissionais de saúde para atuar em mercados de trabalho em constante transformação. Dessa forma, a Faculdade revela seu modo diferenciado de atuação quanto à inserção local, regional e nacional em relação à demanda de uma sociedade complexa e desafiante.

Sabe-se que há um mercado competitivo quanto à oferta de programas de formação na área de saúde tanto no mercado nacional quanto no estrangeiro. Esse fato tem relação direta com o crescente envelhecimento populacional, que é uma característica dos países ditos desenvolvidos e da maioria dos países associados ao conceito de Terceiro Mundo (o Brasil não é diferente). Dessa forma, revela-se universalmente tanto uma diminuição das taxas de fecundidade como dos indicadores de mortalidade, resultando em uma tendência de menor presença juvenil em populações que passam a viver períodos mais longos, especialmente as mulheres⁷, na conhecida “transição epidemiológica”, conforme pode ser observada nas imagens de projeção demográfica até 2060 do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro.

Figuras 6 e 7: Evolução dos grupos etários no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro de 2010 a 2060.

Fonte: IBGE, 2022⁸.

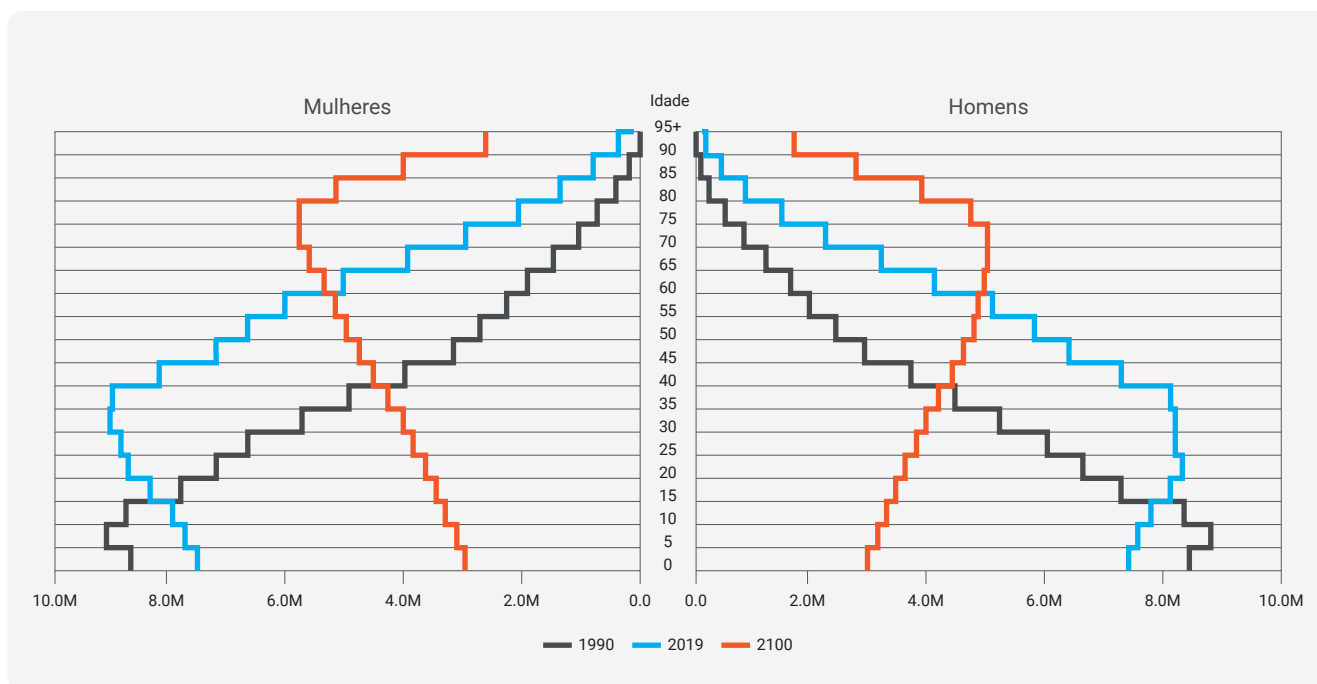
A população brasileira atual é 207.750.291 habitantes; a do Estado do Rio de Janeiro é de 16.615.526 habitantes e a do Município do Rio de Janeiro é de 6.625.849 habitantes, conforme apurado e divulgado na prévia do Censo Brasil de 2022, divulgada em 25 de dezembro de 2022. Já a projeção para até 2060, segundo o IBGE⁹, é chegar a 228.286.347 habitantes e a 18.647.842 habitantes o contingente nacional e fluminense respectivamente.

Outra perspectiva para analisar a questão demográfica no Brasil é observar o fato de que, há 50 anos, a população brasileira caía constantemente por faixa etária mais novas, isto é, havia mais crianças na faixa etária de 0 a 5 anos do que na faixa de 5 a 10 e mais na faixa de 10 a 15 do que na de 15 a 20 anos. As mulheres davam à luz muitas crianças e a população brasileira era predominantemente jovem. Com a queda da taxa de natalidade, a população passou a envelhecer. Em 1990, havia 9 milhões de brasileiras entre 5 e 10 anos. Hoje esse número de crianças caiu e está próximo a 7,5 milhões. Por outro lado, as 4,5 milhões de mulheres entre 35 e 40 anos duplicaram e passaram a ser 9 milhões (as mesmas que tinham entre 5 e 10 anos há 30 anos). A população brasileira e a do Rio de Janeiro estão ficando mais velhas de forma acentuada. Como exemplo, a especialidade médica mais demandada passou a ser de geriatria e por tratamento associados aos cuidados de doenças crônicas¹⁰ por parte outros profissionais de saúde em detrimento do enfoque anterior voltado à pediatria.

Essa tendência parece ser irreversível já que se espera que, no Brasil e no Rio de Janeiro, tenhamos uma queda drástica na taxa de natalidade: é esperado que, em poucas décadas, ter mais idosos com 80 anos do que crianças de oito anos de idade. Adicionalmente, a expectativa de vida dos brasileiros e brasileiras cresce anualmente. Uma mulher que nasce no Rio de Janeiro hoje terá cerca de 78,5 anos ao morrer e um homem, 71,2 anos, em média (2019). Essa diferença acentuada se dá por conta do impacto da violência interpessoal. Logo, a taxa de envelhecimento crescente populacional impacta na demanda por mais profissionais e serviços de saúde, uma vez que os tratamentos evoluíram nas idades mais avançadas.

Essa dinâmica demográfica tem também expressão nos contextos internacionais, conforme a projeção da Healthdata¹¹ apresentada na imagem a seguir.

Figura 8: Número de pessoas mais velhas em relação às mais novas existentes na população e tendências de mudança nesses padrões.



Fonte: Healthdata, 2017.

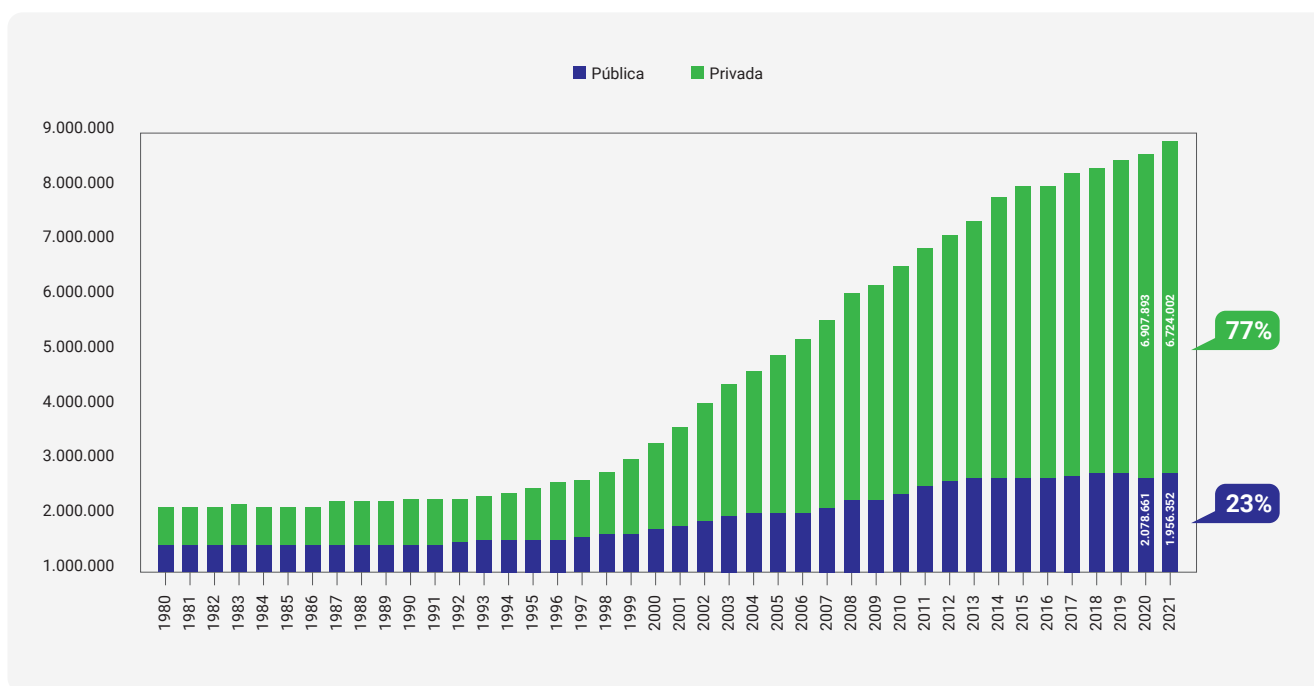
De toda sorte, a densidade demográfica da população fluminense foi estimada como sendo de 365,23 hab./km²¹², com IDH de 0,761, com rendimento mensal domiciliar *per capita*¹³ de R\$ 1.724,00. Além do mais, o Estado do Rio não difere dos indicadores nacionais de **desigualdade**, refletindo a coexistência de altos níveis de renda e de pobreza, razão pela qual o Estado detém o sétimo maior coeficiente de Gini¹⁴ do País, que corresponde a 0,529.

Por sua vez, o Estado do Rio de Janeiro possui taxa de escolarização líquida (total de matriculados com idade entre 18 e 24 anos no ensino superior em relação à população da mesma faixa etária) de 20%, indicador um pouco superior à média nacional (18%)¹⁵. Já a taxa de matrículas no ensino fundamental é de 1.945.408 alunos para o período de 2008 até 2021¹⁶ e de 128 mil concluintes no ensino médio; em 2019, o Estado registrou 723 mil matrículas no ensino superior¹⁷.

Como mencionado, o Rio de Janeiro tem extremos muito marcantes: áreas ricas e prósperas, mas, infelizmente, com centenas de comunidades em situação de grande vulnerabilidade e extrema pobreza, o que demanda assistência em saúde ainda mais pelas precárias condições de habitação e de higiene.

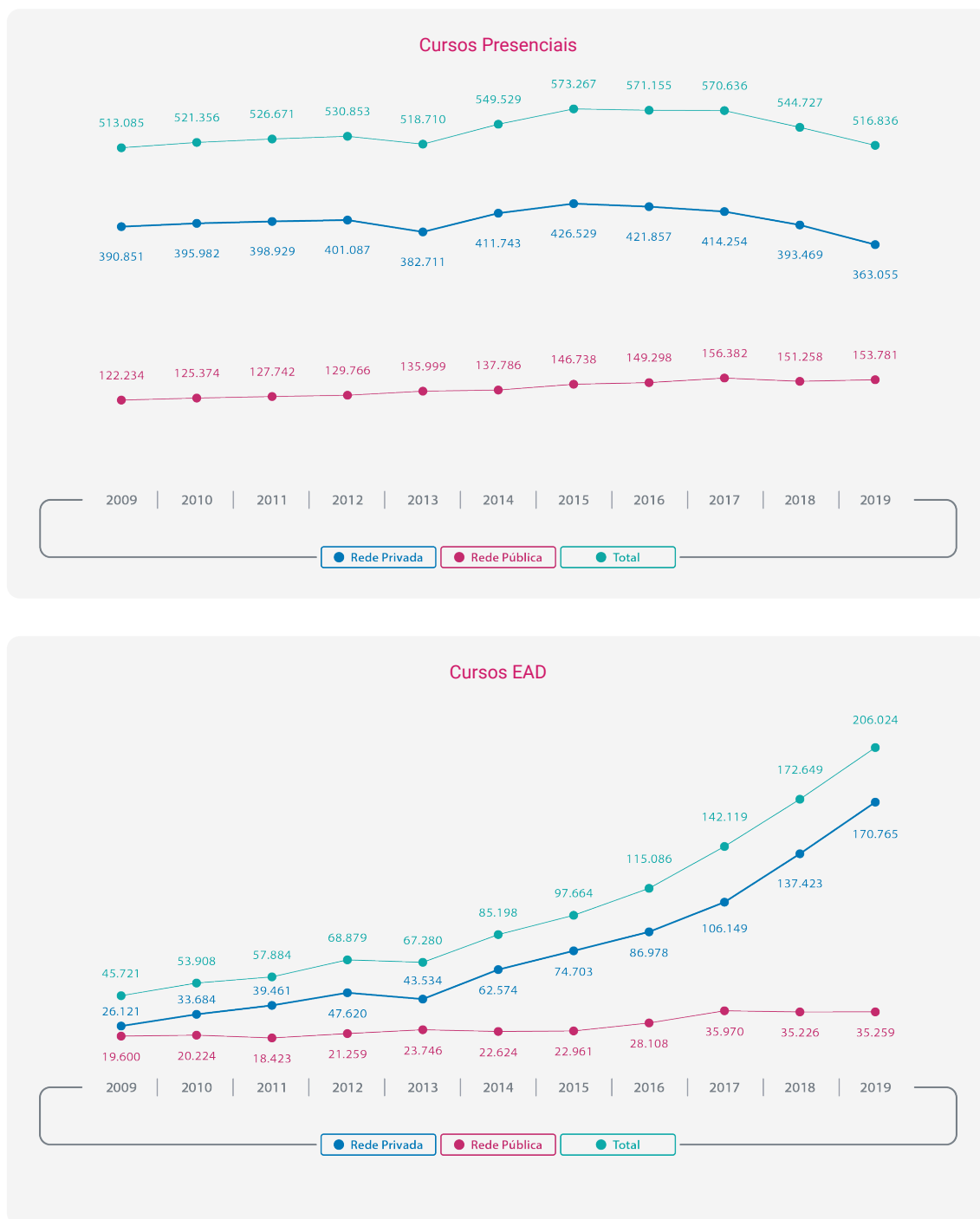
De todo modo, com quase 7 milhões de alunos, a rede privada segue em ascensão histórica no número de matrículas para seus cursos de graduação, respondendo por cerca de 80% do mercado, ao passo que a rede privada conta com quase 30%.

Figura 9: Número de matrículas em cursos de graduação, por categoria administrativa, no Brasil de 1980 a 2021.



Fonte: INEP, 2022¹⁸.

Quanto às modalidades da oferta de cursos de graduação, presencial e EaD, tem-se visto o crescimento de IESs privadas em detrimento da redução das matrículas em cursos presenciais, se compararmos 2018 com 2019. Contudo, vemos um movimento diferente para IESs públicas, que não têm sido muito afetadas, conforme evidenciado no gráfico a seguir:

Figura 10: Evolução de matrículas em cursos presenciais e a distância no Estado do Rio de Janeiro.

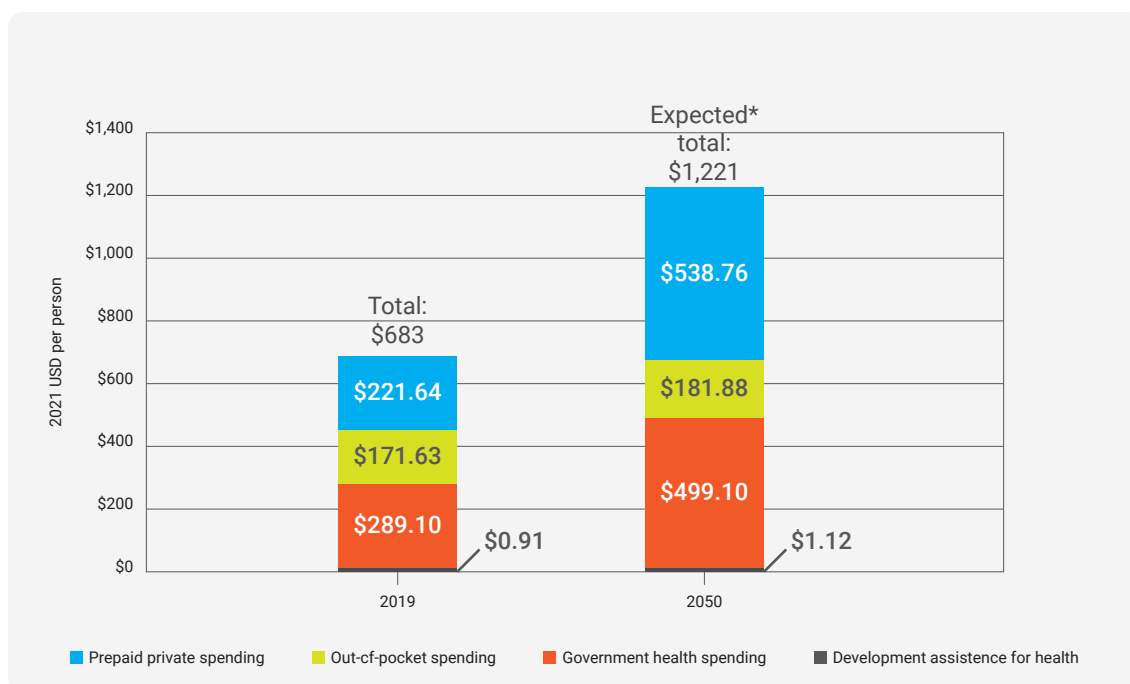
Fonte: Sesmesp, 2021¹⁹.

Os dados também expõem o fato de que 131 IESs sediadas no Estado do Rio de Janeiro ofertam cursos presenciais e 104 cursos a distância em 2019 (aumento de 28% em relação a 2018, quando 81 IESs ofertam cursos a distância, especialmente por parte de IESs privadas).

A transição demográfica traz desafios paradigmáticos para nações e organizações. Entre eles, destaca-se o impacto na oferta de serviços educacionais que habilitam cidadãos para as tarefas dos cuidados em profissões ligadas à saúde e ao bem-estar. Os jovens ainda são a população mais expressiva em todo o mundo, notadamente a que mais demanda serviços de educação de nível superior. Além disso, esse fenômeno mundial demográfico impacta a necessária aposta de formação profissional com apoio de recursos tecnológicos, de modo a atender à demanda por maior produtividade laboral cujos esforços devem ser somados à necessária revisão das políticas previdenciárias dos países. No caso brasileiro, o desafio também envolve seguir projetando incremento dos beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS), que se mostra incapaz de atender bem toda a população demandante, não apenas por causa da longevidade populacional como também pelo aumento do desemprego e dos preços dos planos privados de saúde.

Sobre acesso aos serviços de saúde, um estudo realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) 20 com 1.500 consumidores das capitais do país revela que 70% dos brasileiros não possuem plano de saúde particular – seja ele individual ou empresarial, percentual ainda maior entre as pessoas das classes C, D e E (77%). De acordo com o estudo, quando essas pessoas precisam de atendimento, 45% alegam utilizar o Sistema Único de Saúde (SUS) e o restante (25%) arca com dinheiro do próprio bolso para pagar pelos serviços necessários. A tendência para os próximos 30 anos é que os planos de saúde e o governo, aproximadamente, venham a cobrir 45% dos gastos cada um, e os gastos privados sejam apenas de 10% do total²⁰. Esse tema é abordado pela Healthdata²¹ no gráfico a seguir, que apresenta para dados do Brasil:

Figura 11: Gasto em saúde agora e no futuro, além de outras formas de financiamento, no Brasil.



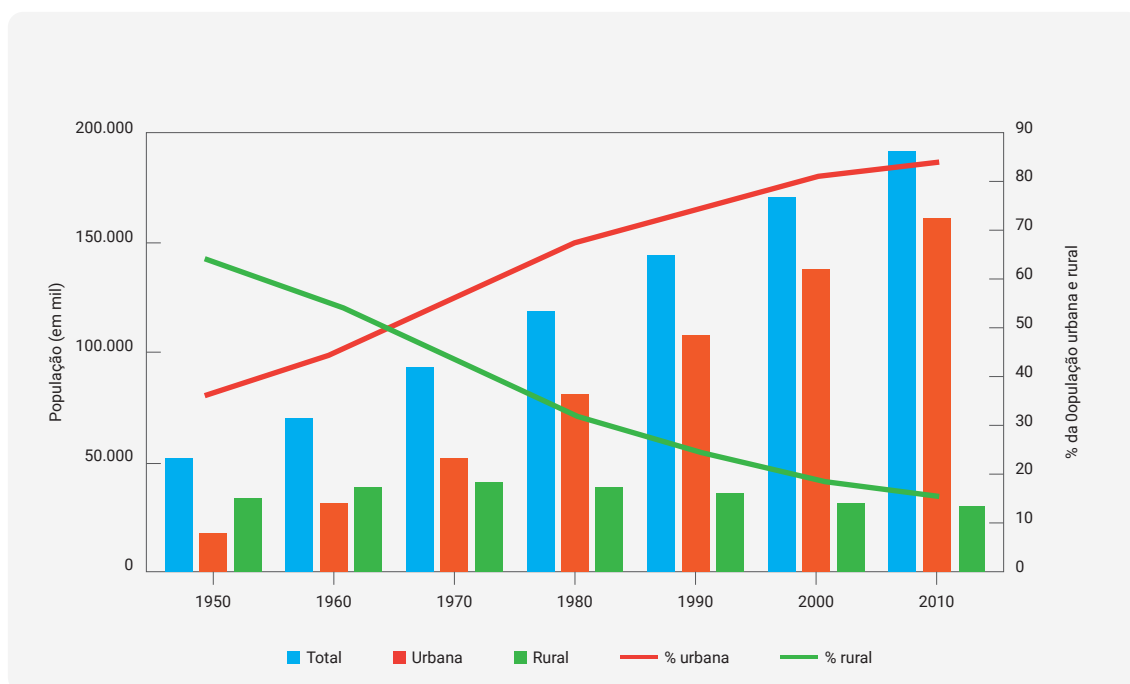
Fonte: Healphdata, 2019.

Por sua vez, o SUS é fonte de orgulho nacional e referência internacional. Em 1990, a cobertura universal de saúde para a população era de 42% e, em 2020, ela passou de 65% para os brasileiros.

Por um lado, o decréscimo paulatino da participação de jovens na população advinda da queda de fecundidade proporciona um aumento relativo das pessoas em idade economicamente ativa, o que contribui, geralmente, com o crescimento da poupança e da produtividade nacional. No entanto, no longo prazo, um grande número de idosos precisa contar com a poupança reservada durante a idade ativa, impactando em efeitos negativos na poupança privada e no aumento dos gastos públicos com saúde e pensões. Dessa forma, as consequências do envelhecimento populacional implicam maiores demandas por serviços de saúde, impactando sobremaneira os custos relativos de grupamentos de doenças mais predominantes em idades avançadas. No Brasil, já se pode observar um gradativo aumento da taxa de internação a partir dos 50 anos de vida, especialmente na faixa dos 80 anos ou mais, fase em que a taxa quadruplica se comparada à dos quinquagenários.

Além do mais, o Brasil detém uma das maiores taxas mundiais do fenômeno da metropolização, que é o nível de ocupação urbana que ultrapassa os limites das próprias cidades e de suas conurbações, que afetam sobremaneira o bem-estar social. Por outro, há um consenso na compreensão de que existem benefícios econômicos, como a especialização, as economias de escala e as sinergias etc. que incrementam as oportunidades de investimentos e de negócios, impulsionando a produtividade e a competitividade de setores produtivos. De toda sorte, o mundo apresenta uma taxa média de pouco mais de 50% da população mundial vivendo em áreas urbanas, ao passo que, no Brasil, esse indicador é de mais de 80%. O marco histórico dessa relação foi observado nas décadas de 1970 e 1980, com o intenso processo de êxodo rural, conforme mostra a dinâmica histórica apresentada na imagem a seguir:

Figura 12: Números absolutos e relativos da população total urbana e rural do Brasil de 1950 a 2010.



Fonte: apud Alves, 2022, p. 80²².

A pobreza e a desigualdade estruturante do Brasil fazem com que as benesses do desenvolvimento não sejam heterogêneas aos residentes das regiões menos abastadas. Isso também reflete neste PDI por razão de a saúde ser “parte central da estrutura econômica e social e reproduz as características do padrão de desenvolvimento nacional em seu interior”²³.

Exemplo de como isso se expressa na realidade é observado com a ocorrência de doenças já contidas que voltam a preocupar. A poliomielite foi erradicada, mas tem tido baixíssimos índices de imunização, posicionando o Rio de Janeiro com a segunda pior cobertura vacinal nacional.



A **mortalidade infantil** no Brasil e no Rio de Janeiro vinha caindo cerca de 35% a cada década, mas, na última, houve uma redução dessa queda. Por exemplo, morriam, em média, 35 crianças com menos do que um ano em 1990 para cada 1 mil nascidas. Esse número já era de 21 em 2000, 14,8 em 2010 e cerca de 12 nos dias de hoje. Esse número é cerca de cinco vezes maior do que em Portugal ou na Espanha. O Rio de Janeiro tem um índice de desenvolvimento humano de 0,796 (0,875 em Portugal).

A maior causa de mortes no Rio de Janeiro é, como na maioria dos países, relacionada a doenças isquêmicas do coração. Em segundo e terceiro lugares, estão as doenças cerebrovasculares e as infecções respiratórias inferiores, respectivamente. Violência interpessoal caiu de quarta para a quinta causa de mortes, mas continua figurando na parte alta da lista. Diabetes ocupa o quarto lugar. Doenças crônicas obstrutivas do pulmão performam em sexto lugar. A doença de Alzheimer cresceu, em uma década, quase 50%, passando a ocupar a sétima posição. Esse aumento tende a persistir, uma vez que a população brasileira se torna cada vez mais velha, em média. Doenças renais crônicas são a oitava causa de mortes. Já o câncer de pulmão, devido ao tabagismo, é a nona causa de morte e doenças urinárias têm aumentado expressivamente, tornando-se a décima causa de morte mais frequente no Rio de Janeiro.

O balizamento para investimentos em saúde passa pelo custo social, somando-se anos de vida perdidos por morte prematura e anos de vida produtivos perdidos devido à incapacidade. Isso é medido pelo indicador DALY (disability adjusted life years), que equivale a um ano perdido de vida “saúdável”; para chegar a esse número, tem-se a seguinte relação matemática: $DALY = YLL \text{ (years of life lost)} + YLD \text{ (years lost due to disability)}$.

Como ponto de atenção para profissionais e gestores de saúde, os seis fatores de risco que causam a maior quantidade de DALYs no Rio de Janeiro e no Brasil são, atualmente, o IMC (índice de massa corporal elevado), a pressão arterial elevada, o fumo, GPJ (glicose plasmática de jejum) elevado, riscos dietéticos e o consumo de álcool. No Rio de Janeiro, o colesterol LDL (lipoproteínas de baixa densidade, vulgo “colesterol ruim”) alto aparece em sétima posição. A desnutrição, que, no Rio de Janeiro, ocupa a oitava posição, segue caindo, tendo sido o maior fator de risco em 2009.

Já considerando a perspectiva do custo para a sociedade, o DALY nos apresenta o indicador relacionado às causas de morte e de incapacidade no Rio de Janeiro, no ano de 2019. Dessa forma, a lista é encabeçada pela violência interpessoal, seguida por: doença isquêmica do coração, transtornos neonatais, doença cerebrovascular, diabetes, infecções respiratórias inferiores, acidentes de trânsito, dor lombar baixa, anomalias congênitas e cefaleias.

Na média do grupo de comparação, que envolve principalmente países da América Latina, doenças isquêmicas do coração ocupam o primeiro lugar e transtornos neonatais, o terceiro. A única e grande diferença do Rio de Janeiro é a violência interpessoal, que aqui ocupa a primeira posição e, no grupo de comparação, a 23ª.



Os dados de saúde revelam que também a cidade do Rio de Janeiro é cheia de contrastes e desafios estruturantes quanto à **desigualdade**. A cidade detém o pior indicador nacional de **morte materna de mulheres negras** (110,79 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos) e possui 75% de proporção de pré-natal insuficiente de mães negras. Ela também possui o pior indicador brasileiro de taxa de desnutrição infantil (3%), especialmente de crianças negras que chegam a apresentar 10% de taxa de mortalidade infantil. Expressa ainda a pior taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (241,85), e por doenças do aparelho respiratório (111,08) para cada 100 mil habitantes (CARVALHO e MEIRINHO, 2020²⁴).

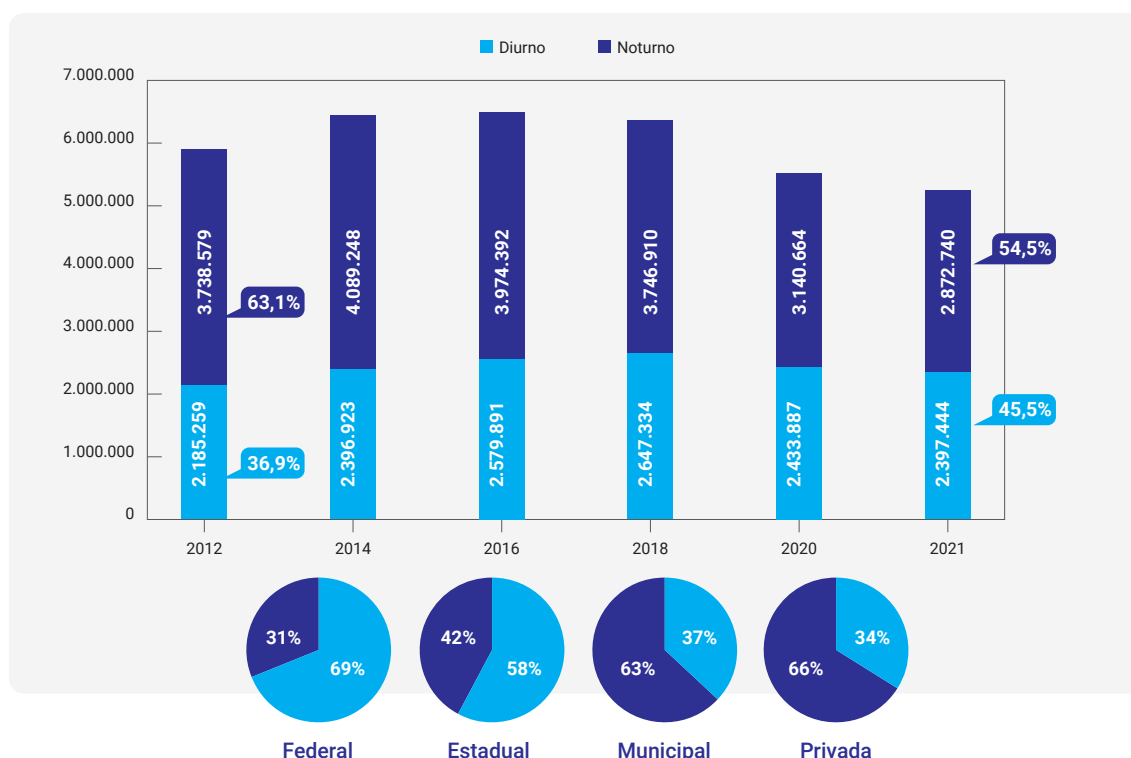
Vale ainda registrar que as favelas (especialmente a comunidade Rocinha) são áreas pobres, com pouca ventilação e baixa incidência de sol, o que propicia a proliferação rápida do agente causador da tuberculose. Com isso, a cidade do Rio de Janeiro faz com que o Estado seja o segundo ente federativo com a maior taxa de incidência do Brasil, e ainda detém uma alta taxa de interrupção do tratamento, o que favorece a persistência da transmissão.

O recente advento da pandemia da covid-19 reforçou ainda mais essa tendência de prover maior importância aos temas ligados à saúde refletidos no mercado de trabalho nacional e internacional. Além disso, levou ao lugar de destaque o papel determinante da pesquisa e de pesquisadores em saúde em favor da promoção de bem-estar e segurança sanitária.

A pandemia também impactou em uma maior compreensão sobre os níveis de complexidade, de interconexão e de interdependência dos seres vivos e não vivos (conceito *One Health*²⁵, 2008 da OMS, OIE e FAO). Essa orientação tem contribuição da pesquisa e da ciência translacional articulada com o mercado²⁶, com pesquisa clínica e aplicada etc., cenários vivenciados com relevância nos cursos da Faculdade IDOR.

A compreensão da absorção histórica e vindoura da força de trabalho em saúde nacional e internacional tem que levar em conta o perfil do requerente à formação profissional. Isso é relevante tanto para apontar o melhor turno de vivência nos cursos (manhã, tarde, noite ou integral) como para identificar as melhores práticas metodológicas de ensino-aprendizagem²⁷, articular atributos ligados ao ensino-assistência, apontar cursos mais aderentes às tipologias de bacharelado, licenciatura, tecnológicos entre outros. Por isso, a dinâmica histórica de cursos de graduação para cursos presenciais para os diferentes turnos é levada em conta na projeção de novos cursos. A imagem que segue é um dos estudos acessados.

Figura 13: Número de matrículas de cursos de graduação presenciais por turno no Brasil de 2012 a 2021.



Fonte: INEP, 2022.

É importante situarmos também as ofertas dos cursos da Faculdade IDOR em contribuição às estratégias do Ministério da Saúde (MS) para o período de 2020 até 2028 no que tange à saúde digital.

Figura 14: Características essenciais da saúde digital válidas para qualquer país de 2020 a 2028.



AS MELHORES ESTRATÉGIAS

de Saúde Digital são lideradas pelo poder público e são inclusivas, abertas e participativas;



HÁ UM INCRÍVEL DESCONHECIMENTO

e uma enorme desconfiança entre os atores (pessoas físicas e jurídicas) dos setores público e privado, tanto na Saúde como nas outras indústrias de insumos, equipamentos, serviços e produtos para a saúde;



É URGENTE,

hoje, que a inovação, o conhecimento e as melhores práticas desenvolvidos em quaisquer dos setores ligados à Saúde sejam rapidamente testados, validados e colocados em prática;



SAÚDE DIGITAL

é uma área, de conhecimento e de prática, extremamente complexa, devido à diversidade de atores e de interesses, à falta de maturidade das organizações de saúde, à escassez de recursos humanos e de lideranças capacitadas e, sobretudo, à complexidade inerente aos processos de saúde;



É EVIDENTE

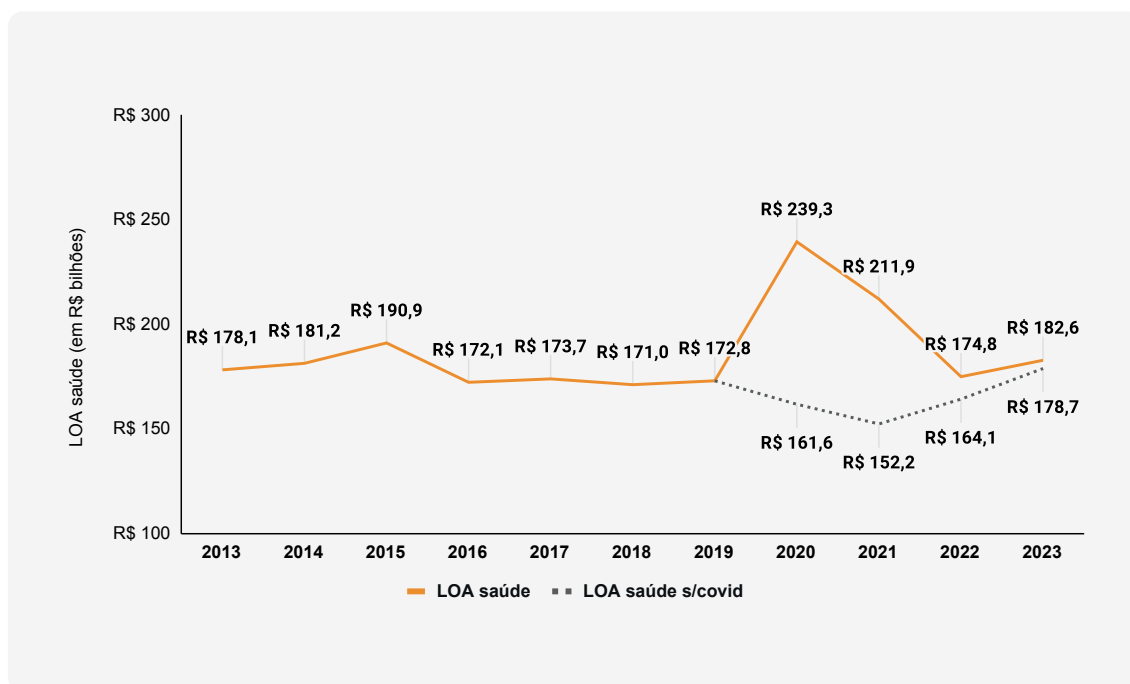
que o setor público não pode, isoladamente, responder a todas as necessidades de descoberta científica, produção industrial, inovação e formação de recursos humanos para a Saúde e, menos ainda, para a Saúde Digital.

Fonte: Ministério da Saúde²⁸, 2020, p. 9.

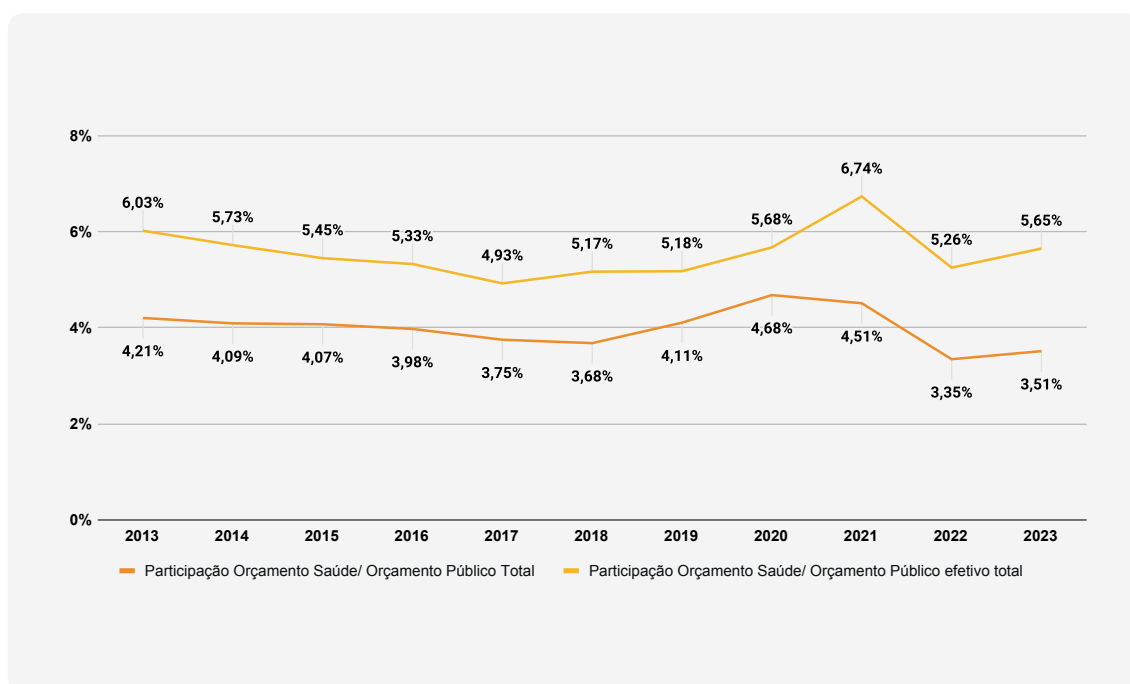


O setor público não pode, isoladamente, responder às necessidades de **descoberta científica, de produção industrial, de inovação e formação de recursos humanos** do setor de saúde, especialmente para as especificidades da saúde digital, que, por sua vez, requer aquisição, uso, manutenção, atualização tecnológica e pessoal capacitado em sua lida com os equipamentos e programas relacionados.

Trata-se de atributos que, infelizmente, o setor público nem sempre consegue prover, ora pela “estagnação dos recursos federais para a Saúde”, pela “redução considerável dos investimentos em saúde nos últimos dez anos”, ora pela tendência de crescimento dos investimentos em saúde advindos de emendas parlamentares, o que evidencia o reforço do caráter político em detrimento dos critérios técnicos e estratégicos preconizados pelo MS. Esses dados destacados são de um estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (FARIA e NOBRE, 2023)²⁹ com base na análise da dotação orçamentária do MS para 2023, comparativamente aos últimos dez anos. As próximas imagens evidenciam tais apontamentos.

Figura 15: Estagnação dos recursos para a saúde ao longo dos anos no Brasil.

Fonte: FARIA e NOBRE, 2023, p. 2.

Figura 16: Evidência da estagnação pela participação relativa do orçamento do MS em relação ao orçamento público total.

Fonte: FARIA e NOBRE, 2023, p. 3.

Logo, o presente PDI auxilia no cumprimento da orientação estratégica ministerial no sentido de responder às “necessidades de informação ao SUS, inclusive nas ações de integração com a saúde suplementar e a saúde pública”. (MS, 2020, p. 8).

Adicionalmente, não se pode desconsiderar a capacidade de os buscadores on-line revelarem decisões de qualificação dos cidadãos que neles navegam. Os indicadores dos cursos mais buscados no Google³⁰, por exemplo, têm sido apurados para apoiar também a decisão dos ofertantes de cursos de nível superior. Para 2022, após o período pandêmico, os cursos mais procurados na internet expressam o desejo de vivenciar programas de formação profissional. São eles, na ordem de maior recorrência e em destaque os relacionados à área de saúde:

1. medicina;
2. psicologia;
3. enfermagem;
4. direito;
5. administração;
6. pedagogia;
7. tecnologia da informação;
8. educação física;
9. estética;
10. biomedicina.

Os dados acima também expressam assertividade dos cursos previstos para serem lançados conforme apresentado neste PDI. Adicionalmente, conforme dados do Censo da Educação Superior de 2021, no Brasil³¹, tem sido observado o aumento da oferta de cursos de graduação e de cursos tecnológicos. Há uma taxa média de crescimento anual de 2,9% nos últimos 10 anos e as matrículas cresceram 33% nesse período.

Logo, a Faculdade IDOR segue seu desenvolvimento organizacional ciente da dinâmica nacional oscilante, ora para cursos com demanda mais diurna, ora mais

orientados para um público aderente aos cursos noturnos. As IESs nacionais, em 2021, apresentaram 54% da oferta de cursos superiores para o turno da noite; para as redes privada e pública municipal, o percentual foi maior para o turno da noite, 66% e 63% respectivamente.

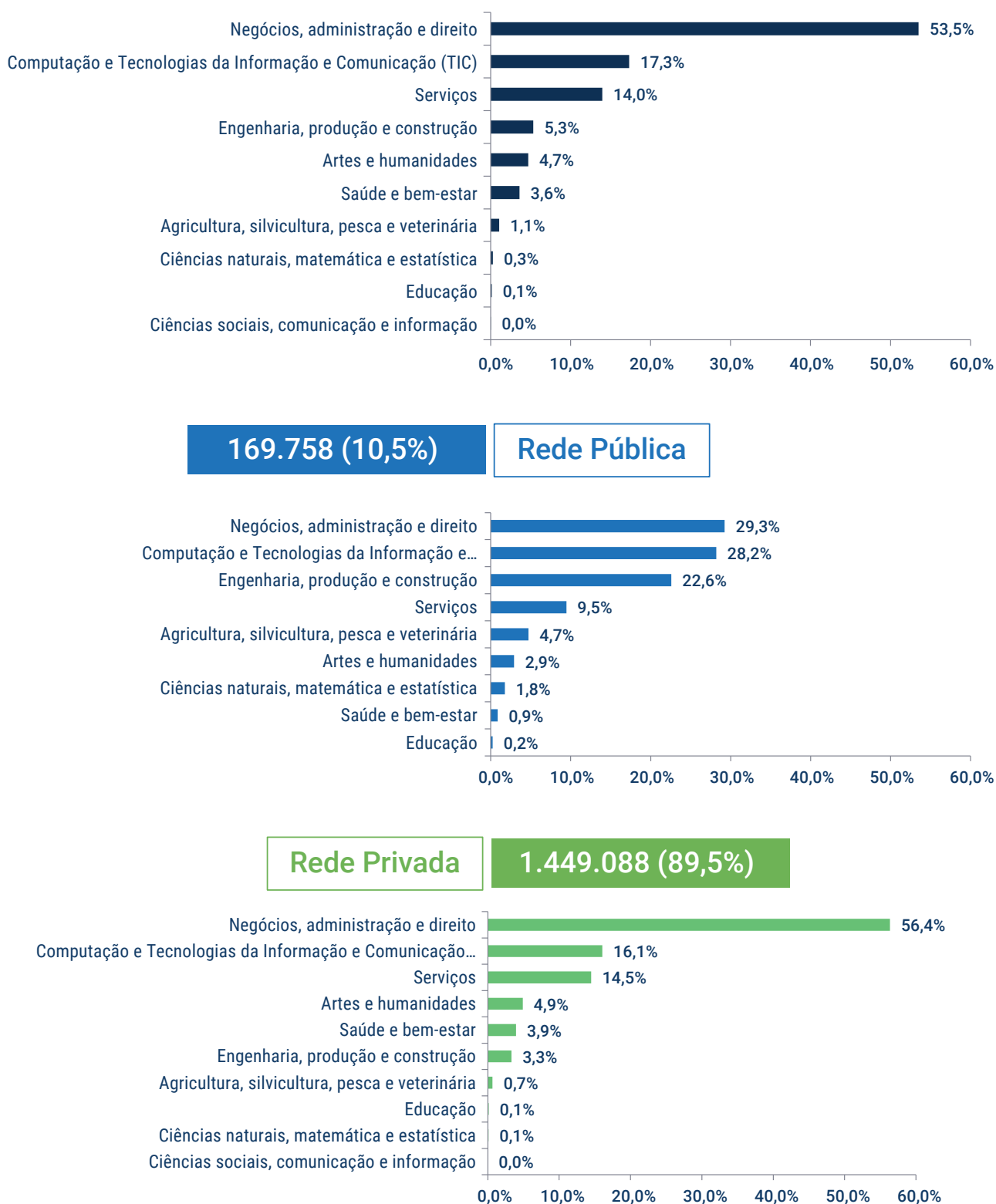
As escolhas dos turnos da oferta dos cursos vigentes e os cursos a serem lançados têm sido bem avaliadas. É o caso do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia (três anos, noturno, presencial) e da Graduação em Enfermagem (quatro anos, matutino, presencial).

No que tange aos novos cursos projetados neste PDI, alguns apontam para o lançamento em turnos noturnos, como a Graduação em Biomedicina (quatro anos, noturno, presencial), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade (dois anos, noturno, presencial) e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar (três anos, noturno, presencial).



Já outros ocorrerão em horários integrais, de manhã e à tarde, como é o caso dos Bacharelados em Medicina (seis anos, integral, presencial), **Nutrição** (quatro anos e meio, integral, presencial), Fisioterapia (cinco anos, integral, presencial) e Farmácia (cinco anos, integral, presencial).

Quanto aos cursos tecnológicos, de acordo com o próximo gráfico, o Censo³² apontou que existiam 1.618.846 matrículas em 2021. Essa tipologia revelou-se como a de maior demanda (55%) frente à distribuição dos ingressantes em bacharelado (30%) e licenciatura (15%). A área de saúde e bem-estar representa 3,6% dos cursos tecnológicos e a rede privada atende a maior representatividade (89%) dessa oferta nacional. Observa-se uma janela de oportunidade de acolhimento de novos cursos tecnológicos em saúde no Rio de Janeiro, um setor ainda pouco explorado por IESs públicas e privadas no Estado. Esse fato é especialmente interessante por oferecer alta empregabilidade dos egressos e por serem cursos mais curtos e com perfil metodológico mais *hands on*.

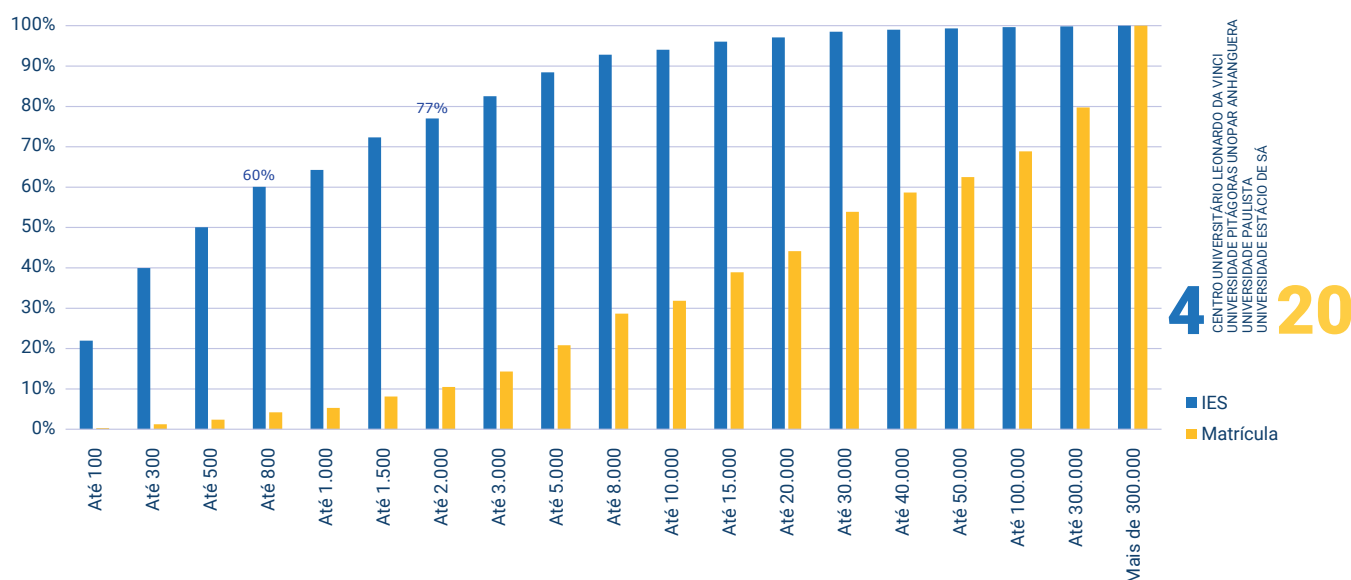
Figura 17: Distribuição de matrículas em cursos de graduação tecnológicos, por área e categoria administrativa no Brasil.

Fonte: INEP, 2021.

A desigualdade no acesso ao ensino superior está também refletida nos indicadores de evasão e permanência nos cursos de graduação que a população mais carente logra alcançar. Há uma grande desistência dos alunos durante os cursos de graduação e é mais expressiva nos cursos privados, provavelmente pelo impacto econômico, já que, quando os alunos bolsistas são avaliados, há menor desistência entre as IESs privadas.

Quanto às ofertas de cursos de nível superior nacional de modo geral, pode-se afirmar que há forte centralização econômica. Existem apenas quatro grupos privados que detêm 20% do mercado nacional de cursos superiores e os oligopólios estão relacionados às chamadas falhas de mercado. Há pouco mais de 2.500 IESs no Brasil e quase 90% delas têm natureza privada, apurando uma média de 14 cursos ofertados, comparados à média de 34 cursos por parte de IESs públicas. Quanto à taxa de alunos ingressantes em IESs privadas, é da ordem de 30%, frente aos cerca de 45% de IESs públicas. A imagem que segue evidencia esse fato.

Figura 18: Distribuição acumulada do número de IESs e de matrículas por tamanho da IES no Brasil (2021)



Fonte: INEP, 2021

No Rio de Janeiro, o estudo da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) foi pautado na análise do complexo econômico-industrial da saúde no Estado e apontou que, ao fortalecer a estrutura de prestação de serviço em territórios, há forte impacto na mobilização de demandas por insumos, produtos, sistemas de informação, equipamentos etc., em um efeito cascata virtuoso em prol de desenvolvimento socioeconômico (REGO *et al.*, 2022 *apud* Lastres *et al.*, 2021)³³.

A publicação revelou ainda que o subsistema de “serviços de saúde” representa o motor de crescimento do complexo da saúde fluminense, implicando em efeitos de transbordamento para toda a sociedade já que os demais subsistemas estão interligados. Esses serviços têm papel determinante na dinâmica dos subsistemas por acolher fluxos de produção industrial, de serviços e de inovação dos segmentos relacionados de modo a convergir a atenção à saúde, sendo força motriz de todo o complexo (GADELHA *et al.*, 2012)³⁴.

Por sua vez, vale lembrar ainda que o estudo da RAIS apontou que, nos “serviços de saúde”, havia 422.399 empregados formais diretos em 2019, no Estado do Rio de Janeiro, incluindo empregos vinculados às especialidades de serviços de atendimento em saúde, às atividades relacionadas ao comércio varejista e de distribuição de produtos médicos e farmacêuticos, assim como serviços de seguros de saúde e de plano de saúde. Tal dinamismo no mercado de trabalho formal advindo dos serviços de saúde no Estado do Rio de Janeiro é muito maior do que o total de atividades da economia local e nacional, que demonstrou um aumento dos empregos da ordem de 17,4% no Rio de Janeiro e de 32,9% no Brasil entre os anos de 2006 e 2019, o que dá sentido à manutenção dos cursos vigentes da Faculdade IDOR e da expansão de novos cursos ao quinquênio 2023/2027.

Ao tratar apenas da análise do emprego gerado com foco na quantidade de médicos, viu-se que, em 2020, o contingente médico por mil habitantes foi o maior entre todas as regiões do País. Esse dado pode ser compreendido como vantagem competitiva do Estado na prestação de serviços de saúde, dada a presença desses profissionais na liderança de equipes multiprofissionais de saúde.

Por outro lado, do ponto de vista da demanda, há diversas atividades comerciais e de serviços diretamente conectadas às demandas de saúde da população, o que implica conexão com consumidores finais. O atendimento médico acolhe a centralidade das atividades ligadas à assistência em saúde de caráter ambulatorial e/ou hospitalar, envolvendo todos os níveis de complexidade. Isso faz com que o médico seja o núcleo da prestação de serviços per se, articulada com um emaranhado de atividades complementares, nas esferas pública e privada, inclusive nos serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, no comércio de medicamentos e demais produtos de saúde do comércio varejista, e na distribuição desses produtos na rede pública. Essa condição do atendimento médico ainda se reflete nos serviços derivados das atividades que canalizam a demanda pela busca de planos de saúde, de transporte de pacientes, de serviços de análises laboratoriais etc.

O estudo (REGO et al., 2022)³⁵ abordou o subsistema “indústria de base química” e “biotecnologia”, cujos eixos

centrais estão na produção de medicamentos alopáticos, imunizantes, hemoderivados e *kits* diagnósticos.

Associada a ela, tem-se a indústria farmacêutica, que combina elementos químicos e biológicos a partir de seus IFAs (ingredientes farmacêuticos ativos) para a fabricação de medicamentos, vacinas e demais produtos, bem como a indústria farmoquímica que, por meio de técnicas de química fina biotecnologia, produz o IFA.

Toda a cadeia de valor tem interconexões que contribuem para o dinamismo do Estado. A partir do nível de emprego das atividades do subsistema de base “mecânica, eletrônica e de materiais”, as cinco atividades principais que respondem por mais empregos são “comércio atacadista e outras formas de comercialização” (56%), “fabricação de materiais para medicina e odontologia” (18%), “fabricação de artigos ópticos” (14%), “serviços de prótese dentária” (5%) etc.

E como ofertante de cursos de nível superior em saúde, a perspectiva *global-local* merece destaque não apenas pelo apoio à implementação de uma saúde única (*One Health*³⁶), conforme apontado pela OMS. Essa orientação objetiva a busca de soluções para os problemas de saúde no mundo que dependem da adoção de políticas públicas assertivas, amplas, intersetoriais e integradas nos níveis local, regional, nacional e global. Logo, requer ações que visem ao desenvolvimento sustentável de todo o planeta, com redução das iniquidades que o caracterizam.

Dessa forma, o Rio de Janeiro, seu Estado e as demais organizações nela situadas não se podem isentar de contribuir com o combate à pobreza e com a proteção do meio ambiente e do clima. A aderência aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), distribuídas em 169 metas, das Nações Unidas (ONU) faz-se mister por terem sido concebidos para garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade. A natureza integrada das metas faz com que uma ação em uma área afete todas as outras, conformando uma dinâmica virtuosa em busca de um desenvolvimento social, econômico e sustentável para as pessoas e suas organizações. A Faculdade IDOR, o IDOR e seus parceiros estão cientes de sua responsabilidade frente aos ODSs, tema esse abordado no PDI em vários trechos e refletivos em sua cultura organizacional.

Dessa forma, entende-se que a Faculdade IDOR tem cumprido seu papel em apoio ao Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente em relação a suas metas 8, 12 e 13, em apoio ao incremento do nível de escolaridade média da população predominante fluminense que é jovem (faixa etária universitária), por contribuir com a aceleração do ritmo e da expansão das matrículas na educação superior, de modo a primar pela qualidade da oferta e dita expansão almejada, assim como no auxílio à manutenção e ampliação da contratação de mestres e doutores titulados para integrar o corpo docente da Faculdade.

A formação e especialização do capital humano do setor de saúde merece relevância nas pautas organizacionais e das políticas públicas. Sendo assim, a Faculdade IDOR busca oferecer uma ambiência em pesquisa articulada com métodos ativos de ensino-aprendizagem que dão autonomia ao egresso, sensibilizando-o a deter um *ethos life long learning* necessário para a busca constante por atualização assertiva pautada por conhecimento com evidência científica.

A Faculdade IDOR se posiciona estrategicamente de modo diferenciado no mercado de oferta de cursos, lançando mão de sua capacidade tecnológica instalada própria e de parceiros do Grupo D'OR e de seu capital humano de modo a cumprir seu papel de contribuição para o transbordamento de suas ações junto aos demais agentes do ecossistema de C&T&I (ciência, tecnologia e inovação) nacional, ultrapassando seus muros em direção a uma relação virtuosa e dialógica com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

ODSs citados nesta seção.



ODS: 2 Fome zero e agricultura sustentável

Ao projetar a formação com qualidade de novos nutricionistas para atuação profissional, há contribuição com o ODS 2, especialmente na Meta 2.1, que é “acabar com a fome e garantir o acesso, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano” e na Meta 2.2, que aponta “acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas”.



ODS 3: Saúde e bem-estar

No contexto regional em que a Faculdade atua, as mortes materna, neonatal e infantil infelizmente ganharam relevo frente aos dados apresentados do Rio de Janeiro. Por isso, os cursos com qualidade ofertados em saúde têm sido concebidos de modo a apoiar a queda dos indicadores abordados, auxiliando a Meta 3.1, que busca, “até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 mil nascidos vivos”; e a Meta 3.2 que aborda diretamente a questão do enfrentamento das mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para, pelo menos, 12 por 1 mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para, pelo menos, 25 por 1 mil nascidos vivos.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

Os dados do MS revelam a importância da saúde digital, temática cara para profissionais de saúde e para os ofertantes de educação para o setor, que, por sua vez, passa a ter uma natureza cada vez mais usuária e geradora de tecnologia, apoiando diagnósticos, tratamentos, e incrementando inovação e competitividade aos adeptos, estimulando descobertas científico-tecnológicas, de produção industrial, de inovação e formação de recursos humanos ao setor. Dessa forma, a Meta 8.2 recebe contribuição, já que aponta para “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra.”; por sua vez, a Meta 8.6 também é atingida, pois tem como objetivo “até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação”.



ODS 10: Redução de desigualdades

Os dados do Rio de Janeiro desvelam os desafios quanto aos efeitos da desigualdade que acomete a maioria da população que é negra ou parda, em que pese o indicador de morte materna de mulheres negras. Os egressos da Faculdade saem de seus cursos sensibilizados e expostos a tal realidade, de modo a somar os esforços institucionais em apoio à Meta 10.2, que busca “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

3. Planejamento institucional

a. Missão, visão, valores, objetivos e metas

Missão

A Faculdade IDOR reporta, para um cenário de cinco anos, a manutenção de seus princípios em suas declarações da missão, a saber:

- formar profissionais qualificados na área da saúde orientados pela pesquisa, por meio de cursos de graduação, programas de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e cursos livres, com práticas assertivas de ensino e atividades de extensão, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil, com compromisso ético e social;
- crescer sob a égide do tripé da sustentabilidade (social, ambiental e econômico), inovando as práticas utilizadas em suas atividades acadêmicas e promovendo uma contínua oferta de cursos de qualidade e a integração pesquisa-ensino-extensão-assistência.

Para atender a sua missão, a Faculdade IDOR pauta nos seguintes **princípios norteadores**:

- compromisso dos dirigentes, professores, funcionários e aluno com a missão da Faculdade;
- aprendizagem contínua com articulação plena com pesquisa, extensão e assistência;
- encorajamento, dentro de um espírito de unidade e ética profissional, da diversidade de ideias e posições junto a seus quadros técnico-administrativos e corpo discente;
- interação com organizações públicas e privadas para estar atenta aos anseios da sociedade, contribuindo para que os egressos atuem como operadores profissionais do sistema de saúde nacional;
- parceria profícua com instituições acadêmicas, empresariais e tecnológicas de alto nível de excelência, nacionais e internacionais.

Visão

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como instituição privada inovadora em pesquisa e ensino na área da saúde.

Valores

- inovação: quebrar padrões, estimular e criar formas de pensar e fazer;

- conexão: conectar ideias e práticas a partir do poder da colaboração;
- educação: expandir conhecimento e veículo de compartilhamento.

Objetivos

Em consonância com as diretrizes curriculares do MEC e com as orientações da Mantenedora, os objetivos da Faculdade IDOR são:

1. Consolidar-se como centro de excelência de ensino nas ciências da saúde em sinergia com a posição de notoriedade do IDOR na área de pesquisa;
2. ampliar a oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e extensão (cursos livres), nas modalidades presencial e a distância, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos vigentes;
3. ofertar cursos de graduação e programas de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, proporcionando aos alunos a inserção na pesquisa e promovendo desenvolvimento intelectual, social e cívico;
4. promover uma formação técnica profissional de qualidade com o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à inserção no mercado de trabalho, atuando como operador do sistema de saúde nacional de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira;
5. incentivar a compreensão da complexidade dos problemas contemporâneos, em particular os nacionais e regionais, de modo a prestar serviços especializados e estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade;
6. suscitar e estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e pessoal, o espírito científico e o pensamento crítico-reflexivo;
7. lançar mão do parque tecnológico e de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para difusão e apropriação do conhecimento;
8. manter-se relevante no cenário mundial de pesquisa e configurar-se como referência na estrutura educacional brasileira, como órgão de colaboração com o Governo e demais agentes socioeconômicos envolvidos.

Metas institucionais 2023-2027

Em consonância com as diretrizes curriculares do MEC, as orientações da Mantenedora e a contextualização dos ODS da ONU, as metas institucionais para 2023-2027 estão apresentadas na tabela a seguir:

Tabela 1: Metas institucionais 2023-2027.

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
1. Consolidar-se como centro de excelência de ensino nas ciências da saúde em sinergia com a posição de notoriedade do IDOR na área de pesquisa.	Formar profissionais aptos a atuarem junto aos melhores centros de saúde do País e do exterior.	Contínuo
	Manter incorporação contínua dos conhecimentos gerados pela pesquisa aos programas de ensino, extensão e assistência.	
	Traçar e implementar estratégias de retenção docentes e pesquisadores qualificados nas áreas de interesse.	
	Sincronizar o conhecimento às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade para melhor colocação dos egressos no mercado de trabalho.	
	Preservar cultura de melhoria contínua dos métodos e resultados dos processos de ensino-aprendizagem.	
	Rever os PPCs dos cursos a cada período predefinido, com base nas avaliações internas e externas, primando pela manutenção do estado da arte de cada área de conhecimento envolvida.	
	Envolver os pesquisadores do IDOR e seus doutorandos nas atividades de ensino, extensão e assistência.	
	Implementar o Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências Médicas.	
	Constituir nova configuração da personalidade jurídica, como Centro Universitário, em até cinco anos, até 2027.	
2. Ampliar a oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e extensão (cursos livres), nas modalidades presencial e a distância, garantindo a manutenção da qualidade dos cursos vigentes.	Ampliar a oferta de cursos de graduação e ampliar as ações de educação continuada, com a oferta de novos programas de pós-graduação (lato sensu), consolidação da pós-graduação (stricto sensu; doutorado) e abertura de novo programa de mestrado acadêmico) e de extensão (cursos livres), presencial e a distância.	Contínuo
	Desenvolver programas de intercâmbio com instituições reconhecidas internacionalmente para a expansão da base de competências interculturais nas áreas da Faculdade IDOR e parceiros.	
	Atrair docentes e pesquisadores qualificados nas áreas de interesse.	
	Ampliar o uso de recursos tecnológicos em apoio às metodologias de ensino-aprendizagem.	
	Estender a política de desenvolvimento e avaliação docente e do corpo técnico-administrativo aos novos colaboradores.	

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
3. Ofertar cursos de graduação e programas de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, proporcionando aos alunos a inserção na pesquisa e promovendo desenvolvimento intelectual, social e cívico.	Manter, na modalidade presencial, o lançamento de turmas para Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.	Semestral
	Manter, na modalidade presencial, o lançamento de turmas para Curso de Graduação em Enfermagem.	Semestral
	Iniciar a oferta do Bacharelado em Psicologia.	2023.2
	Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na área de saúde: medicina, biomedicina e nutrição.	2024
	Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na área de saúde: fisioterapia e farmácia.	2025
	Ampliar o número de cursos de graduação ofertados na área de gestão de negócios: Tecnologia em Gestão da Qualidade e Tecnologia em Gestão Hospitalar.	2024 e 2026
	Manter, na modalidade presencial, o lançamento de turmas para programas de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e de extensão (cursos livres).	Anual
	Abriu, na modalidade presencial, novos programas de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e de extensão.	2023
4. Promover uma formação técnica profissional de qualidade com o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à inserção no mercado de trabalho, atuando como operador do sistema de saúde nacional de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira.	Garantir o desenvolvimento assertivo da matriz curricular dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e de extensão (livres) expressos em seus PPCs e respectivos ajustamentos previstos.	Contínuo
	Utilizar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem previstas nos respectivos PPCs.	
	Aplicar transversalmente atributos de ensino-aprendizagem em favor da humanização do ensino a ser replicado nos cenários de prática profissional dos egressos.	
	Expandir o portfólio de cursos de extensão (livres) direcionados a ampliar o conhecimento de estado da arte aos formandos.	
	Instrumentalizar o aluno em favor da compreensão da complexidade do sistema e das políticas públicas.	
	Manter diálogo com instituições contratantes e setores de desenvolvimento humano de empresas.	
5. Incentivar a compreensão da complexidade dos problemas contemporâneos, em particular os nacionais e regionais, de modo a prestar serviços especializados e estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade.	Desenvolver projetos pautados em responsabilidade socioambiental positiva envolvendo a comunidade acadêmica e sociedade em geral.	Contínuo
	Desenvolver projetos pautados na valorização da diversidade, envolvendo a comunidade acadêmica e sociedade em geral.	
	Desenvolver projetos pautados em ações afirmativas de defesa e promoção da igualdade étnico-racial, envolvendo a comunidade acadêmica e sociedade em geral.	
	Programar atividades de extensão nos diversos cursos, convidando as populações do entorno, visando esclarecer a população sobre temas de saúde e de humanidades.	

OBJETIVOS	METAS INSTITUCIONAIS	PRAZOS
6. Suscitar e estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e pessoal, o espírito científico e o pensamento crítico-reflexivo.	Incentivar as atividades de pesquisa inovadoras de docentes e discentes.	Contínuo
	Incitar os estudantes na participação no programa de iniciação científico-tecnológica.	
	Fazer com que a comunidade acadêmica participe ativamente de eventos científicos institucionais e externos, nacionais e internacionais, em suas áreas de interesse.	
	Estimular a produção científica da comunidade acadêmica.	
	Integrar equipes de pesquisadores e docentes em projetos internacionais de ensino e pesquisa.	
	Buscar, de forma sustentável, recursos financeiros junto às agências de fomento nacionais e internacionais para o financiamento das pesquisas.	
	Difundir os conhecimentos gerados na IES nos principais congressos nacionais e internacionais e em publicações de alto nível.	
	Evoluir na qualidade dos resultados da pesquisa em termos de rigor e relevância.	
	Oferecer disciplinas, tópicos especiais e atividades complementares aos alunos, especialmente em temas-chave ligados à fronteira do conhecimento.	
7. Lançar mão do parque tecnológico e de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para difusão e apropriação do conhecimento.	Assegurar os cenários de prática disponíveis na Faculdade IDOR, no IDOR e nos hospitais da Rede D'Or em favor da formação de alunos dos diferentes cursos.	Contínuo
	Assegurar os cenários de prática disponíveis no SUS a partir dos convênios estabelecidos.	
	Ampliar o uso de recursos tecnológicos nas aulas dos cursos presenciais.	
	Ofertar disciplinas a distância nos cursos presenciais.	
	Integrar, nos cenários de prática, os diferentes saberes baseados em linhas de cuidados, entre os cursos de graduação e os programas de residência médica, multiprofissional e estágio acadêmico oferecidos pelo IDOR.	
	Ampliar o uso de recursos tecnológicos na gestão acadêmica, laboratórios, no acesso à biblioteca etc.	
	Manter uma política de modernização e reestruturação contínua dos laboratórios multidisciplinar e de simulação, seguindo normas de segurança vigentes.	
8. Manter-se relevante no cenário mundial de pesquisa e configurar-se como referência na estrutura educacional brasileira, como órgão de colaboração com o Governo e demais agentes socioeconômicos envolvidos.	Promover ciclos de debates em prol da difusão do conhecimento vivenciado, atraindo comunidade acadêmica institucional e externa, e pessoas de notório saber.	Contínuo
	Fomentar uma cultura de reflexão e debate de ideia sobre acesso, permanência e pós-permanência no ensino superior.	
	Participar ativamente das discussões abertas para discutir e promover mudanças no regulatório do ensino em diversos níveis, buscando criar espaços que facilitem os diferentes caminhos educacionais.	
	Manter e ampliar os vínculos com as principais associações voltadas ao ensino superior.	

b. A expansão planejada

A atuação da Faculdade IDOR nos próximos cinco anos será pautada na busca pela manutenção, consolidação e expansão das ações sob diferentes perspectivas, destacando-se os cursos vigentes, os projetados, bem como o impacto desses nos aspectos gerenciais e cotidianos da instituição.

No PDI anterior, a solicitação se fundamentou em um contexto muito marcante na história da Faculdade IDOR e das instituições parceiras. Naquela época, a expansão da Rede D'Or, então com 45 hospitais no País, promoveu a extensão das atividades e a oportunidade de potencializar a exploração de uma vasta e moderna rede de hospitais para atender demandas por programas de aprendizagem de qualidade na área de saúde. Dessa forma, a modalidade de ensino-aprendizagem a distância (EaD) mediada por tecnologia foi determinante para a decisão da Faculdade IDOR de solicitar ao MEC o credenciamento em EaD, autorizado conforme Portaria nº 963, de 07 de dezembro de 2022.

Hoje, a consolidação do IDOR como referência mundial em pesquisa e inovação, assim como a busca constante pela excelência dos serviços da Rede D'Or, que atualmente conta com mais de 70 hospitais em todo o País, fazem com que a Faculdade IDOR lançar mão de uma ambiência de aprendizagem singular. Por um lado, porque acolhe investigadores mobilizados em equipes multiprofissionais envolvidas com pesquisas clínicas translacionais, básicas e aplicadas em prol da promoção da saúde e bem-estar; por outro lado, porque dispõe de médicos com longa trajetória em diferentes linhas de cuidado e cenários de praxis cujos perfis empreendedores são constantemente estimulados. Soma-se a isso o fato de que o parque tecnológico disponível no IDOR e na RDSL passa a acolher jovens em plena formação profissional e cidadã.

Esses atributos ressignificam e agregam valor às respectivas estruturas e aos contextos interpessoais ali vivenciados de tal modo que, ao pautar pesquisa, inovação, extensão, ensino, assistência e a necessária difusão científica, contribuem com a difusão e continuidade de geração e apropriação do conhecimento científico-tecnológico. Adicionalmente, a criação do Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES) também responde pela crescente maturidade organizacional ao planejar, criar e monitorar essa iniciativa, que incrementa a característica humanista

dos cursos vigentes e do ambiente de trabalho dos colaboradores envolvidos.

Ambos os enfoques afetam a boa performance do sistema de gestão com base em ciência de dados para lidar, por exemplo, com temas operacionais (gestão da informação dos docentes, controle de estoque de equipamento de proteção individual etc.) e com temas ligadas ao campo da subjetividade (gamificar o processo de aprendizagem, aplicar soluções IoT em apoio a questões de saúde mental etc.).

Manter uma ambiência de bom convívio, de estímulo ao intraempreendedorismo e de aprendizagem acolhedora são atributos cultivados junto à toda comunidade acadêmica e técnico-administrativo. O Open D'OR, por exemplo, oportuniza spin-off, spin on, e/ou spin out advindos dos diferentes cenários de ensino-aprendizagem. Essas e as demais ações previstas comporão os pontos de pauta das reuniões dos colegiados, do NDE, do PAPES etc.

A equipe de desenvolvimento de pessoal está sempre orientada a apoiar as coordenações dos cursos na busca por profissionais com atributos de diversidade e inclusão, sem deixar de garimpar perfis sensíveis à veia científico-tecnológica (para manter o DNA de pesquisa do IDOR), com boa prática didática (receptivo para reconhecer fragilidades para aprimorar com cultura de feedback) e com histórico de prática profissional destacado.

Vale apontar que, ao final do período, pretende-se ter consolidado uma prática de sistematização e compartilhamento interno dos principais processos e atividades-chave de cada área que integra a "jornada do aluno". Essa dinâmica se complementa a outras práticas, especialmente às avaliações internas e externas, que subsidiarão a tomada de decisão executiva-colegiada rumo à implantação de uma vivência virtuosa em apoio ao ethos profissional, humanista e sustentável que se busca imprimir aos espaços de interrelação e de aprendizagem da Faculdade IDOR.

i. Cursos de graduação

1. Presencial e a distância

Para o próximo quinquênio, existe a previsão de abertura de, pelo menos, mais cinco cursos de bacharelado presenciais na área de saúde (**biomedicina, farmácia,**

nutrição, fisioterapia e medicina) e dois cursos tecnológicos na área de gestão hospitalar e qualidade em saúde. Isso faz com que a Faculdade IDOR se consolide como uma instituição que, além de ofertar cursos do ensino superior de qualidade, desenvolve pesquisa científica e forma profissionais na área de saúde com uma visão ampla das finalidades da educação como instrumento de transformação social.

Com o credenciamento para atividades de ensino a distância, a Instituição acompanha a extensão nacional da Mantida assim como os cenários de prática oferecidos pelos hospitais da Rede D'Or em todo o País. Tal iniciativa integrará, nacionalmente, o ensino veiculado nos cursos a distância, além de possibilitar a oferta das atividades presenciais previstas no PDI e nos PPCs. As atividades presenciais, como tutoriais, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas no PDI e nos PPCs, serão realizadas na sede da IES, nos polos de EaD ou em ambiente profissional, conforme definido pelas DCNs. Como a Rede D'Or possui hospitais em diversas áreas do Brasil, neles serão instalados os próximos polos dos cursos à distância da Faculdade IDOR, o que permite a ampliação da abrangência da oferta dos cursos, com a integração do ensino-pesquisa-extensão e assistência em uma extensa área do País. Os cursos ofertados contarão, inicialmente, com dois polos (na sede no Rio de Janeiro e na filial em São Paulo), com previsão de expansão para outros estados onde o IDOR está inserido e a Rede D'Or possui hospitais (Distrito Federal, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Maranhão).

A Faculdade IDOR, amparada na Portaria do MEC de nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, oferece a seus alunos parte da carga horária dos cursos de graduação na modalidade a distância. Com temas interdisciplinares e metodologia própria, as disciplinas contam com material didático interativo e mediação pedagógica de professores qualificados, conforme as orientações do plano pedagógico de cada um dos cursos. A comunicação assíncrona entre professores e alunos e o acesso contínuo ao conteúdo didático, via ambiente virtual de aprendizagem, facilitam a conciliação dos estudos com a rotina do profissional em formação, ultrapassando as barreiras geográficas e temporais e aumentando o potencial inclusivo do curso. Além disso, possibilitam a interação entre os alunos de vários cursos, uma vez que as disciplinas eletivas podem ser disponibilizadas vários cursos e períodos, criando um espaço diverso que contribui para ampliar o seu aprendizado.

ii. Programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*

1. Presencial e a distância

Seguindo o objetivo de formar profissionais qualificados para as atividades de ensino e pesquisa nos diferentes ramos do saber, os programas de pós-graduação têm por finalidade capacitar e atualizar profissionais para o mercado de trabalho por meio do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências. Os programas de pós-graduação *lato sensu*, regidos pela Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação (CNE), incluem na categoria os cursos de especialização e MBAs. Para os próximos cinco anos, está prevista a continuidade dos cursos anuais ofertados presencialmente, que contabilizam mais de 40 cursos livres e 22 programas de pós-graduação *lato sensu*, assim como a abertura de novos cursos na área de cuidados paliativos, estilo de vida, educação e metodologias de ensino e MBAs executivos em saúde, todos coordenados, em grande parte, por profissionais de saúde e gestão, com formação acadêmica e grande experiência nas diversas especialidades. Essa vasta gama de saberes e conhecimentos compartilhados faz da Faculdade IDOR um local único de aprendizagem, contribuindo com a difusão e a continuidade de geração e apropriação do conhecimento científico-tecnológico e humanístico durante e após a graduação. Sob essa ótica, a integração do programa de pós-graduação com o programa de graduação é elemento-chave na estratégia didático-pedagógica da Faculdade IDOR, uma vez que permite a transmissão e a disseminação do conhecimento nela gerado. A Faculdade IDOR pretende manter, na pós-graduação, programas estruturados em estreita relação com a graduação, com abordagens interdisciplinares.

Por sua vez, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IDOR tem uma proposta arrojada, uma infraestrutura laboratorial de alta complexidade e um corpo docente de cientistas. O IDOR oferece, como estratégia para desenvolvimento de pesquisa, grandes plataformas que podem apoiar diferentes áreas de investigação – as principais plataformas instaladas são a plataforma de pesquisa clínica, a plataforma de pesquisa translacional, a plataforma de pesquisa com imagem e a plataforma de inovação. Desde seu início em 2017, o Programa de Doutorado em Ciências Médicas do IDOR (área de concentração: medicina clínica e translacional, aprovado pela CAPES, nota 4) já recebeu 74 alunos, sendo 44

com matrícula ativa e 30 teses defendidas. Atualmente, conta com 26 professores permanentes, 9 professores colaboradores e 22 linhas de pesquisa. O curso apresenta uma média de 170 artigos científicos publicados por ano, 60% em periódicos de alto impacto e mais de 40% com colaboração de autores estrangeiros.

Destacam-se como compromissos para os próximos cinco anos:

1. A implementação de uma política agressiva de internacionalização da instituição, priorizando a mobilidade de estudantes de doutorado e de pós-doutorado entre as instituições parceiras, entre elas o Weizmann Institute of Science (Israel), a Stanford University (EUA) e a Monash University (Austrália).
2. A expansão dos Cursos de Graduação da Faculdade IDOR de Ciências Médicas motivou a proposta (nº 654/2022) do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Médicas, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES em 07 de junho de 2023. No momento, o IDOR aguarda a publicação no Diário Oficial e tem previsão de início no segundo semestre de 2023.
3. A proposta de criação de programas *stricto sensu* conforme modelo atualizado da CAPES para apresentação de novas propostas para cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado acadêmico e doutorado profissional, que deverá ser apreciada pela Diretoria de Pesquisa e pela Presidência do IDOR que, por sua vez, a encaminhará ao Conselho Superior da Faculdade de Ciências Médicas do IDOR para aprovação e decisão final.

O credenciamento EaD permitirá a expansão dos programas de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos livres destinados à formação e capacitação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área de saúde, no setor público ou privado, assim como a empreendedores que pretendam criar seu próprio negócio.

c. Transformação de organização acadêmica

i. Centro universitário

Com a expansão dos programas nos próximos cinco anos, a Faculdade IDOR buscará ser uma referência de qualidade em educação em saúde e terá maturidade suficiente para pleitear, junto ao MEC, o credenciamento como centro universitário. Essa mudança tem base na evolução planejada com a projeção qualitativa, sustentável e quantidade de cursos atuais e novos a serem ofertados ao longo da vigência deste PDI, incrementado com ações de extensão e pesquisa, qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, resultado da melhoria contínua organizacional.

A tomada de decisão da solicitação de credenciamento do centro universitário vem como um caminho natural deste PDI. Será realizada de modo planejado para impactar positivamente os cursos vigentes, os alunos, os professores e toda a comunidade acadêmica. Estará ainda dialogando com as áreas técnicas e executivas, baseando-se em diferentes relatórios de desempenho das avaliações internas e nos resultados seriados das avaliações externas.

Independentemente do credenciamento do centro universitário, o nosso PDI projeta uma expansão de cursos até o final de 2028, com mais sete cursos a serem autorizados junto ao MEC conforme a projeção de cursos novos em seu período de vigência.

Vale destacar que, para o quinquênio, pretendemos pedir autorização para o Curso de Graduação em Medicina, cujo planejamento inclui ter a sua primeira turma lançada até 2028. Esse curso será muito relevante para a definição da solicitação da nova configuração institucional (como centro universitário).



4. Projeto pedagógico institucional (PPI)

O projeto pedagógico institucional (PPI) da Faculdade Mantida pelo IDOR foi construído a partir da missão definida pela Instituição em seus atos constitutivos e é resultado de uma ampla participação dos diversos segmentos da IES, envolvendo dirigentes, os professores, aluno e o pessoal do corpo técnico administrativo. Seu objetivo é promover o desenvolvimento institucional com o referencial de oferta de qualidade de excelência na educação superior. O PPI foi concebido tanto para nortear a criação quanto para orientar a revisão e a adequação das propostas formativas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela IES.

a. Inserção regional

A Faculdade IDOR está sediada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, onde predominam escolas públicas e privadas de nível médio e fundamental, área com grande concentração de clínicas e hospitais. Existe uma diversidade de estratos sociais, predominando moradias de classe média e de população mais carente, nas comunidades locais.

A população brasileira atual é 207.750.291, a do Estado do RJ é de 16.615.526 e do Município do RJ é de 6.625.849, conforme apurado pelo Censo de 2022, na prévia do Censo Brasil de 2022, divulgada em 25 de dezembro de 2022. Já a projeção para até 2060, segundo o IBGE³⁷, é chegar a até 228.286.347 e a 18.647.842 o contingente nacional e fluminense; respectivamente.

Sabe-se que há um mercado competitivo quanto à oferta de programas de formação na área de saúde no mercado nacional, dinâmica também observada em nível mundial. Este fato tem relação direta com o crescente envelhecimento populacional característica dos países ditos desenvolvidos, assim como na maioria dos países associados ao conceito de Terceiro Mundo em que o Brasil não é diferente.

A população brasileira e a do Rio de Janeiro estão ficando mais velhas de forma acentuada. Como exemplo, a especialidade médica mais demandada passou a ser de geriatria e por tratamento associados aos cuidados de doenças crônicas³⁸ por parte de outros profissionais de saúde em detrimento do enfoque anterior voltado à pediatria.

De toda sorte, a densidade demográfica da população fluminense foi estimada como sendo de 365,23 habitantes/km²³⁹ com IDH de 0,761, com rendimento mensal domiciliar *per capita*⁴⁰ de R\$1.724. Além do mais, ocorre que o Estado do Rio não difere dos indicadores nacionais de desigualdade, refletindo a coexistência de altos níveis de renda e de pobreza, razão pela qual o estado detém o sétimo maior Coeficiente de Gini⁴¹ do País, que corresponde a 0,529.

Vale lembrar ainda que o estudo da RAIS, apontou que os “serviços de saúde” tinham 422.399 empregados formais diretos, em 2019, no Estado do RJ, incluindo empregos vinculados às especialidades de serviços de atendimento em saúde, as atividades relacionadas ao comércio varejista e de distribuição de produtos médicos e farmacêuticos, assim como serviços de seguros de saúde e de plano de saúde.

Tal dinamismo no mercado de trabalho formal advinda dos serviços de saúde no estado do RJ é muito maior que o total de atividades da economia local e nacional que demonstrou aumento dos empregos da ordem de 17,4% no RJ e de 32,9% no Brasil, entre os anos de 2006 e 2019, dando sentido à manutenção dos cursos vigentes da Faculdade IDOR e expansão de novos cursos ao quinquênio 2023/2027.

b. Organização didático-pedagógica

i. Princípios educacionais

A Faculdade IDOR foi criada para (i) ofertar cursos de ensino superior de qualidade, inovadores, com itinerários formativos e em diálogo com as demandas da atualidade, (ii) desenvolver pesquisa científica e (iii) formar profissionais na área de saúde com uma visão ampla das finalidades da educação como instrumento de transformação social. Possui, em seu projeto pedagógico institucional (PPI) um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas científico-acadêmicas de todos os seus cursos, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos descritos no PDI. Trata-se de uma projeção dos valores que marcam sua identidade materializados em um fazer específico: lidar com o conhecimento em prol do País.

Os princípios educacionais eleitos pela IES delineiam sua identidade institucional, explicitam sua linha filosófico-pedagógica, fundamentam seus programas e cursos e sustentam seu funcionamento, a saber:

- **igualdade de condições de acesso e permanência nos cursos da faculdade;**
- **incentivo ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;**
- **respeito à liberdade e apreço à tolerância;**
- **gestão democrática assegurada pelo funcionamento pleno dos colegiados;**
- **busca permanente do padrão máximo de qualidade no ensino, na pesquisa e nos programas de extensão;**
- **vinculação entre educação, pesquisa, mercado de trabalho e práticas sociais;**
- **contribuição à inclusão social de pessoas com necessidades especiais;**
- **contribuição ao alcance das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE).**

Em conformidade com sua missão, por meio da pesquisa, do ensino, da assistência e da extensão, a Faculdade IDOR manterá, sobretudo, seu foco na formação de profissionais qualificados, promovendo ensino de qualidade, incentivando o empreendedorismo, buscando programas inovadores de formação e parcerias de ponta para identificar mecanismos de empregabilidade em atendimento às demandas do mercado de trabalho regional e nacional.

ii. Descrição de turmas e locais de funcionamento

Os cursos superiores vigentes acontecem na sede (situada na Rua Diniz Cordeiro, 30, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ) e no prédio anexo da Faculdade IDOR (unidade CET, situada na Rua Pinheiro Guimarães, 22, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ), além dos cenários de prática que serão descritos no item Infraestrutura. Com a expansão planejada, um novo espaço (unidade Glória) está em análise, situado na Rua da Glória, 122, Glória, Rio de Janeiro, RJ. Por meio de processo seletivo semestral, no segundo semestre de 2019, teve início a primeira turma do primeiro curso de graduação oferecido pela Faculdade IDOR: o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia (aprovado, em 2018, com

conceito 4). A escolha desse curso como o pioneiro da Instituição remonta à história da Rede D'Or e a sua ligação com diagnóstico por imagem desde 1977. Essa longa experiência na área, em conjunto com o enorme parque tecnológico em imagem desenvolvido, foi o fator decisivo para se decidir pela oferta do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, unindo experiência e inovação. O curso possui uma infraestrutura equipada tanto para atividades práticas como acadêmicas e oferece estágio de qualidade nos hospitais da Rede D'Or, o que permite a união perfeita entre o aprendizado teórico e prático. Logo, a escolha deste curso foi orgânica, a partir do DNA tecnológico como herança e a expertise da Rede D'Or no diagnóstico por imagem. As turmas são presenciais e compostas por 15 alunos por semestre no turno da noite. No primeiro semestre de 2023, realizou-se a formatura das turmas do CSTR.

Autorizado pelo MEC em 2020, com conceito 4,48, a Graduação em Enfermagem foi o segundo curso ofertado na área de saúde, com o início da primeira turma no segundo semestre de 2022. As turmas são presenciais e compostas por 45 a 50 alunos por semestre, no turno da manhã, e visa capacitá-los para atuar nas mais diversas áreas que demandam as habilidades e competências do enfermeiro – uma carreira em forte crescimento e considerada a “força motriz” da assistência em saúde.

Em 2021, foi autorizado o Curso de Graduação em Psicologia, com conceito 4,26, que iniciará sua primeira turma no segundo semestre de 2023 com a oferta de 60 vagas por semestre no turno da manhã e da tarde. A oferta do Curso Superior de Psicologia é coerente tanto com o perfil da Rede D'Or, caracterizado pela atenção hospitalar e ambulatorial, com a atuação de diversos psicólogos, quanto com o perfil do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, onde equipes multidisciplinares envolvendo psicólogos e profissionais de diversas áreas (engenheiros, biólogos, biomédicos, físicos, matemáticos e médicos) realizam pesquisas em neurociências. A meta do curso é formar profissionais com uma visão ampla da psicologia, que a vejam como instrumento de transformação. Seus egressos deverão ser capazes de aplicar os conceitos nas diferentes áreas do diagnóstico, terapia, reabilitação, recursos humanos, ensino, gestão e pesquisa.

Os programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados acontecem na sede e no prédio anexo da Faculdade, nos cenários de simulação e nos respectivos centros de estudos dos cenários de

prática descritos no item Infraestrutura. O Programa de Doutorado em Ciências Médicas do IDOR (área de concentração: medicina clínica e translacional, aprovado pela CAPES, nota 4) teve início em março de 2017. Desde então, já ingressaram no curso 66 alunos, sendo 42 com matrícula ativa e 24 teses defendidas. Atualmente, conta 23 professores permanentes, 9 professores colaboradores e 21 linhas de pesquisa. O curso apresenta uma média de 150 artigos científicos publicados por ano, 60% em periódicos de alto impacto e mais de 40% com colaboração de autores estrangeiros. Para o segundo semestre de 2023, foi submetida à CAPES a proposta (nº 654/2022) do novo curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação do IDOR, que foi aprovada, pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em 07 de junho de 2023. No momento, o IDOR aguarda a publicação no Diário Oficial.

Novos cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde estão sendo desenvolvidos e, com isso, a Faculdade IDOR espera, articulada ao máximo de sua missão direcionada à educação superior, desenvolver pessoas, formar profissionais realmente habilitados e se comprometer com a qualidade da educação por meio da produção, da difusão e do avanço das fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar da transformação da realidade local e da coletividade da região.

iii. Diretrizes pedagógicas

Para que os cursos ofertados pela Faculdade IDOR atinjam seus objetivos, é fundamental que as diretrizes pedagógicas sejam claras e as estratégias de ensino-aprendizagem alinhadas com o corpo docente, que, por sua vez, precisa estar preparado para atuar segundo as estratégias pedagógicas preconizadas pelos cursos. A concepção, ideação, projeção de execução e constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs), de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação e pela CAPES para os programas de pós-graduação, são orientadas para a formação inclusiva, humanista, crítica e reflexiva, o que só pode ser alcançada plenamente quando o aluno se torna sujeito de sua formação, com autonomia para construir seu próprio caminho. A concepção de trilhas de aprendizagem do aluno permite a abertura do processo ensino-aprendizagem ao contexto social, articulando as competências profissionais esperadas e os saberes e conhecimentos necessários para o desenvolvimento pessoal. A Faculdade IDOR, ao assumir

as trilhas de aprendizagem como uma estratégia para a criação de propostas educativas, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visa promover a educação centrada na figura do aluno, com promoção contínua de competências, habilidades, saberes, atitudes e valores sempre com caráter inovador na dinâmica e nas metodologias. Como consequência, oferece uma educação inclusiva, pautada no olhar atento e zeloso a todos e promotora de senso crítico e criativo.

A IES pauta a construção dos PPCs para os cursos de graduação nos referenciais de qualidade do ensino superior, nos resultados das autoavaliações institucionais publicadas pela CPA e nas avaliações externas extraídas do acompanhamento dos egressos. Esses insumos sustentam os instrumentos de planejamento e gestão acadêmica para a revisão da infraestrutura disponível e para o redimensionamento das políticas acadêmicas e do apoio discente. Os PPCs da Faculdade IDOR são elaborados a partir de dois nortes:

- **atender às diretrizes curriculares nacionais do curso;**
- **formar profissionais que atendam, com suas práticas profissionais, ao mercado de trabalho, às demandas sociais e ao contexto local.**

O atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais se dá:

- nas ações de pesquisa e extensão articuladas ao ensino;
- na abordagem transversal e interdisciplinar dos conteúdos das disciplinas dos cursos;
- na oferta de disciplinas eletivas e optativas que flexibilizam o currículo ao abordarem conteúdos multidisciplinares.

Os PPCs têm como pano de fundo a formação humanista, o espírito crítico e a formação técnica. Incorporam disciplinas cujos conteúdos articulam-se de forma interdisciplinar. Um olhar atento e constante para as matrizes dos cursos da Faculdade IDOR permite diversificar os recursos de aprendizagem que, além das atividades presenciais, incorporam outras metodologias para compor as trilhas de aprendizagem, como: treinamentos autoinstrucionais, simulações, estágios, reuniões de trabalho, viagens de estudos, seminários, grupos de discussão, debates, discussões com grupos de aprendizagem colaborativos, filmes, vídeos e outros meios alternativos de aprimoramento pessoal e profissional.

As matrizes curriculares são revisadas periodicamente pelo NDE do curso, especialmente após os resultados da avaliação da CPA e das avaliações externas.

Os professores planejam o período letivo a partir da ementa e dos conteúdos programáticos definidos no plano de ensino das disciplinas. A divulgação do plano de ensino – que se dá no início das disciplinas presenciais ou no ambiente virtual de aprendizagem, no caso de cursos a distância – dá transparência pedagógica e permite ao corpo discente acompanhar o trabalho que será realizado.

O compromisso social da Faculdade IDOR, expresso no PDI, pauta-se em políticas institucionais que envolvem a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social de todos os segmentos da população. Considerando-se eventuais omissões e a necessidade de ajustes resultantes da efetiva implantação das atividades acadêmico-científicas, cabe à Direção da Faculdade IDOR, pautada em dados e informações coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), convocar os colegiados da IES para promover a revisão dos cursos de graduação e de pós-graduação a partir da integralização da primeira turma ou sempre que tal processo se fizer necessário. Na sistemática atualização curricular, a ser realizada pelo NDE e aprovada pelo colegiado de curso, a cultura, a inovação, os interesses e as características dos alunos serão critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos.

iv. Inovações pedagógicas significativas

A concepção de ensino sustentada pela Faculdade IDOR pauta-se no processo de construção e reconstrução do conhecimento, o qual é produto de práticas coletivas que envolvem uma série de ações transformadoras resultantes, cada uma delas, de novos conhecimentos. Se o conhecimento é coletivo, consequentemente, o saber também o é. Ao aceitar que o conhecimento se transforma até resultar no produto que circula na Faculdade IDOR – o saber –, é coerente que conceba seus cursos como um espaço de criação e de veiculação do saber. No entanto, por não se apresentar como pronto, acabado, o saber não pode ser visto como um produto a ser consumido pelos alunos. Exige, em sua construção, a ativa participação de todos – alunos, professores e professores-tutores. Sob esse prisma, o saber estará sempre sujeito às ambiguidades e contradições

inerentes ao estranhamento, que, por meio de prática pedagógica, instaura-se quando o conhecimento científico é contraposto aos conhecimentos empíricos, extraídos da experiência cotidiana dos alunos.

Entender o processo de ensino-aprendizagem como contínuo e mutável que exige dos profissionais reflexão e crítica capazes de transformar, de forma prática, os espaços sociais é estímulo fundamental para que nossos alunos e egressos possam continuamente desenvolver competências éticas, políticas e técnicas. No planejamento do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade IDOR, opta-se por utilizar metodologias inovadoras, como o design thinking, que se consolidam como uma estratégia para futuros planejamentos institucionais. Com uma dinâmica colaborativa e reflexiva, escutando os principais stakeholders envolvidos (professores, pesquisadores, gestores, alunos e usuários do sistema de saúde), o compartilhamento de vivências e necessidades enriquece enormemente a construção coletiva por meio de uma cultura única e pactuada entre a Mantida, a Mantenedora e a rede hospitalar como parceira.

Reconhecer também a responsabilidade dos alunos por seus processos de aprendizado, na maioria das vezes menos legítima aos olhos deles, traz o fato de que a responsabilidade recíproca pelo aprendizado (docentes e discentes), promove, além da inovação, a educação para a liberdade, desde que esse processo seja ensinado e respeitado por todos. O resultado disso é o um intercâmbio unificado à participação bilateral. É importante que os alunos compreendam que, além de opinar de forma participativa, é importante escutar e ouvir com respeito uns aos outros, trazendo de volta a consciência de que somos capazes de agir juntos com responsabilidade. Com isso, cria-se como ponto de partida um ambiente de aprendizado com responsabilidade. Entendendo que somos iguais na medida que estamos igualmente comprometidos com a criação de um ambiente de aprendizado. Um exemplo a ser adotado serão as sessões clínicas UNFOCO (UNindo Forças e COhecimento) propostas para ocorrerem com alunos nos respectivos cenários de prática. Sua finalidade é unir forças e conhecimentos, integrando alunos e professores em uma sessão multidisciplinar, clínico-radiológica conjunta, nos cenários hospitalares que participam das atividades de ensino. O material produzido fica armazenado em uma biblioteca digital que será compartilhada para fomentar o aprendizado. Essa estratégia de ensino traz o conceito fundamental de

que ensinar não é transmitir informação, mas trabalhar conjuntamente na construção de conhecimento. Como base para a mudança pedagógica, consideramos estratégica a comunicação entre o corpo docente e discente, além da multidisciplinaridade.

Nas matrizes curriculares dos cursos da IES, estão e serão incluídos, de forma transversal, conteúdos relacionados aos temas responsabilidade social, desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento nacional sustentável, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social. Amplia-se, dessa forma, a compreensão da parceria público-privada e de suas possibilidades administrativas e de seus papéis sociais, fazendo com que a Faculdade IDOR avance em seu papel de formador de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Ao ensinar de forma flexível e colaborativa, o aluno é instrumentalizado para transformar a inquietude e identificação de um problema em possibilidade de melhoria. Por meio de atividades da atualidade, o aluno dos cursos de graduação aprende a buscar novos conhecimentos, a aprender e a fazer conexões entre diferentes áreas. Serão desenvolvidas as competências de:

- gestão;
- empreendedorismo;
- planejamento pessoal e profissional da vida;
- teleatendimento em saúde;
- sistemas de saúde e financiamento público-privado (ANS).

v. Metodologias de ensino com uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem

O ensino é um processo que visa associar a construção do conhecimento à crítica do conhecimento produzido em um processo contínuo e articulado de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdo. Trata-se, portanto, da construção da progressiva autonomia do aluno na busca do domínio científico e das práticas

profissionais da área de saúde. Já a aprendizagem se baseia na ação educativa que se estabelece entre o professor, o professor-tutor e o aluno, com a criação de vínculos entre teorias e suas aplicações. Entretanto, diferentemente das metodologias de ensino transmissiva-expositivas, que têm como centro a fala e presença do professor, a Faculdade IDOR elegeu como sustentação de seu trabalho metodologias ativas de aprendizagem, as quais têm como centro o aluno; consequentemente, essas metodologias fazem com que este assuma o papel de sujeito em seu processo de aprendizagem, passando a ser o agente e o principal responsável por seu aprendizado. Na construção do curso de medicina, que será oferecido assim que a legislação permitir, cunhou-se o termo **“aprendizagem autoral”**, que é caracterizado pelo modelo de aprendizagem que ressalta o **protagonismo** do aluno nesse processo que, por natureza, nunca é passivo. Aprender a demanda de uma postura ativa de quem aprende, inclusive por meio de aulas teórico-expositivas, mobiliza muito mais do que capacidades cognitivas: envolve também capacidades emocionais, condições sociais e outros fatores (LENT, 2019)⁴². Considera-se, portanto, que as metodologias ativas oferecem os recursos mais valiosos para a realização dos objetivos propostos, na medida em que privilegiam o desenvolvimento de habilidades em detrimento da transmissão de informações. Essas metodologias promovem as capacidades de análise, síntese e avaliação por meio de atividades de leitura, discussão e escrita, enfatizando a reflexão, por parte dos alunos, sobre suas próprias atitudes e seus próprios valores. Logo, as metodologias ativas fazem com que os alunos pensem, criem e resolvam problemas ao invés de lerem/ouvirem passivamente em uma aula expositiva. Dessa forma, os alunos tornam-se os principais agentes responsáveis por sua própria aprendizagem, estabelecendo uma cultura que prima pela autonomia da aprendizagem em processos permanentes (life long learning).

Seguindo essa tendência, metodologias ativas foram incorporadas nos cursos ofertados pela Faculdade de diversas formas e em distintos momentos do percurso do graduando. Conseguir engajar corpo docente e discente na criação, implementação e reflexão crítica (pesquisa) para constante readaptação das estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem é considerado fundamental para o sucesso do curso e, portanto, configura um de seus

objetivos (aprimoramento contínuo). Para tal, em 2022, foi encaminhada à CAPES a proposta (nº 654/2022) do novo curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação do IDOR, que foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES em 07 de junho de 2023. No momento o IDOR aguarda a publicação em Diário Oficial. Essa linha de pesquisa poderá aferir os resultados e comparar as práticas pedagógicas em andamento, além de poder formar e criar um corpo de pessoas críticas e envolvidas com educação (bolsistas de iniciação científica e mestres), buscando caminhos inovadores e eficientes para o ensino-aprendizagem em saúde.

Dessa forma, para promover a aprendizagem ativa, a Faculdade IDOR utiliza as seguintes metodologias exitosas:

- **aula expositiva dialogada:** a aula expositiva dialogada é uma estratégia que tem como característica a exposição de conteúdos com a participação ativa dos alunos, considerando e valorizando seu conhecimento prévio. O professor é o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo. Em uma aula expositiva dialogada, o professor precisa contextualizar o tema de modo que mobilize as estruturas mentais do aluno para que este articule informações que já traz consigo com as que serão apresentadas. O ponto forte dessa estratégia é o diálogo entre alunos e professor, onde há espaço para questionamentos, críticas, discussões e reflexões, onde o conhecimento possa ser sintetizado por todos;
- **aprendizagem baseada em problemas:** permite a aplicação do conhecimento na proposição de soluções para problemas práticos que o aluno pode encontrar em sua atuação profissional;
- **sala de aula invertida:** como o nome diz, ele inverte o modelo das aulas tradicionais em que o professor discorre sobre conteúdos que serão posteriormente revisados, fora de sala, pelos alunos. O estudo invertido propõe que o aluno aprenda o básico antes da aula presencial com material fornecido pelo professor (textos, vídeos ou podcasts, autorais ou não, mas sempre curtos). Dessa forma, o aluno chega em sala já tendo estudado o conteúdo proposto e o tempo da aula passa a ser dedicado à discussão ou à aplicação do conhecimento em atividades práticas, e não mais à exposição pura e simples do assunto;
- **estudo de caso:** pauta-se em situações reais que potencializam o desenvolvimento de competências relativas à solução de problemas, à tomada de decisão, à capacidade de argumentação e ao trabalho efetivo em equipe;
- **aprendizagem baseada em equipes:** enfatiza a aprendizagem colaborativa a partir da realização de atividades em grupo para formulação de respostas e soluções para questões e problemas a partir discussões e pesquisas;
- **instrução entre pares:** envolve os alunos em pares a partir da premissa de que existe entre eles parâmetros comuns de conhecimento, o que viabiliza a reflexão equilibrada de questões postas pelo professor e a avaliação cruzada com a troca dos trabalhos;
- **simulação clínica e virtual:** a simulação clínica envolve um conjunto de condições criado para replicar situações da vida real por meio de cenários práticos, em ambiente controlado e seguro, com diferentes níveis de complexidade e competências. Possui três etapas: o briefing, a cena propriamente dita e o debriefing. Já na simulação virtual, há a experimentação virtual de uma determinada situação por meio de computador. Entre as formas mais utilizadas, temos: simulação imersiva virtual, realidade virtual e realidade aumentada. Vale notar que o debriefing é o momento pós-cenário simulado em que os alunos fazem uma reflexão e análise da experiência vivenciada, visando identificar as habilidades, os conhecimentos e as atitudes que podem ser aprimoradas para que possam agir com segurança em seu dia a dia.
- **gamificação:** a Faculdade possui a assinatura da plataforma Kahoot, disponibilizada para os professores, o que pode aumentar o engajamento e o rendimento dos alunos.

Em vista dos princípios educacionais e das metodologias que regem a atividade de ensino na Faculdade IDOR, as tecnologias digitais disponíveis contribuem, de maneira efetiva, com a construção do perfil de egresso, pois colocam o aluno em posição ativa e decisiva diante de sua formação. Sob essa ótica, os ambientes utilizados, os materiais disponibilizados e a maneira

como estão preparados proporcionam a efetiva atuação e envolvimento discente, com recursos de biblioteca digital, comunidades virtuais, entre outros. Como as atividades de ensino são pautadas por uma intencionalidade pedagógica, o uso de ambientes mais integrados, que permitem uma navegação ainda mais amigável, ao mesmo tempo, é um estímulo para ler mais e preparar-se diante dos assuntos existentes. As atividades configuradas no AVA (ambiente virtual de aprendizagem) estão voltadas ao desenvolvimento do aluno participativo, que assume o controle de sua formação e busca seu próprio desenvolvimento. De acordo com seu planejamento, a Faculdade IDOR incorpora, de maneira contínua, os avanços tecnológicos às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, incentiva a capacitação do corpo docente em questões relacionadas à utilização de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, bem como no uso de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos a materiais didáticos multimidiáticos. Tais ferramentas devem possibilitar:

- **socialização do conhecimento:** todos os alunos terão acesso à educação de qualidade. com ferramentas tecnológicas disponíveis;
- **ensino individualizado:** todos os estudantes deverão poder concentrar seus esforços naquilo que consideram ser mais significativo para sua formação profissional. Logo, as ferramentas tecnológicas devem possibilitar que todos possam ir além dos conteúdos obrigatórios do curso, aprofundando seu estudo com vários outros tipos de materiais;
- **flexibilidade:** todos os estudantes deverão poder acessar conteúdos e atividades exatamente no momento e do local em que desejarem. Logo, as ferramentas tecnológicas não poderão limitar as fronteiras de espaço e de tempo;
- **satisfação das necessidades pessoais de aprendizagem:** todos os alunos deverão poder gerir seu processo de aprendizagem. Logo, as ferramentas tecnológicas devem facilitar a autoavaliação de modo que todos possam selecionar suas estratégias pessoais de aprendizagem;
- **controle de aprendizagem:** todos os estudantes deverão poder respeitar seu ritmo de estudo. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de permitir que, se assim o decidirem, todos possam

permanecer em uma unidade de conteúdo até que a tenha compreendido satisfatoriamente;

- **produtividade e motivação:** todos os alunos da turma deverão poder interagir entre si. Logo, as ferramentas tecnológicas terão de dispor de ambiente e de funcionalidades propícias a tipos e níveis distintos de interação, dando suporte desde o atendimento personalizado do aluno a fóruns de discussão que envolvam toda a turma. Todos os alunos deverão ser incentivados a se envolverem fortemente com o curso; dessa forma, as ferramentas tecnológicas terão de sensibilizar a todos de modo a obter um bom nível de resposta nos trabalhos que lhe serão solicitados.

vi. Sistema de acompanhamento e avaliação do ensino-aprendizagem

O sistema de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem desta instituição, com o intuito de formar um profissional consciente de seu papel diante da sociedade, responsável e ético, procura integrar os conteúdos de todas as disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos e guarda total coerência com a sua concepção, o que possibilita ao aluno tanto a apreensão de aspectos profissionalizantes quanto humanísticos e comunicacionais.

A necessidade da integração do conteúdo por meio do planejamento das disciplinas de forma conjunta permite ao aluno compreender a interdisciplinaridade do que está sendo abordado em aulas e avaliações integradas realizadas ao longo dos semestres letivos. A interdisciplinaridade permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados e favorecendo, consequentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza. A interdisciplinaridade não significa uma justaposição de saberes nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas.

A proposta de integração de disciplinas com demais cursos da área da saúde favorece a definição das matrizes curriculares que integram saberes, o que favorece a visão diversificada para o aluno.

A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico do aluno é realizada por disciplina e incide sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos abordados em cada uma delas. Os instrumentos de avaliação contemplam estudos de casos, trabalhos escritos e/ou práticos, provas, seminários, avaliações escritas individuais, trabalhos de campo e em classe individuais ou em grupos, pesquisas extraclasse que visam possibilitar ao aluno o aprendizado crítico, participativo e criativo, que aproxima teoria e prática e colocando-os diante de situações práticas que serão futuramente vivenciadas em sua atuação profissional. Atividades integradas e avaliações interdisciplinares semestrais consideram as disciplinas que integram e associam os conteúdos curriculares dos cursos de graduação, discutindo as interfaces entre a prática e os ambientes de cuidado. As provas oficiais de avaliação do aprendizado são aplicadas nas datas fixadas no calendário acadêmico, nos moldes e tipos definidos pela coordenação do curso, em ato específico.

É recomendado ao professor que utilize, na avaliação do desempenho acadêmico, predominantemente os seguintes aspectos: (i) interesse, participação, envolvimento e presença, (ii) organização dos trabalhos e participação em trabalhos de grupo, (iii) capacidade de comunicação escrita e oral/sustentação de ideias, (iv) procedimentos práticos/exposição de trabalhos, (v) habilidade no desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo, (vi) interdisciplinaridade, (vii) capacidade de uso dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho, (viii) avaliação do produto/trabalho desenvolvido, (ix) outras competências de acordo com especificidade de cada módulo/disciplina e conteúdos sob a forma de listas de exercícios, provas dissertativas e/ou objetivas.

O desempenho dos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas será consolidado em notas de acordo com as normas descritas a seguir:

1. o rendimento escolar do aluno será verificado em cada disciplina, a cada semestre;
2. a frequência às aulas é obrigatória e é necessário, no mínimo, 75% de presença para aprovação. O abono de faltas, em casos de excepcionalidade, será levado ao colegiado de curso, que será responsável pelo deferimento ou indeferimento; cabe ao coordenador de curso e equipe de coordenação adequar os ajustes no sistema de gestão acadêmica;

3. o registro de frequência e seu controle são de responsabilidade do professor;
4. a aquisição de competências deve compreender diferentes formas, como provas escritas e orais, trabalhos de pesquisa, seminários, relatórios de atividades, exercícios, entre outros, que possam atender às peculiaridades dos alunos;
5. a avaliação das competências será realizada de forma contínua mediante utilização de provas teóricas e práticas, seminários e estudos dirigidos entre outras atividades individuais e em grupo, de acordo com os respectivos planos de ensino de disciplinas, aprovados pelos colegiados e pelo NDE de cada curso em consonância com os PPCS;
6. todas as atividades avaliativas serão pontuadas de 0 (zero) a 10,0 (dez);
7. para aprovação nas disciplinas, o aluno deverá ter média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis). A média aritmética obtida será o grau final do aluno;
8. o aluno que obtiver média entre 4,0 (quatro) e 5,9 (cinco inteiros e nove décimos) terá direito a realização do exame final. O cálculo na nota final para os alunos nessa situação será a média aritmética entre a média obtida durante o semestre e a nota do exame final. Serão aprovados aqueles com média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis);
9. o aluno que obtiver média menor ou igual a 3,9 (três inteiros e nove décimos) não terá direito ao exame final e será automaticamente reprovado.

Nos casos de ausência nas provas regulamentares, a segunda chamada é a única oportunidade para realização dessas avaliações. Para as outras atividades avaliativas, não será permitida a solicitação da segunda chamada. A segunda chamada será realizada em data agendada previamente no cronograma do semestre.

O aluno reprovado na disciplina por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar novamente a disciplina. Nos casos de reprovação por nota, o aluno deverá cursar novamente a disciplina (o formato será decidido pelo coordenador do curso) e estará sujeito, na repetência, às mesmas exigências de aproveitamento estabelecidas no regimento interno e de pagamento do valor dos custos correspondentes à disciplina. Nos casos de reprovação por frequência, o

aluno deverá cursar novamente a disciplina e estará sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento, estabelecidas no regimento interno e de pagamento do valor dos custos correspondentes à disciplina.

Admite-se a promoção ao semestre seguinte para alunos com dependência em até 02 (duas) disciplinas desse semestre, desde que não haja conflito com a grade curricular do semestre seguinte.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, segundo as normas estabelecidas pelo regimento da instituição. Compete ao professor ou ao coordenador do curso, quando for o caso, elaborar as questões e os exercícios escolares sob forma de provas de avaliação e dos demais trabalhos, bem como o julgamento e registro dos resultados.

vii. Princípios educacionais da EaD

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que pode ser aplicada na formação acadêmica e profissional, na capacitação e no aperfeiçoamento profissional, atendendo, dessa forma, a diferentes objetivos e públicos.

As disciplinas oferecidas na modalidade a distância incentivam o desenvolvimento de competências profissionais que tornem os alunos protagonistas sociais. Para tal, combina a formação humanística com tecnologias educacionais por meio de metodologias inovadoras, incorporando aos currículos conteúdos de formação humana e reflexões sobre temas contemporâneos, e proporciona aos professores a formação necessária à implementação de metodologias ativas em sua prática didática. Nesse sentido, o ambiente acadêmico torna-se um espaço vivo, com estruturas flexíveis e métodos de aprendizagem que acompanham o estado da arte dos ambientes profissionais em que o egresso vai se deparar. Sob essa ótica, a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento do País. Logo, sua política, focada na formação de qualidade acadêmica e profissional, integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em sincronia com as instituições de ensino de todo o mundo, para responder aos desafios de rápida transformação da sociedade, a IES se comprometeu com os pilares que sustentam a educação permanente propostos pela UNESCO, com o objetivo de desenvolver

as seguintes competências nos alunos:

- **aprender e conhecer:** combinar a aquisição da cultura geral ao conhecimento, em profundidade, de conteúdos específicos para promover uma formação que alavancará as oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida;
- **aprender a fazer:** adquirir não apenas conhecimentos relativos à qualificação profissional, mas também desenvolver habilidades, de modo a possibilitar o trânsito teoria/prática em experiências sociais ou profissionais;
- **aprender a compartilhar:** participar de empreendimentos coletivos, trabalhando em equipe e gerenciando os conflitos que daí advêm, com o intuito de se fazer conhecer por atitudes ancoradas na colaboração, no pluralismo e na compreensão mútua;
- **aprender a ser:** agir com autonomia, discernimento, ética e responsabilidade para conseguir utilizar plenamente todas as suas potencialidades – memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, comunicação e interação – na promoção dos valores socialmente considerados.

Com base nesses pilares, além de privilegiar o acesso ao conhecimento, promove o desenvolvimento das outras dimensões de competências – habilidades, atitudes e valores – as quais permitirão ao aluno atingir sua plenitude pessoal, social e profissional e, com isso, atender às exigências técnico-científicas, ao respeito ao outro, ao cuidado com o meio ambiente e à busca permanente da educação continuada.

Focada nesses pressupostos, a utilização de disciplinas na modalidade a distância pela IES pauta-se nas seguintes diretrizes:

- **incentivar práticas de estudo independentes,** visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- **encorajar o reconhecimento de competências** adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as relativas à experiência profissional;
- **estabelecer mecanismos de avaliações periódicas** que sirvam para informar a professores e alunos o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As disciplinas oferecidas na modalidade a distância agregam a inovação de práticas pedagógicas, o redesenho da proposta metodológica e a mudança no papel do professor, visto que todos os professores e alunos ensinam e aprendem em uma construção coletiva. O processo de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem inclui ainda a contribuição ativa do aluno em situações interativas, nas quais o professor-tutor atua como mediador e facilitador, provocando e incentivando descobertas, propondo estratégias que levem o aluno a produzir e refletir com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações.

Nesse contexto, o ambiente virtual de aprendizagem possibilita, além do compartilhamento de informações e lições aprendidas, o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise e síntese, proporcionando a busca e o gerenciamento da informação em um processo de aprendizagem autônoma. A colaboração entre os pares é oportunizada por ferramentas de discussão síncrona e assíncrona, que ultrapassam as barreiras geográficas e temporais e contribuem para o aumento do potencial inclusivo do material, visto que a interação dos estudantes pode ocorrer a todo momento.

viii. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Os cursos presenciais com disciplinas a distância e os futuros cursos que serão ofertados a distância pela Faculdade IDOR (Portaria nº 963, de 07 de dezembro de 2022) contam com ferramentas de informação e comunicação que, além de mediar a relação entre professores-tutores e alunos, oferecem funcionalidades que possibilitam a (re)construção de conhecimentos por meio de efetiva interação.

A ferramenta que compõe o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Faculdade é o CANVAS. Além de possibilitar a veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos, o AVA organiza os conteúdos trabalhados nos planos de ensino, o que possibilita tanto o desenvolvimento de atividades individuais como aquelas cujo objetivo seja compartilhar ideias e trabalhos.

O AVA dispõe ainda de mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo a incentivar a reflexão do aluno sobre seu desempenho. Proporciona ainda funcionalidades essenciais ao

atendimento e à orientação, com qualidade, dos alunos pelo corpo de professores-tutores da Faculdade.

O CANVAS permite o acesso de alunos, professores-tutores e coordenadores aos cursos a distância da IES por meio de dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Além disso, possui a possibilidade de configuração das ferramentas que são dispostas aos usuários para cada curso em função do PPC, de modo que o ambiente fique mais adequado às necessidades dos alunos e professores-tutores.

O ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade IDOR disponibiliza ferramentas para dois tipos distintos de interação: síncrona e assíncrona. Para as interações síncronas, a ferramenta disponibiliza diferentes recursos que permitem ao professor-tutor coordenar reuniões que envolvam vários alunos, o que minimiza os problemas comuns às reuniões on-line realizadas, ao mesmo tempo, entre várias pessoas. Entre esses recursos, há a possibilidade de criação de conferências particulares por turmas ou equipes, nas quais não existe a possibilidade de interferência externa de alunos de outras turmas ou equipes que podem atravessar a discussão.

Há ainda a possibilidade de abertura de várias janelas – salas de conversação – simultâneas, o que dá ao professor-tutor a privacidade necessária para se dirigir particularmente a um aluno durante uma reunião.

ix. Flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilização curricular desafia a Faculdade IDOR na direção da criação de percursos formativos que traduzem uma concepção mais colaborativa e participativa. Isso se reflete na construção dos currículos, por meio da oferta de disciplinas eletivas/optativas e de tópicos especiais, que atinjam as expectativas de formação do aluno. Sua previsão nas estruturas curriculares busca, dessa forma, garantir a escolha do aluno quanto às competências que deseja construir em seu processo de formação. Várias iniciativas contribuem nesse sentido:

- abordagem, de forma transversal, de conteúdos que integram as diferentes áreas do conhecimento;
- aprendizagem coletiva e colaborativa;
- oferta de um repertório de disciplinas eletivas integrantes dos currículos dos diversos cursos da Faculdade que contribuam para a construção autoral do percurso formativo do aluno;

- inclusão, nas matrizes curriculares, de atividades complementares ou estágios, obrigatórios ou não, que promovam a vivência, por parte dos alunos, de experiências em situações reais de trabalho, permitindo que desenvolvam competências necessárias para a atuação profissional;
- incentivo a atitudes e comportamentos voltados à responsabilidade socioambiental e ao compromisso com o desenvolvimento social e sustentável;
- uso de disciplinas a distância na graduação, possibilitando ao aluno a ampliação dos espaços e tempos de aprendizagem, adequando-os a suas necessidades e possibilidades;
- estímulo às práticas de pesquisa como atividade curricular para que os alunos possam vivenciar a experiência da pesquisa acadêmica em disciplinas ao longo do curso ou durante a realização do trabalho de conclusão de curso, quando for o caso;
- possibilidade de realização de atividades extensionistas que, de acordo com as peculiaridades do curso, contribuam para o desenvolvimento da responsabilidade social na formação acadêmica;
- conexão de competências individuais, coletivas ou organizacionais com as necessidades da sociedade de ordem econômica, social ou cultural;
- estímulo à participação em programas de mobilidade acadêmica em instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, com as quais a Faculdade IDOR mantém convênio;
- introdução de temas internacionais ou interculturais, com estudos de caso originados de outras realidades ou em outras línguas;
- estudos em vista da dupla diplomação ou titulação, com parte da formação realizada em instituições de ensino superior no exterior, mediante convênio;

Essas, entre outras experiências de aprendizagem, traduzem alternativas possíveis no âmbito de uma inovação curricular que se disponha a trazer respostas às demandas do contexto atual.

x. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade permeia, de forma transversal, todos os cursos da IES como uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento. Aqui as disciplinas estabelecem relações entre conteúdos com o fim de propiciar melhores condições de compreensão, por parte do aluno, de conhecimentos trabalhados. A interdisciplinaridade possibilita, dessa forma, a análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo questionamentos que otimizem a (re)criação do conhecimento. Para tal, a abordagem interdisciplinar tem de ser realizada por meio de planejamento conjunto e participativo, no sentido de valorizar as competências, os valores, as atitudes, o desenvolvimento da criatividade, o trabalho em equipe e a solução de problemas nas áreas em que as diferentes disciplinas se relacionam e se interpenetram, ainda que mantenham suas especificidades. Nessa perspectiva, a Faculdade IDOR investe em práticas acadêmicas inovadoras tanto na modalidade presencial quanto a distância, valendo-se de recursos tecnológicos e comunicacionais para difusão do conhecimento científico gerado na Faculdade IDOR.

xi. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

A Faculdade IDOR leva em conta os seguintes parâmetros para selecionar os conteúdos e montar os seus currículos:

- temas que possibilitem a explicação didática e/ou a interação com outros saberes para um ensino integrado;
- acontecimentos históricos na saúde (descobertas na pesquisa, controvérsias, ações que impactaram uma população, arte e saúde) que exemplifiquem contextos e conceitos para facilitar a aquisição do conhecimento;
- prevalência e anos potenciais de vida perdida (APVP) das doenças na população da região;
- competências (conhecimento, habilidade e atitudes) a serem desenvolvidas que estejam em consonância com as necessidades do mercado. Nesse ponto, temos o privilégio de ouvir diretamente as maiores fragilidades dos profissionais de saúde atuais e as principais demandas de uma das maiores contratantes do mercado na área – a Rede D’Or –, além de seguir a formação alinhada às DCNs de seus cursos e

de estar sempre atenta às parcerias com o SUS e seus diagnósticos locais.

xii. Produção de material didático pedagógico para cursos presenciais e a distância

Os materiais didático-pedagógicos das disciplinas dos cursos presenciais da Instituição são selecionados e desenvolvidos por seu corpo docente, com base nas especificações e nos padrões definidos pela Faculdade, e no referencial bibliográfico indicado nas respectivas ementas.

Além de considerar a incorporação de avanços tecnológicos para o atendimento às necessidades acadêmicas, esse material precisa propiciar situações que:

- problematizem questões a partir de situações concretas, filtradas do futuro espaço profissional dos estudantes;
- possibilitem a análise dos problemas de modo a proporcionar a visão concreta dos processos que estão sendo trabalhados;
- proporcionem a transferência do conhecimento apreendido a novas situações, promovendo generalizações;
- possibilitem a formulação de hipóteses como primeira estratégia para a solução de problemas;
- promovam a participação ativa do aluno e a avaliação de suas contribuições em tarefas coletivas.

A produção de material didático-pedagógico é incentivada de diferentes formas. Do ponto de vista teórico, o professor, individualmente ou em grupo, é estimulado a organizar a ação pedagógica com o apoio de diferentes recursos, sempre seguindo o PPC e as ementas definidas para as disciplinas. A Faculdade conta com programas que apoiam o desenvolvimento humanístico e cultural dos alunos, paralelamente à formação profissional especializada.

Para as disciplinas a distância (ofertadas nos cursos presenciais e nos cursos a distância), a elaboração do material didático é pautada em algumas particularidades que devem ser levadas em consideração para que o aluno se sinta motivado, o que facilitará a construção do conhecimento e a mediação e interação entre alunos e professor-tutor. O material didático conta com recursos de apoio ao estudo, tais como videoaulas, textos, áudios, podcasts e vídeos, e será elaborado de acordo com as

tecnologias mais inovadoras, sempre em consonância com os objetivos de aprendizagem.

Um material didático de qualidade deve contribuir para o cumprimento do papel de facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento por parte do professor e do professor-tutor. Para tal, devem ser considerados linguagem, forma, conteúdo e atividades de aprendizagem.

A elaboração do material didático para a modalidade a distância apresenta algumas particularidades que devem ser levadas em consideração, para que o estudante se sinta motivado, o que facilitará a construção do conhecimento, assim como a mediação e interação entre estudantes e professor/tutor. Esse material didático, organizado pelos professores/autores, conta com recursos de apoio ao estudo, tais como videoaulas, textos, áudios e vídeos.

Os pontos essenciais à elaboração do material didático dos cursos são:

- I. planejamento da elaboração do conteúdo: propicia ao professor-tutor o cumprimento do papel de facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento na EaD. Para tal, quatro dimensões devem ser consideradas: linguagem, forma, conteúdo e atividades de aprendizagem;
- II. processo e construção do conteúdo: auxiliam no conhecimento e na análise das necessidades de aprendizagem em conformidade com o perfil dos possíveis alunos a ementa, as competências a serem desenvolvidas, a bibliografia básica e a carga horária da disciplina. O professor propõe o mapa da disciplina por meio da elaboração do plano de ensino, de forma a direcionar a curadoria de materiais assim como complementá-lo com a elaboração de novos textos;
- III. arquitetura da disciplina on-line: contempla diferentes tipos de materiais que são disponibilizados no CANVAS: plano de ensino, módulos de estudo, material complementar, atividades individuais ou em equipe, Saiba Mais, Na prática, avaliação e avaliação do trabalho realizado;
- IV. arquitetura do conteúdo: o material didático disponibilizado no AVA é composto pelo texto didático interativo, por vídeos, por

objetos de aprendizagem (imagens, quadros, gráficos, tabelas, infográficos, entre outros, que são essenciais para facilitar ou reforçar o entendimento do conteúdo), por atividades de verificação e avaliativas, além de conteúdos complementares que auxiliam o aluno na compreensão do conteúdo estudado e no entendimento de sua aplicabilidade no cotidiano profissional;

- V. métricas do material didático: a proporção de conteúdo a ser apresentada tem como base a carga horária prevista no plano de curso e nas informações constantes no plano de ensino. A quantidade e a complexidade dos objetos de aprendizagem e dos exercícios disponíveis, além do tempo de estudo fora do ambiente virtual de aprendizagem, necessário à assimilação, são elementos a serem considerados no desenvolvimento do material didático, de um modo geral, e as orientações para seu desenvolvimento constam nos manuais específicos e direcionados a cada um dos profissionais envolvidos nesse processo;
- VI. elementos instrucionais: os textos do curso devem interagir com o aluno, que se encontra geograficamente distante do professor e do professor-tutor. Leitura leve, com informações realmente relevantes, com elementos que destaquem porções do texto, com dicas direcionadoras do estudo, são fundamentais para a compreensão e o interesse do aluno. A linguagem é também estratégica para a compreensão do conteúdo das disciplinas, já que ela codifica as informações;
- VII. desenvolvimento textual e seus critérios: alguns critérios podem auxiliar o professor nessa tarefa, tais como: (i) pertinência do conteúdo, que compreende questões didático-pedagógicas como adequação entre teoria, metodologia e recursos tecnológicos utilizados, (ii) adequação da linguagem, que envolve não apenas a dialogicidade mas a clareza e a objetividade, que se traduzem em orações e parágrafos curtos, por exemplo, e a síntese no lugar da prolixidade e (iii) qualidade estética, principalmente referente ao cuidado com o tamanho e a cor das fontes, do uso de itálico, negrito e maiúsculas. É necessário que o texto desperte o interesse visual do estudante.

Para a produção dos cursos ou das disciplinas ofertadas a distância, a Faculdade IDOR conta com o apoio de uma equipe multiprofissional composta por desenhistas instrucionais, designers gráficos, editores de vídeo e revisores que trabalham sob a orientação e supervisão da Coordenação de Ead. A equipe de produção e os professores convidados para autoria das disciplinas (professores-autores) contam com a orientação de manuais que servem de guias no processo de produção dos materiais didáticos que, por sua vez, são disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem para garantir sua qualidade e conformidade com a metodologia de ensino privilegiada pelo Faculdade.

O conteúdo das disciplinas é elaborado, preferencialmente, por professores da Faculdade que tenham o perfil didático-pedagógico e conhecimento técnico, em consonância com o plano pedagógico do curso e com o plano de ensino. Uma vez aprovado pelo Coordenador do Curso e pelo NDE, esse material é tratado linguisticamente e didaticamente para sua transformação em recursos multimídia e consequente inserção no AVA. Esse processo é, nesse momento, objeto de trabalho de uma equipe multidisciplinar (desenhistas instrucionais, revisores, equipe de produção de vídeos, designers, entre outros, conforme a especificidade de cada conteúdo), o que garante um material didático ergonômico, com linguagem inclusiva e recursos inovadores. Essa equipe é constituída por profissionais externos especializados, contratada conforme demanda. A Coordenação de Ead faz a seleção, a orientação e o monitoramento da equipe multidisciplinar e, após a validação técnico-pedagógica, é disponibilizada para os alunos no AVA, conforme a arquitetura da disciplina.

Considerando-se eventuais omissões e necessidades de ajustes resultantes da efetiva implantação das atividades acadêmico-científicas, caberá à Coordenação do Curso, pautada em dados e informações coletadas pela CPA, convocar os professores para rever o material didático. De regra geral, esse material é revisto a cada três anos, a contar da formatura da primeira turma ou sempre que tal processo se fizer necessário.

xiii. Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é fundamental no desenvolvimento dos cursos e deve ser adotada como condição sine qua non para a formação dos cursos na modalidade a distância. A formação deve

ser cuidadosa e deve-se basear nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância para que possa desempenhar seu papel com eficácia. A equipe multidisciplinar em educação a distância possui uma diversidade de modelos, o que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários para a estruturação, o planejamento, a implementação, o funcionamento e a gestão de cursos nessa modalidade.

Com base em uma proposta de funções e atribuições definida pela Faculdade IDOR e nas adequações realizadas na implantação e gestão dos diversos cursos, três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são consideradas essenciais para uma oferta de qualidade:

- **professores;**
- **professores-tutores;**
- **equipe técnico-administrativo.**

A equipe multidisciplinar da Faculdade IDOR foi instituída por meio de seleção interna e é regida por regulamento próprio. É composta pela:

- **Coordenação de EaD, que tem, entre outras atribuições, a responsabilidade de interagir e se articular com a estrutura presencial da instituição e com a coordenação do NEAD a fim de viabilizar as ações de educação a distância bem como coordenar e distribuir atividades para as equipes multidisciplinares;**
- **Coordenação Acadêmica, que gerencia os processos que dizem respeito à didática e às metodologias dos cursos a distância, pautando suas ações pela sintonia com as demais coordenadorias. É responsável por assessorar professores e professores-tutores para a promoção da qualidade no processo ensino-aprendizagem em EaD e coordenar a capacitação didático-pedagógica em EaD de professores, alunos e técnicos;**
- **Coordenação de Tecnologia da Informação, responsável por gerenciar os processos relacionados à tecnologia da comunicação e informação vinculados ao NEAD, bem como propor e acompanhar a implementação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação para a EaD;**

- **Coordenação de Apoio Técnico, que gerencia os processos de produção, uso e avaliação de material didático para a EaD, e a execução dos encontros presenciais e de atividades extensionistas nos polos de EaD;**
- **Coordenação de Projetos, responsável por gerir projetos e parcerias de ações em EaD na Instituição, bem como acompanhar a legislação e as normas pertinentes, pautando suas ações pela sintonia com as demais coordenações;**
- **Coordenação da Secretaria Administrativa, que responde pela organização e coordenação dos serviços de secretaria, viabilizando apoio administrativo para a consecução dos objetivos e atribuições do NEAD, além de orientar e coordenar os trabalhos da equipe técnico-administrativa.**

Além dos responsáveis pelas coordenações, também faz parte das equipes de trabalho um grupo de profissionais técnico-administrativos que compõem a equipe multidisciplinar que orienta e gerencia as ações em EaD da Instituição.

xiv. Estágios

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios são regulamentados pela Faculdade IDOR. Enquanto os estágios curriculares obrigatórios são disciplinas, os estágios não obrigatórios, remunerados, caracterizam atividade prática profissional destinada a proporcionar aos alunos a introdução no mundo do trabalho durante a realização do curso. Os estágios curriculares obrigatórios são realizados nas unidades conveniadas da Rede D'Or ou em ambientes conveniados e autorizados pela Faculdade IDOR. A sua realização é condição para que o aluno possa concluir seu curso, quando previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso. É fundamental que esses espaços apresentem condições para proporcionar experiências na área de formação do aluno. As atividades, registradas no plano de estágio, são orientadas por um professor e sob supervisão técnica de um profissional da área do curso no local de realização das atividades. O estágio é uma atividade pedagógica desenvolvida sob orientação e acompanhamento de profissionais habilitados a avaliar a pertinência dessa experiência para a formação do indivíduo. Dessa forma, o aluno regularmente matriculado em um curso de graduação tem a oportunidade de capacitar-se para

atuação profissional por meio de estágios em empresas, instituições ou órgãos governamentais, exercendo atividades relacionadas à profissão escolhida em situações reais de vida e de trabalho.

São objetivos do estágio curricular:

- I - aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no curso;
- II - participar de equipes em situações reais para avaliar e sugerir condutas nas diversas áreas e, com isso, vivenciar a resolução de problemas reais, inerentes a profissão, com responsabilidade supervisionada, que testam sua habilidade como profissional da saúde;
- III - aprofundar em sua área de interesse;
- IV - construir e vivenciar a ética profissional em todas as suas relações;
- V - possibilitar o desempenho de atividades relacionadas com a pesquisa e o ensino, abrangendo os conhecimentos das disciplinas que compõem os currículos dos cursos.

c. Política de pesquisa e inovação tecnológica

O IDOR tem um perfil multidisciplinar capaz de reunir doutores de diferentes áreas, especialistas em inovação e educação focados em trabalhar um conhecimento baseado em dados, com impactos científicos e assistenciais, na formação de recursos humanos qualificados e otimização de serviços de saúde.

Em sua equipe, conta com pesquisadores de destaque internacional dentro de suas áreas de atuação, com ampla publicação em revistas especializadas e de divulgação científica. O impacto científico da produção do Instituto pode ser evidenciado, por exemplo, pelas 5.340 citações recebidas apenas nos 557 artigos publicados nos últimos dois anos. Desde sua inauguração em 2010, são 33 mil citações acumuladas. Como consequência da qualidade, projetos realizados no IDOR são apoiados por órgãos e fundações nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.

A internacionalização é um traço dominante do IDOR. O Instituto mantém colaborações científicas com 80 países e a pós-graduação *stricto sensu* conta com um professor permanente e quatro alunos estrangeiros, bem como

disciplinas em inglês. Além disso, o Instituto formalizou recentemente colaborações com a Stanford University e o Weizmann Institute para formação de doutorandos e pós-doutorandos.

O IDOR destaca-se como um instituto de pesquisa translacional no qual são desenvolvidos desde projetos de pesquisa básica até complexos projetos de pesquisa clínica que possam trazer respostas para os sistemas de saúde nacional e internacional.



Foi o responsável, por exemplo, pelos ensaios clínicos fundamentais para a **aprovação da vacina de Oxford/AstraZeneca**, com o acompanhamento clínico e laboratorial longitudinal de 3,9 mil voluntários, além de participar dos estudos de outros dois imunizantes.



O Instituto se destaca também no fomento à inovação na área da saúde. É credenciado como unidade **EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial)** de biotecnologia médica e, desde 2018, possui o **Open D'Or**, uma agência de inovação própria. O principal objetivo do Open D'Or é promover o **empreendedorismo** e desenvolvimento de inovações nas áreas de saúde, catalisando a conexão entre startups, fornecedores, profissionais de saúde, do ensino, cientistas e o setor corporativo.



A institucionalização da pesquisa na Faculdade IDOR ocorre por meio de:

- diretrizes que regem as atividades de sua Mantenedora;
- qualificação e condições exigidas para o corpo docente pelos órgãos colegiados da Faculdade IDOR;
- compromisso dos professores consubstanciado pelo regime de trabalho;
- destinação de recursos específicos no orçamento da Faculdade IDOR;
- disponibilidade de instalações físicas, biblioteca e equipamentos necessários à prática científica;
- incentivos à publicação e disseminação do conhecimento produzido;
- intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais.

Ao longo da vigência deste PDI, serão priorizadas as seguintes ações institucionais na área de pesquisa e ensino:

- integração entre a graduação e os programas de *lato e stricto sensu* por meio do programa de iniciação científica, dos programas de extensão, de workshops e palestras;
- envolvimento dos pesquisadores do IDOR, dos profissionais especialistas da Rede D'Or e dos alunos de graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- fortalecimento de parcerias nacionais e internacionais já existentes e busca permanente de recursos financeiros junto às agências de fomento nacionais e internacionais para o financiamento das pesquisas;
- apoio e manutenção das plataformas de pesquisa, que podem apoiar diferentes áreas de investigação:
 - o plataforma avançada de imagem, que conta com estações de processamento com acesso remoto e servidores de alta performance dedicados ao processamento de imagens multimodais. Nele, uma equipe multiprofissional atua no desenvolvimento de soluções avançadas para a aquisição e análise de imagens médicas;
 - o plataforma de pesquisa clínica responsável pela condução de estudos clínicos locais e junto às unidades hospitalares da Rede D'Or, que conta atualmente com 72 hospitais. Essa plataforma viabiliza a execução de projetos de pesquisa de iniciativa dos investigadores do IDOR e projetos patrocinados nas diversas áreas da saúde;
 - o plataforma de pesquisa translacional, que conta com estrutura para análises de biologia molecular, microbiologia e dois laboratórios de cultivo celular com sistema robótico de pipetagem, processamento e varredura de fármacos, sendo um deles exclusivo para o cultivo de células-tronco humanas;
 - o integração com a agência de inovação do IDOR (OPEN D'Or) para promover o empreendedorismo e desenvolvimento de inovações nas áreas de saúde.

ODSs citados nesta seção.



ODS 3: Saúde e bem-estar

O desenvolvimento de vacinas aponta para a Meta 3.b, que é “apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos”.



ODS 4: Qualidade de educação

As ações da Faculdade IDOR em articulação com a EMBRAPPI e o Open D'Or contribuem sobremaneira ao ODS 4, em especial à Meta 4.4, que é “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

A representação EMBRAPPII e as ações do Open D'OR também auxiliam a Meta 8.2, que visa "atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra)".

i. Objetivos da pesquisa

A pesquisa, refletida na produção científica, está relacionada à melhoria da qualidade do ensino de graduação, à prática da extensão, ao incentivo às artes, à iniciação científica e à formação de pesquisadores. Nessa perspectiva, são objetivos da política de pesquisa da Faculdade IDOR:

- reafirmar a investigação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do estudante, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade;
- priorizar projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade na área de saúde;
- valorizar os projetos interinstitucionais sob a forma de convênios, redes ou parcerias, intercâmbio nacional e internacional;
- tornar permanente avaliação institucional dos projetos como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- incrementar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos;
- incentivar a disseminação de conhecimentos por meio de publicações e da promoção de eventos.

ii. Linhas de pesquisa

Com a inauguração do IDOR em 2010, foram iniciadas as primeiras atividades em pesquisa e ensino nas áreas de neurociências, medicina intensiva e medicina interna.

A pesquisa em neurociências é um dos carros-chefes do IDOR desde sua concepção. Por meio do uso de células reprogramadas e organoides cerebrais, é possível estudar com detalhes o desenvolvimento do sistema nervoso central e também o impacto de vírus como zika e Sars-Cov-2, a manipulação de genes e os

efeitos de medicamentos sobre o funcionamento do tecido nervoso. Outra linha de pesquisa importante é em neuroimagem, em particular, aplicada ao estudo da plasticidade cerebral. A integração entre os resultados de exames de imagens e dados clínicos, genéticos e laboratoriais permite estudar as doenças do sistema nervoso central, de forma aprofundada, em três vertentes principais: doenças do neurodesenvolvimento, reabilitação e plasticidade neural no envelhecimento. Cientistas do IDOR estudam ainda novas técnicas capazes de ajudar pacientes a recuperarem suas funções cerebrais como o neurofeedback, que usa a ressonância magnética funcional para mostrar aos pacientes sua atividade cerebral e estimulá-los a controlar essa atividade.

O estudo de transtornos de aprendizagem e possíveis intervenções também faz parte do rol de pesquisas do IDOR voltadas à neurociência. Um exemplo é o desenvolvimento de um software que auxilia crianças neurotípicas, com dislexia e outros transtornos no aprendizado da leitura. No Centro de Neuropsicologia Aplicada (CNA), o IDOR combina pesquisa científica e atendimento clínico, oferecendo serviço de investigação neuropsicológica a crianças, adolescentes e adultos com suspeita de transtornos de aprendizagem e atenção, problemas comportamentais e dificuldades de memória, entre outros. A equipe multidisciplinar do CNA lidera projetos de pesquisa sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e doença de Alzheimer.

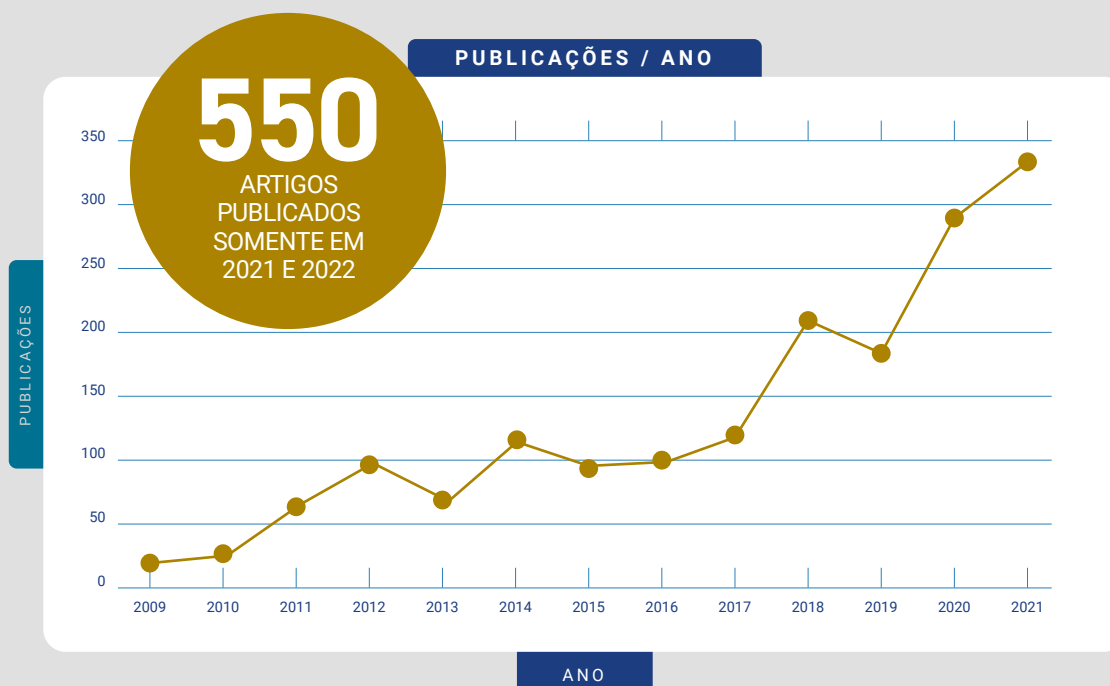
Esse breve resumo de uma área de destaque da pesquisa praticada no IDOR justifica a escolha natural dos primeiros cursos de graduação ofertados pela Faculdade a partir de 2019, resultando na intrínseca relação entre a pesquisa desenvolvida e o ensino-assistência-extensão e inovação da IES.

Ao longo de uma década, outras especialidades foram conquistando seu espaço no IDOR, formando um quadro mais completo da ciência na área da saúde. Hoje o IDOR conta com mais de 100 pesquisadores que trabalham em 12 áreas⁴³.

iii. Produção científica

O IDOR nasceu do desejo de construir conhecimento científico sólido na área da saúde. Desde sua criação, vem atuando em diferentes temas, com um time multidisciplinar de pesquisadores e parcerias com grandes instituições do Brasil e do mundo. Como resultado, já foram publicadas centenas de artigos em revistas científicas internacionais. O IDOR teve papel de destaque, por exemplo, no esforço multi-institucional que estabelece a relação causal entre o vírus zika e o aumento da ocorrência de microcefalia no Brasil em 2016. Ainda foi pioneiro, na América Latina, na criação de células-tronco reprogramadas a partir da urina de pacientes, um método não invasivo.

Figura 18: Números de publicações realizadas por ano pelo IDOR.



iv. Incentivo e apoio à pesquisa

A política de pesquisa do IDOR visa incentivar, apoiar e estimular a pesquisa por meio da investigação e da produção científica, contribuindo para a ampla formação dos alunos e para o aumento significativo da qualidade da produção acadêmica dos professores, especialmente no que diz respeito às atividades de pesquisa e de publicação.

Essa estratégia de concepção e operacionalização inovadoras vem gerando impacto positivo significativo na produção científica dos professores da Faculdade IDOR, que, por sua vez, tem obtido cada vez mais credibilidade junto à comunidade científica em função de seus critérios e processos rigorosos de avaliação das publicações dos professores e concessão de apoio à pesquisa.

Por intermédio de programas de iniciação científica, de monitorias em pesquisa clínica e de estímulo à criação de ligas acadêmicas, a Faculdade insere os alunos dos cursos de graduação em atividades de pesquisa fomentados pelo IDOR.

O IDOR desenvolveu, em 2021, uma política agressiva de internacionalização do Instituto com benefício direto para os pesquisadores e para os alunos de doutorado e de pós-doutorado junto às instituições parceiras. Merecem destaque o ingresso de alunos estrangeiros no curso de doutorado e os convênios firmados com instituições no exterior.

As pesquisas são apoiadas, principalmente, por meio:

- do cultivo da atividade científica e do incentivo ao pensamento crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- da formação de pessoal em programas de pós-graduação;
- da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios à execução de projetos;
- da realização de convênios e parcerias com entidades patrocinadoras de pesquisa e de projetos de iniciação à pesquisa;
- do intercâmbio com instituições científicas no País e no exterior;
- da programação de eventos científicos, seminários de pesquisa, seminários de acompanhamento e de avaliação dos projetos de teses dos alunos com banca examinadora, exames de qualificação de tese dos alunos do doutorado IDOR;
- do apoio para a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros para a socialização das pesquisas realizadas.

Anualmente, o IDOR e a IES destinam recursos para a implementação de novos projetos de pesquisa dos professores para a inserção dos alunos. Esses recursos têm como objetivo a complementação das fontes tradicionais de recursos já existentes para a pesquisa (CAPES, CNPq e outros).

Criado em 2019, o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Ensino (NAPE) tem a missão de fomentar as produções científicas estimulando o crescimento no número de pesquisadores ativos que buscam qualidade e internacionalização da ciência produzida no IDOR. O NAPE tem como proposta auxiliar os proponentes de projetos de pesquisa que serão desenvolvidos em diferentes unidades do IDOR. Por meio do NAPE, todos os projetos de pesquisa são registrados, previamente avaliados e, se aprovados, permitirão gerar indicadores importantes e informações relacionadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O NAPE oferece todo o suporte na submissão ao edital e na execução financeira, no apoio estatístico e no desenvolvimento de banco de dados estruturados.

Além da avaliação das propostas de pesquisa, cada professor passa por avaliações semestrais contidas no Programa de Desenvolvimento Docente, promovido pela Faculdade IDOR, no que diz respeito a sua produção acadêmico-científica.

v. Financiamento da pesquisa

Seguindo a experiência acumulada em dez anos de pesquisas básicas e aplicadas e o grau de excelência das pesquisas desenvolvidas pelo IDOR, e tendo muitos de seus pesquisadores envolvidos como professores dos cursos de graduação da Faculdade IDOR e como professores dos programas de pós graduação, é natural seu engajamento, desde o início de suas atividades, na organização e no desenvolvimento de projeto de bolsas de iniciação científica para despertar o interesse dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e privadas e agências de fomento. O financiamento de projetos contempla, entre outros, a relevância do tema proposto, a concordância entre a proposta apresentada, os recursos orçamentários existentes e o cronograma de trabalho.

Seja com recursos próprios ou por meio de parceria com o CNPq e outros órgãos de fomento, o programa de iniciação científica da Faculdade IDOR é organizado em harmonia com as linhas de pesquisa existentes, envolvendo os professores pesquisadores do IDOR.

Uma parceria com a Fundação Maria Emília convida os alunos, em chamada aberta, para propostas de projetos de iniciação científica (IC) no IDOR, com carga horária de 20 horas semanais. Além disso, os principais parceiros são: Rede D'Or São Luiz, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Bill e Melinda Gates, Ministério da Saúde, Fundação Maria Emília, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), entre outros.

vi. Responsabilidade social da pesquisa

Dentro do processo de transição epidemiológica e das características demográficas do Brasil atual, as pesquisas clínicas têm papel importante como parte de uma mudança no perfil de nossa sociedade. Na década de 1950, os desafios da saúde pública estavam voltados para as doenças infecciosas, o que fazia da expectativa de vida um índice preocupante, cuja média era de 48 anos. Hoje as descobertas da ciência, combinadas com políticas públicas e hábitos saudáveis, garantiram o acesso da população a vacinas e tratamentos que elevaram a expectativa de vida para mais de 72 anos. Viver mais e melhor, com mais qualidade de vida, permite que as pessoas definam planos e metas de longo prazo nos âmbitos pessoal e profissional. Dessa forma, a pesquisa clínica está conectada, direta ou indiretamente, à grande parte das transformações e melhorias mais relevantes na vida do cidadão e da sociedade. Na prática, a pesquisa clínica pode indicar caminhos que levam a inúmeros benefícios. Um deles parece mais simples: o aprimoramento de terapias já existentes. Embora tênues, esses avanços significam muito para a vida dos pacientes quando, por exemplo, reduzem reações adversas ou facilitam a adesão ao tratamento.

Os avanços tecnológicos e esforços científicos para divulgação do conhecimento que vem ocorrendo nas últimas décadas colocam os profissionais da saúde à frente do desafio de se manterem continuamente atualizados.

Os ensaios e estudos clínicos constituem o estágio mais caro e mais longo do processo de desenvolvimento de um medicamento e são desenvolvidos em centros de pesquisas clínicas, que são organizações públicas ou privadas legitimamente constituídas e habilitadas para a realização de pesquisa clínica. O conjunto de pessoas,

regras e procedimentos, junto com os recursos materiais (edifícios, equipamentos etc.), forma a estrutura de uma organização.

De acordo com a base de dados ClinicalTrials.Gov⁴⁴, atualmente cerca de 418.463 pesquisas clínicas estão sendo conduzidas em todo o mundo, em mais de 50 estados e em 220 países. Destas, há aproximadamente 50.671 estudos clínicos em fase 1, 70.801 em fase 2, 41.198 em fase 3 e 29.678 em fase 4, totalizando mais de 192 mil ensaios clínicos, ou seja, aproximadamente 46% das pesquisas clínicas envolvendo seres humanos são ensaios clínicos que exigem minimamente uma alta capacitação profissional, além do cumprimento de uma série de regulamentações específicas que diferem da prática assistencial.

Sendo assim, consideramos que o grande desafio dessa próxima década é formar e capacitar esses profissionais da área da saúde com discernimento para entender as regulamentações, a prática do atendimento e a significância clínica e estatística, e com competência para medir o impacto de uma pesquisa e saber se a intervenção proposta traz redução da morbimortalidade e melhoria na qualidade de vida dos pacientes atendidos em serviços de saúde.

A finalidade do consumo da pesquisa clínica de qualidade é fundamental para os profissionais da saúde porque oferece alicerce forte para avaliar criticamente a prática em relação aos achados de pesquisa e promover mudanças baseadas em evidências.

Em síntese, a inserção da Faculdade IDOR na pesquisa do IDOR contempla um princípio educativo de cultivo de atitude científica para a produção de novos conhecimentos que contribuam para a busca da identidade nacional e o desenvolvimento econômico, cultural e social do País.

Figura 20: Ciência IDOR contra a covid-19.

Durante sua primeira década de existência, o IDOR se estruturou para produzir ciência de ponta de grande relevância nacional e internacional. A partir de 2016, passou a investir no desenvolvimento de inovações a partir das descobertas científicas realizadas por seus grupos de pesquisa. O primeiro desenvolvimento de produto se deu a partir de uma pesquisa científica que inspirou o desenvolvimento de um dispositivo com pedido de patente aprovado pelo USPTO, atualmente disponível para licenciamento.

Em 2018, a agência de inovação Open D'Or foi formada com o propósito de potencializar a capacidade de inovação do IDOR a partir de suas maiores forças: (i) forte rede de relacionamento e cooperação, (ii) times multidisciplinares compostos por especialistas de grande senioridade e alta performance e (iii) possibilidades de captação de diferentes modelos de financiamento exclusivos para ICTs.

Já em 2021, foram formalizados a política de inovação e os respectivos temas estratégicos para a atuação no campo de inovação, a saber:

- fármacos;
- biofármacos;
- terapias avançadas;
- terapias digitais;
- novas soluções para a medicina personalizada;
- softwares de apoio à medicina à distância, auxílio ao diagnóstico e decisão terapêutica;
- equipamentos médicos.

Atualmente, o Open D'Or é uma unidade EMBRAPPII de biotecnologia médica inovadora e conta com um time dedicado que atua ao longo de todo o processo de inovação, responsável pelas atividades representadas na figura abaixo:

Figura 21: Política de Inovação Open D'Or.



vii. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Toda a atividade do IDOR e da Faculdade IDOR é baseada e orientada por uma política de excelência e qualidade em pesquisa e ensino na área de saúde, atendendo às legislações pertinentes, com responsabilidade social, transparência e melhoria contínua e inovação.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, com intuito de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade. Ele contribui para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos nos termos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Norma Operacional nº 001/2013.

Por meio do Ofício nº 984/2021/CONEP/SECNS/MS, de 23 de novembro de 2021, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) deliberou pela aprovação da renovação do registro e credenciamento do CEP sob o nº 5249 Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino por três anos.



Compreende-se que, quando se tem **pesquisa alinhada ao ensino, gerando conhecimento, há impacto crescente na qualidade da assistência praticada na área de saúde** assim como na promoção da melhoria da saúde da população, conforme a imagem que segue deixa evidência tal dinâmica virtuosa.

Figura 22: Atuação no ecossistema de saúde.



Logo, a manutenção do parque tecnológico da Faculdade IDOR, IDOR e da RDSL está à serviço da formação de profissionais da saúde bem qualificados e com forte viés

para a pesquisa científica do Brasil, bem posicionando o País na fronteira do conhecimento, especialmente em doenças tropicais muitas vezes negligenciadas.

ODSs citados nesta seção.



ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

O ODS 9 foi acionado em ética em pesquisa em sua Meta 9.5 que visa “fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais, incentivando a inovação e o aumento do número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento”. Já a Meta 9.b aponta para o apoio ao desenvolvimento tecnológico, a partir da pesquisa e da inovação, contribuindo para conformar um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities.



d. Política de bolsas institucionais



A política de bolsas, descontos e incentivos planejados e previstos para a comunidade acadêmica está alinhada aos princípios de responsabilidade social e inserção da instituição na sociedade que são inerentes ao IDOR e que foram transmitidos para a missão, a visão e os valores da Faculdade IDOR.

Desde sua concepção, a Faculdade IDOR foi planejada para ser um centro de referência na área do ensino e aprendizado das ciências da saúde, pautada na ética do cuidado e observando o compromisso com o ingresso e a permanência de alunos. Para tanto, vem desenvolvendo ações de permanência na área pedagógica, psicopedagógica, com a preparação de sua equipe para que a instituição seja um local diverso e que possa refletir a composição da sociedade.



Nesse sentido, a política de bolsas, descontos e incentivos da Faculdade IDOR foi pensada como uma estratégia que auxilia as ações de inclusão social, com a oferta de programas educacionais que possibilitam a **inclusão social e redução das desigualdades** por meio da educação. Essa política auxilia na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população.

A política de bolsas, incentivos e descontos da Faculdade IDOR foi idealizada visando o atendimento de alunos que apresentem dificuldades econômico-financeiras para o acesso e/ou permanência nos cursos oferecidos pela Instituição, bem como o incentivo à participação da comunidade acadêmica em programas e ações desenvolvidas pela Instituição.

Anualmente, a Faculdade IDOR reserva um percentual de sua receita previsto em orçamento para a execução de sua política de bolsas. A origem dos recursos pode ser advindas de verbas indicadas por solicitação da Direção Geral, de acordo com as receitas de seus cursos e suas unidades de negócio, bem como contribuições de entidades públicas e/ou particulares.

A descrição dos tipos de bolsas planejadas e praticadas na Faculdade IDOR, o detalhamento dos incentivos e descontos, bem como as regras para a concessão desses benefícios estão previstos em regulamento próprio. Também faz parte do regulamento de bolsas o anexo descritivo com a planilha financeira e orçamentária anual com previsão do valor de cada benefício e quantitativo de bolsas, incentivos e descontos, e fica a critério da Instituição a sua manutenção total e/ou parcial.

ODSs citados nesta seção.



ODS 3: Saúde e bem-estar

As políticas de bolsas remetem ao ODS 3, em especial à Meta 3.d, que é “reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde”.



ODS 10: Redução das desigualdades

A política de bolsas, assim como de descontos e de incentivos, vai ao encontro ao ODS 10, especialmente à Meta. 10.1, que é “até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional” e a Meta 10.2, que é “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.

e. Política de extensão e desenvolvimento cultural e artístico

i. Política de extensão



A extensão universitária é um **campo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político criado para promover a integração dialógica e transformadora** entre a comunidade acadêmica e os demais setores da sociedade. Seu principal compromisso é fazer com que o conhecimento acadêmico vá ao encontro dos anseios e interesses da sociedade, ao mesmo tempo em que o conhecimento se enriquece e se transforma a partir deles.



Dessa forma, estreitam-se os vínculos entre a comunidade acadêmica e a coletividade, em especial aqueles em **situação de vulnerabilidade**, contribuindo para que a Faculdade cumpra sua responsabilidade social.

Desde o ponto de vista da formação dos alunos, a extensão oferece uma contribuição pedagógica crucial na medida em que promove o contato e o diálogo com diferentes territórios e seus habitantes, de modo a lhes fazer compreender as questões complexas que caracterizam o mundo em que irão atuar. Essa interação, proporcionada pela extensão, é fundamental para que o aluno aprenda sobre a função social da profissão que escolheu, desenvolva as competências necessárias para exercê-la e se torne um profissional cidadão, comprometido com a coletividade e com a construção de uma sociedade mais justa.

Sendo assim, a extensão acontecerá ao longo de toda a formação por meio de um conjunto de módulos e atividades que integrarão a grade curricular obrigatória e permanente. Todas as iniciativas serão norteadas pela **articulação entre teoria e prática** entre diversas áreas do conhecimento e entre membros da faculdade e atores locais.



Antes de buscar uma simples difusão unilateral do saber acadêmico-científico para além dos círculos universitários, o que suporia uma pretensa superioridade deste frente a outras formas de conhecimento, acreditamos que a postura extensionista deve ser pautada, sobretudo, **pela busca pelo estabelecimento de uma relação dialógica de construção de conhecimento**. Da mesma forma que é inegável a importância do conhecimento acadêmico-científico para o mundo social mais amplo, as outras formas de refletir, pensar e conhecer produzidas fora desse contexto também têm muito a acrescentar ao pensamento acadêmico.

Os objetivos transversais das atividades de extensão são:

1. promover o conhecimento das **políticas de saúde e do funcionamento do SUS**, dialogando e aprofundando com a vivência no território os conteúdos de saúde coletiva;
2. aprimorar capacidades de escuta e compreensão de necessidades e demandas da população assistida local, bem como suas raízes estruturantes;
3. desenvolver a capacidade de trabalhar em **equipes multiprofissionais**;
4. articular a vivência dos alunos na unidade de saúde a debates/leituras que os levem a problematizar suas concepções e preconceitos a respeito do território e da população em que irão atuar;
5. refletir sobre os **condicionantes psicológicos, sociais e ambientais dos processos de saúde-doença**;
6. trazer compreensão sobre a noção de **cuidado no cotidiano da atenção em saúde**;
7. proporcionar ao aluno reflexão crítica sobre o sistema de saúde no País;
8. desenvolver a capacidade de formular, a partir do diálogo e em parceria com a comunidade, ações que imprimam uma dinâmica virtuosa de promoção de bem-estar e desenvolvimento territorial;
9. impactar, positivamente e de forma perene, o território e os usuários locais das unidades básicas de saúde.

ii. Curricularização da extensão

A destinação de, pelo menos, 10% da carga horária dos cursos de graduação para programas e projetos de extensão foi definida no Plano Nacional de Educação 2014-2024 do Ministério da Educação (MEC). A Resolução CNE/CES nº 7, de 2018, antecipou o prazo de adaptação para o final de 2022, quando todas as IES devem apresentar, em seus currículos, um percentual mínimo de atividades de graduação direcionadas, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

A curricularização da extensão deve estar alinhada à extensão já realizada no âmbito institucional e ao que se refere a ela, como o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e os projetos políticos institucionais (PPI), de acordo com o perfil do egresso, além do estabelecido nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. Ela também deve considerar os cursos ofertados na modalidade a distância, com as atividades em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o aluno esteja matriculado.

Contudo, a extensão ainda é um desafio, apesar de o ensino superior obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por desconhecimento, a extensão é reduzida à prática assistencialista, mas o que se espera é que ela seja um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento em articulação permanente com o ensino.



Atenta à resolução, a Faculdade IDOR se compromete a expor seus alunos de graduação a seu não conhecimento e à necessidade e ao valor de **escutar, empatizar, pensar, inventar e criar**. O bacharelado em enfermagem inseriu, em sua matriz curricular, a partir de agosto de 2022, o projeto de **extensão que se propõe como transdisciplinar, visando englobar as áreas de (i) comunicação; (ii) cultura; (iii) direitos humanos e justiça; e (iv) saúde**; dessa forma, oportuniza aos futuros profissionais de saúde se depararem com a realidade de saúde encontrada em uma comunidade da Cidade do Rio de Janeiro, a Ladeira dos Tabajaras. Diante das demandas trazidas **pelos líderes comunitários**, o projeto estimula os graduandos a utilizarem seu conhecimento e sua criatividade para elaborar ações intelectuais a serem aplicadas na comunidade a fim de realizar essa troca em prol do auxílio na resolução das situações informadas. Outros projetos estão em fase de elaboração pelos cursos de graduação para os próximos semestres.

A integração entre ensino e comunidade favorece a diminuição da distância entre a formação universitária, a realidade local e as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), o que amplia o compromisso com seus princípios. Permite também o desenvolvimento de ações e projetos que aproximem objetivos pedagógicos das prioridades locais e que ainda criem sinergias entre os cursos, professores e alunos que atuam nos serviços.

ODSs citados nesta seção.



ODS 1: Combate à pobreza

Os condicionais de saúde ligados às condições de populações e territórios em situação de vulnerabilidade e pobreza serão abordados nas ações de extensão universitária, em especial na Meta 1.5, que aponta para “até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais”.



ODS 3: Saúde e bem-estar

Ao levar informação e conhecimento em saúde para territórios e populações em situação de vulnerabilidade, todas as Metas do ODS 3 (exceto a 3.6) são potencialmente aderentes às ações da extensão universitárias dos cursos, tanto das ações curricularizadas quanto às não curricularizadas.



ODS 4: Educação de qualidade

Ao extrapolar os muros da universidade para a vivência educacional em territórios e junto às populações em vulnerabilidade, com métodos dialógicos de produção de conhecimento, a Meta 4.7 é ativada, apoiando o desafio de “até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos.



ODS 10: Redução de desigualdades

A natureza da extensão situa o aluno e os processos de aprendizagem em um locus de vulnerabilidade e dialogicidade propícias ao debate e ao enfrentamento das pobreza e das desigualdades em suas várias perspectivas e diversos níveis de complexidade, especialmente o ODS 10 e sua Meta 10.2, qu “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”.



ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis

A dialogicidade da relação com alunos e professores em territórios e populações em vulnerabilidade pautada também no campo dos direitos, instiga a orientação à Meta 11.3, que é, até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.



ODS: 16 Paz, justiça e instituições eficazes

Ao incitar o empoderamento cidadão junto a populações e territórios nas ações dialógicas de extensão dos educandos, o ODS 16 é ativado em favor especialmente à Meta 16.7, que visa “garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis”.

iii. Desenvolvimento cultural e artístico



A Faculdade IDOR, além de planejar ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade, organiza seminários temáticos e inclui, de forma transversal nos módulos/disciplinas, conteúdos e atividades que abordam a diversidade, **a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.**

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes são regidas no Instituto pelos seguintes princípios:

- liberdade de expressão, criação e fruição;
- respeito à diversidade cultural;
- respeito aos direitos humanos;
- direito de todos à arte e à cultura;
- direito à memória e às tradições;
- valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

ODSs citados nesta seção.



ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis

Conforme foi apontado, a Faculdade se posiciona de modo a realizar afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade, realizando seminários e ministrando módulos/disciplinas, conteúdos e atividades que abordam diversidade, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, buscando apoiar o ODS 11 e sua Meta 11.4 que visa “fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo”.

iv. Sintonia com as políticas públicas

As políticas da Faculdade IDOR estão alinhadas às práticas difundidas por sua Mantenedora, as quais estão direcionadas à valorização do meio ambiente e do patrimônio cultural por meio da adesão aos Princípios para Educação Executiva Responsável das Nações Unidas (PRME/ONU). Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura, a IES implementa ações no sentido de:

- reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira;
- proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional;
- valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- propiciar o acesso à arte e à cultura;
- incentivar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- incentivar o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;
- reconhecer os saberes, os conhecimentos, as expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

A IES manifesta, dessa forma, sua convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e na pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem-sucedidas.

f. Política de Desenvolvimento Docente (PDD)

A Política de Desenvolvimento Docente (PDD) da Faculdade IDOR busca o desenvolvimento e aprimoramento de competências, habilidades e atitudes entre os **professores, professores-tutores, preceptores e mentores** para que possam colaborar, com seu ofício e compromisso, para o aprendizado dos alunos.

Considerando a projeção no quinquênio 2023-2027 para solicitação de autorização do curso de Graduação em Medicina da Faculdade IDOR, as ações previstas de PDD neste PDI passaram a ser implementadas por nova instância interna, o **Núcleo de Apoio Pedagógico**

e **Experiência Docente (NAPED)**, regida por regulamento próprio.

Dessa forma, o NAPED é responsável em contemplar e implementar as iniciativas de educação permanente da Faculdade IDOR ao longo do ciclo avaliativo de seus cursos na área de saúde para todos os professores, apoiando as atividades de preceptoria e tutoria dos cursos.

A elaboração da PDD está em consonância com o desenvolvimento dos programas educacionais desenvolvidos na IES, os quais se fundamentam em um conjunto de premissas consistentes com os conhecimentos gerados pela investigação científica no campo da educação e, potencialmente, efetivas para a formação, valorização e retenção de profissionais com os atributos desejados.

Ela é composta de três pilares fundamentais:

- Programa de Desenvolvimento Docente;
- Programa de Avaliação de Desempenho Docente (PADD);
- Plano de Carreira Docente.

i. Programa de Desenvolvimento Docente

O Programa de Desenvolvimento Docente tem por finalidade oferecer conhecimentos técnico científicos para promover a educação permanente dos professores, no que se refere ao desenvolvimento das metodologias de ensino-aprendizagem, ao desenho do currículo dos cursos a serem ministrados, à produção do material didático coerente com as diretrizes pedagógicas, ao sistema de avaliação de suas atividades educacionais e à atuação docente em consonância com uma nova abordagem educacional, proporcionando uma discussão conceitual e crítica reflexiva sobre esses temas.

Em sentido amplo, todas as formações oferecidas aos professores, preceptores, professores-tutores e mentores obedecem à diretriz pedagógica segundo a qual educadores não devem pensar que sua missão se resume à transmissão de conhecimentos aos alunos por meio de um processo de ensino acrítico. Ao oferecer uma formação de horizontes ampliados que dialoga com outros campos do saber, o programa faz com que o futuro educador valorize a realidade cultural, social e política, participando da construção de uma sociedade com senso crítico, consciência e participação que corroboram o perfil do egresso que desejamos formar.

O programa propõe ações de educação permanente para os professores, entendendo-a como um processo educativo contínuo de qualificação pessoal e profissional no âmbito individual e coletivo, partindo do pressuposto da aprendizagem significativa, visando a alcançar perfis profissionais, orientados pelas necessidades da população, a partir da problematização do processo de trabalho.

As atividades desenvolvidas no programa encontram subsídios na linha de pesquisa voltada para **educação em saúde**, que será desenvolvida pela Faculdade IDOR, que tem como propósito gerar conhecimento sobre metodologias de ensino-aprendizagem baseado em evidências científicas. A vinculação do programa à pesquisa qualificada na área de educação contribui para que as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas na IES mantenham-se atualizadas em relação às inovações e ao conhecimento de ponta no campo do ensino.

Um dos desafios enfrentados para o desenvolvimento de um programa de formação e desenvolvimento docente está relacionado à variabilidade de horários e atividades dos profissionais envolvidos no processo educativo. Alguns professores trabalham com dedicação integral, enquanto outros possuem vasta disponibilidade de horário, o que dificulta a realização eficaz de atividades que exigem vários encontros; por isso, é difícil, ou mesmo impossível, conseguir agendar dias e horários que permitam o comparecimento de todos. Dessa forma, o programa pretende contemplar atividades educacionais híbridas utilizando plataformas que permitam o formato síncrono com transmissão ao vivo e assíncrono, a fim de viabilizar aos professores a melhor administração de seus horários disponíveis.

A Faculdade IDOR pretende direcionar a formação contínua, com a ampliação de repertórios de práticas e de visão crítica, além de renovação de atitudes que acolham novas perspectivas sobre o campo de atuação profissional, pessoal e social, por meio **de trilhas ou eixos formativos**. As trilhas ou eixos formativos são itinerários teórico-práticos sobre educação disponibilizados em conteúdo multimídia, cujo formato oportuniza diferentes e individualizados percursos de formação continuada e desenvolvimento das competências desejadas para o corpo docente. Eles poderão ser seguidos pelos professores, professores-tutores e preceptores. São eles:

- **trilha ou eixo institucional, que visa acolher e promover a aproximação dos professores com**

a política institucional e educacional, as normas e os padrões adotados pela Mantenedora e pela Faculdade IDOR constantes no plano de desenvolvimento institucional (PDI), nos projetos político pedagógicos dos cursos (PPCs) e no regimento institucional. Serão apresentados e discutidos a estrutura acadêmica e administrativa da Faculdade e do IDOR, as regras e as condutas institucionais.;

- **trilha ou eixo didático-pedagógico, que visa promover as competências e habilidades docentes, considerando as exigências do contexto atual e as dificuldades que o professor encontra no exercício de sua prática. Essa trilha pretende incentivar e completar a confiança do professor em sua prática pedagógica e nos recursos disponíveis na Instituição. Serão desenvolvidas as seguintes habilidades:** montagem de planos de ensino e planos de aula levando-se em conta o currículo baseado em competências; aplicação de metodologias ativas de aprendizagem; planejamento e oferta de disciplinas on-line em cursos presenciais e à distância; utilização do ambiente virtual de aprendizagem, sistema de avaliação educacional, orientação de TCCs e projetos de iniciação científica;
- **trilha ou eixo ferramentas, que visa treinar e atualizar os professores no uso de ferramentas de gestão educacionais, pedagógicas e de interação social. Esse eixo é transversal a todos os eixos;**
- **trilha ou eixo comportamental, que visa instrumentalizar os professores a lidar com diferentes estímulos pessoais e externos e a desenvolver um conjunto de habilidades que ajudem a prever futuras atitudes diante de diferentes situações.**

Para viabilizar o alcance de seus objetivos, o programa é composto de atividades obrigatórias pontuadas e de atividades não obrigatórias. No que diz respeito às atividades consideradas obrigatórias, todos os professores da Instituição, a fim de continuarem aptos a atuarem, deverão participar dessas atividades, com aproveitamento satisfatório em toda a sua consecução. Quanto às atividades não obrigatórias, o professor poderá escolher aquelas que mais lhe interessarem, no entanto, devem participar com aproveitamento em, pelo menos, uma delas ao longo de um ciclo formativo para continuar apto a atuar na IES.

ii. Programa de Avaliação de Desempenho Docente (PADD)

O Programa de Avaliação de Desenvolvimento Docente se vincula ao PFDD assim como está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); ambos os programas levaram em consideração a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, dando base para a política de progressão docente.

Pode-se dizer que ambos os programas direcionados aos professores cumprem o propósito de apoiar as ações de planejamento, execução e avaliação, configurando uma dinâmica cíclica com os processos institucionais. Adicionalmente, conformam a geração de indicadores de evidência da excelência acadêmica.

A avaliação de desempenho docente é vista como estratégia de desenvolvimento profissional e organizacional e deve ser pensada como ferramenta de validação de direcionamento e de redefinição dos processos e metodologias vigentes, de modo a propiciar, acolher e instaurar uma ambiência organizacional de melhorias contínuas baseada no ciclo PDCA (planejar, executar, controlar e agir, acrônimo dos termos em inglês). Essa metodologia, criada por Deming em 1990 e muito referenciada na gestão da qualidade, baseia-se em quatro etapas que produzem resultados esperados de um processo virtuoso que deve ser implementado de forma sequencial, possibilitando a mensuração e repetitividade. Adicionalmente, a avaliação de desempenho está inserida sob a lógica de gestão de desempenho e a avaliação se configura como uma das etapas da gestão.

A avaliação tem uma natureza contínua e é instrumento de monitoramento do processo de ensino-aprendizagem autoral que visa agregar valor e/ou corrigir inadequações. O processo avaliativo deve ter critérios claros, previamente socializados com os envolvidos, contribuindo para uma visão holística institucional compartilhada. Há vários tipos de avaliação de desempenho: autoavaliação, avaliação 90 , avaliação 180 , avaliação 360 , avaliação por superior imediato, avaliação por resultados ou objetivos, avaliação por

incidentes críticos, avaliação por distribuição forçada, a avaliação por competências etc.

O Programa de Avaliação do Desempenho Docente da Faculdade IDOR abrange:

- **autoavaliação do envolvido;**
- **avaliação do coordenador (feedback);**
- **avaliação pelo aluno.**

A aplicação da autoavaliação docente justifica-se pelas evidências de sua assertividade e sua relevância na literatura nacional e internacional em apoio aos esforços de avaliação das instituições de ensino superior (BEDRITCHUK, 2015)⁴⁵.

A prática projetada de autoavaliação docente ocorre no fim de cada semestre letivo. Os questionários de autoavaliação são disponibilizados na plataforma CANVAS para serem preenchidos pelos professores. Depois de preenchidos, eles são analisados pelas respectivas coordenações de cursos e somados à avaliação da Coordenação do Curso ao qual o professor está vinculado e esta, por sua vez, será apresentada presencialmente.

O questionário de apoio à autoavaliação, que foi inspirado em modelo considerado como boa prática nacional que vem sendo executado pela PUC-PR há alguns anos, contempla quatro eixos de avaliação com seus respectivos indicadores:

- **ensino-aprendizagem;**
- **pesquisa;**
- **extensão;**
- **humanismo.**

Quanto à prática de avaliação pelo aluno, utiliza-se o questionário específico da CPA da Faculdade IDOR, disponível na plataforma REDCap, disponibilizado semestralmente, seguindo o calendário institucional. O relatório será apresentado à coordenação de cada curso, pela equipe da CPA, que, por sua vez, será apresentado ao professor, sob a forma de dados anônimos ao professor pelo coordenador.

Para garantir o engajamento do aluno na avaliação docente, a CPA lança mão de estratégias de sensibilização, presenciais e on-line, para garantir o preenchimento. Em ambos os casos deve-se lançar mão de reunião presencial para tal. Já em relação aos feedbacks, estes serão realizados presencialmente, em formato dialógico, buscando primar por uma escuta ativa, não violenta e não punitiva, com vistas a ajudar o professor a encarar as fragilidades e acentuar os pontos fortes. Dessa forma, a credibilidade no uso dos resultados e o impacto na prática de ensino-aprendizagem, baseados nas análises realizadas pela Coordenação dos Cursos da Faculdade IDOR e pelo professor, expressam a vontade da Faculdade de que seus professores se autodesenvolvam e se tornem protagonistas do aprendizado.

iii. Plano de carreira docente



O **Plano de Carreira Docente**, que faz parte da **Política de Desenvolvimento Docente** da Faculdade IDOR, tem o objetivo de orientar o ingresso, a ascensão e progressão funcional, o regime de trabalho e as atribuições do corpo docente, com vistas a contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional, de modo a assegurar um quadro qualificado, com perfil múltiplo, em um local único para realizar a prática docente em suas múltiplas áreas.

O professor pode seguir sua trilha com maior intensidade e apoio da Instituição dentro das principais premissas:

- atuação em mais de uma frente dentro de quatro eixos: pesquisa, ensino, extensão e gestão acadêmica;
- disponibilidade para ministrar mais de uma disciplina/módulo do curso e/ou em mais de um curso;
- aderência à cultura de inovação, ao lifelong learning e ao conhecimento com base científica;
- capacidade crítico-reflexiva na prática docente com abertura para feedback e aprimoramento contínuo de práticas de ensino-aprendizagem;
- inclinação para desenvolver abordagem integrada e com natureza interprofissional;
- explicitação de atributos de humanização no cuidado de saúde no ensino.

O plano de carreira se aplica também aos professores-tutores que atuam nas disciplinas a distância dos cursos presenciais e nas disciplinas dos cursos a distância.



O Plano de Carreira Docente foi desenhado para ocorrer a cada biênio, com a progressão deflagrada pelo próprio professor, mas dependerá da disponibilidade de vagas, inscrições e critérios definidos pelo CONSUP e Colegiado Institucional da Faculdade IDOR. A progressão pode ser:

- vertical: após a classificação baseada na titulação no momento da admissão e no tempo de docência, a progressão poderá acontecer a cada final de ano letivo dependente da jornada acadêmica do professor ao longo do tempo e do tempo dentro da IES;
- horizontal: baseada nas avaliações e pontuações obtidas dentro dos quatro eixos, nas capacitações relevantes, obrigatórias ou não, oferecidas dentro e fora da IES.

A classificação do professor se dá no ato de sua admissão na Instituição, sendo enquadrado no Nível I (inicial) da categoria compatível com sua titulação.

A cada dois anos, o professor pode solicitar a progressão horizontal a partir da apresentação (e validação) de documentação que ateste ações em ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão conforme apresentado no Programa de Avaliação de Desempenho Docente.

Em virtude do projeto de expansão institucional previsto para o quinquênio (2023-2027) a Faculdade IDOR identificou a necessidade de revisão do plano de carreira atual. Em 2023 foi criada a Comissão de Avaliação para a Progressão Docente, constituída por representantes dos eixos ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação, responsável pela revisão e implementação do novo plano de carreira, previsto para primeiro semestre de 2024.

ODSs citados nesta seção..

ODS 4: Educação de qualidade

A formação docente de qualidade e permanente responde ao ODS 4, em especial à Meta 4.c que aponta que, “até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento”.

ODS 12: Consumo e produção responsáveis

A formação e qualificação docente atende ao ODS 12, e sua Meta 12.8, “até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza”.



g. Política de estímulo e atendimento ao aluno

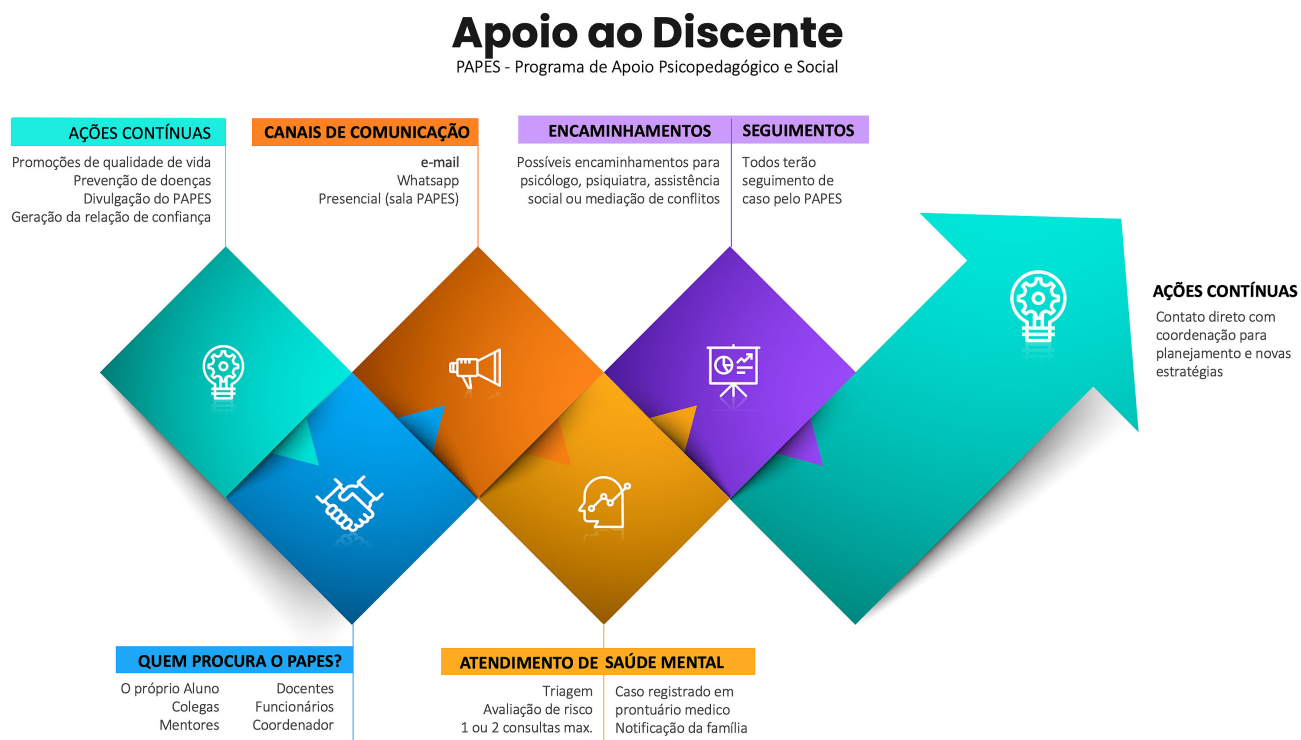
A Faculdade IDOR possui um núcleo de apoio aos alunos que conta com os seguintes serviços e ações:

- O Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES) possui um espaço reservado para a realização do atendimento aos alunos de forma a garantir a privacidade e a individualidade. O PAPES oferece o apoio necessário para que todos os alunos matriculados na Faculdade IDOR de Ciências Médicas possam desenvolver plenamente suas habilidades e ter o melhor aproveitamento do curso. É um espaço de escuta, diálogo e ação, com regimento próprio, sobre os conflitos, os desafios e as dificuldades que atravessam a jornada dos alunos e da comunidade acadêmica. É composto por uma psicopedagoga e um psiquiatra que atuam em parceria constante com colaboradores internos e externos à Instituição. As solicitações de atendimento pelo PAPES são realizadas pelo próprio aluno ou por seus colegas matriculados na Faculdade IDOR, professores, funcionários administrativos da instituição ou coordenador do curso⁴⁶. Com base nas necessidades detectadas, os setores envolvidos buscam continuamente ações que atendam a todas as demandas registradas. As solicitações encaminhadas passam por atendimento de triagem para identificação da natureza da questão e avaliação de risco/gravidade e seu registro, por sua vez. é realizado pelo responsável do PAPES em formulário específico (com todo sigilo necessário por conta da LGPD).

Figura 23: Logomarca do PAPES.



Figura 24: Fluxograma do PAPES.



• Programa de nivelamento, que se destina aos alunos do primeiro e segundo períodos do curso, para auxiliá-los em eventuais dificuldades de adaptação, por meio de cursos de nivelamento para a superação de dificuldades de aprendizagem. O **programa de nivelamento** também pode ser cursado por alunos de outros semestres que não sejam os iniciais, a partir das análises de avaliações estabelecidas pelas coordenações de curso, em diálogo com o NDE. É composto pelas disciplinas de língua portuguesa e **matemática**.

- Programa de monitoria, que consiste em um acordo temporário de dedicação acadêmica, sem vínculo empregatício, firmado entre a Faculdade e alunos selecionados e regularmente matriculados com os principais objetivos:
 - contribuir para a formação acadêmica por meio de um conjunto de atividades integradas e supervisionadas que desenvolvam as competências de planejar, organizar, realizar e avaliar situações didáticas e das formas de intervenção profissional;
 - incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de projetos de interesse científico e profissional.

As vagas para o programa de monitoria são oferecidas a partir da solicitação da Coordenação do Curso à Coordenação de Graduação. A seleção dos alunos monitores é realizada somente por processo seletivo promovido pela disciplina do curso e divulgado em edital específico. O programa de monitoria acadêmica teve início no segundo semestre de em 2021, na disciplina de matemática, para o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia (uma vaga/semestre), com a divulgação de edital e a organização de processo seletivo, realizado nas primeiras semanas do período letivo de acordo com o calendário disponibilizado pela secretaria acadêmica.

No segundo semestre de 2022, com o início do Curso de Graduação em Enfermagem, foi divulgado o edital para oferta de monitoria em pesquisa clínica (duas vagas/semestre) com os principais objetivos:

- I. apresentar ao aluno as etapas pesquisa clínica;
- II. contribuir para uma melhor qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- III. estimular o aluno de graduação a aperfeiçoar seus estudos por meio de atividades supervisionadas;
- IV. preparar os alunos da instituição, futuros candidatos à monitoria, para participarem de processo seletivo;
- V. oferecer ao aluno a oportunidade de identificar as responsabilidades dos profissionais envolvidos em um estudo clínico;
- VI. fortalecer a imagem do aluno como pesquisador;
- VII. estimular a reflexão sobre aspectos éticos em pesquisa e outras atividades relacionadas à área.
 - Política institucional de intercâmbios nacionais e internacionais, que oferece um diferencial competitivo na busca pelo aprimoramento da qualidade de ensino e da formação de seu corpo docente e discente. Proporciona tanto ao professor quanto ao aluno vivência internacional, com vistas a ampliar sua experiência no processo de ensino e aprendizagem na área da saúde bem como sua perspectiva cultural em distintas realidades. A IES recebe pesquisadores brasileiros e estrangeiros para palestras e para trabalho de intercâmbio com nossos pesquisadores/professores. Os alunos são naturalmente inseridos, com uma média de 10 visitantes estrangeiros/ano, em palestras e atividades de pesquisa junto aos projetos desenvolvidos em parceria. A Faculdade IDOR estimula a cooperação interinstitucional e o desenvolvimento de programa de pesquisas de intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais, o que tem promovido a expansão das atividades de cooperação internacional por meio de parcerias com algumas das melhores instituições da área de saúde. Nos últimos cinco anos, o IDOR contou com a colaboração de 757 instituições internacionais em

publicações de artigos científicos. Grandes universidades e centros de pesquisa dos diversos continentes publicaram mais de 10 artigos em colaboração com o IDOR no último quinquênio, tais como: King's College London, Harvard University, Goethe University Frankfurt, Stanford University, Sorbonne Université, Tel Aviv University, Monash University, Autonomous University of Barcelona, University of Toronto, University of Cambridge, entre outros. A partir de 2020, passou a priorizar ainda mais a internacionalização, com a formalização de convênios de cooperação e fomentos com instituições estrangeiras para intercâmbios de alunos, professores e pesquisadores dentro de projetos de comum interesse científico. As primeiras instituições foram a Stanford University (EUA) e Weizmann Institute of Science (Israel). Devido à pandemia do novo coronavírus, que se iniciou no final de 2019, os intercâmbios ficaram suspensos e, após a retomada, novas estratégias de divulgação e incentivo estão sendo realizadas;

- **Acessibilidade** metodológica e instrumental: a Faculdade IDOR, seguindo as normas legais e os marcos regulatórios do MEC, e honrando seu compromisso de oferecer uma instituição de ensino superior inclusiva, possui um Plano Institucional de Acessibilidade, que visa dar acesso pedagógico e estrutural a todos os envolvidos em suas atividades. A Faculdade IDOR possui políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, conforme a legislação em vigor. As principais ações contemplam o uso de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais facilitadores, recursos diversificados e parcerias com organizações especializadas. No momento, não temos nenhum aluno com necessidades especiais, mas, ao identificar necessidades especiais de seus alunos, possui estrutura que permite ao aluno o aprendizado do início ao final de seus cursos. Algumas ações dirigidas ao cumprimento deste paradigma são:

1. para alunos com **transtornos do espectro autista**: estratégias para que os professores reforcem o desenvolvimento de habilidades



como, por exemplo, dar instruções de modo claro, objetivo e com elementos simples no comando, falar pouco e com calma, repetir apenas se for necessário, partir de exemplos e experiências diretas e concretas, dividindo-as em pequenos blocos de informações, com apoio de imagens e cenas, propor jogos que tenham desafios que impliquem o uso de estratégias cognitivas, quando contextualizadas nas experiências e conhecimentos prévios do aluno etc.;

2. para alunos com **deficiência física**, existe a garantia de condições para livre circulação, com segurança, nos espaços coletivos e salas de aula; lavabos, banheiros e bebedouros adaptados; rampas de acesso com inclinação adequada e adaptação de móveis e equipamentos;
3. para alunos com **deficiência visual**: computadores com teclado e sistema de síntese de voz, fotocopidora com aumento do tamanho das letras, elevadores com design da cabine orientado para acessibilidade, com corrimão em três faces, sinalizações sonoras específicas e etiqueta em braille nos botões acionadores;
4. para alunos com **deficiência auditiva**, temos disponível professor de Libras que pode atuar como tradutor e intérprete de LIBRAS especialmente quando da realização de provas e flexibilidade na correção de provas escritas.
 - grupos focais (focus group): um dos compromissos estabelecidos pela Faculdade IDOR é o monitoramento constante do nível de satisfação dos alunos e professores. Como parte do processo de avaliação institucional, algumas estratégias foram implementadas no ano de 2022 com o objetivo de colher feedbacks, positivos e negativos, para implementar melhorias. A realização de grupos focais, inicialmente com os alunos, para eles exporem opiniões sobre assuntos inerentes ao curso e a IES, é uma estratégia que começou a ser implementada pela graduação em enfermagem e será estendida para outros cursos. Em novembro de 2022, a

Faculdade IDOR contratou um serviço externo de pesquisa para conhecer, de maneira mais ampla e detalhada, o perfil dos alunos da Faculdade, bem como identificar possíveis inconformidades entre a expectativa do ingresso com a atual experiência vivida em sala de aula. O impacto da pandemia da covid-19 também foi observado. A dinâmica de focus group, que consiste em agrupar diferentes perfis de alunos, dentro de um mesmo tipo de curso, para avaliar questões como perfil socioeconômico e cultural dos alunos, infraestrutura da faculdade, imagem da marca, comunicação interna e externa, metodologias de ensino, corpo docente e programa do curso, foi a estratégia a ser utilizada ao longo do processo. Foram considerados quatro grupos com cerca de cinco a oito alunos: Graduação em Enfermagem, Graduação em Tecnologia em Radiologia, Pós-Graduação Médica e Pós-Graduação Multiprofissional. Além dos grupos focais, três alunos foram entrevistados isoladamente a fim de desenvolverem “personas”, que são a representação fictícia dos alunos, criando perfis que sintetizem suas principais características, ajudando no alinhamento dos serviços e da comunicação da faculdade com os anseios do público-alvo. Com data e horário previamente agendados pela empresa de pesquisa, os alunos foram convidados a se juntarem em uma sala de reunião virtual, juntamente com uma mediadora capacitada que fez perguntas relacionadas aos temas citados acima. Os alunos responderam de maneira aleatória, contribuindo para o resultado da pesquisa. Os resultados foram apresentados para as respectivas coordenações dos quatro grupos, separadamente, que por meio de um olhar reflexivo, podem pensar e traçar as melhores ações a serem tomadas pela instituição para os principais pontos sinalizados positiva e negativamente.

ODSs citados nesta seção.



ODS 4: Educação de qualidade

As ações de acessibilidade respondem ao ODS 4, e a sua Meta 4.5 “até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade” e à Meta 4.a, que é “construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos”. Já o programa de nivelamento em matemática responde ao ODS 4, e sua Meta 4.6, que é “até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.”



ODS 5: Igualdade de gênero

O programa de nivelamento em matemática potencialmente apoia o empoderamento de mulheres e o ODS 5 é então auxiliado em sua Meta 5.5, que é “garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública”.



ODS 10: Redução das desigualdades

Ações de acolhimento de pessoas com deficiências atendem diretamente ao ODS 10 e a sua Meta 10.2, que é, até 2030, “empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.”

h. Política de internacionalização

A internacionalização é um recurso precioso para expandir os horizontes dos membros da comunidade acadêmica. De forma geral, o contato com outras culturas complexifica a visão de mundo dos indivíduos e amplia seus referenciais, reforçando a possibilidade da construção de senso crítico. Em termos mais específicos, o contato com profissionais e instituições estrangeiras, e com o conhecimento produzido por eles, enriquece profundamente a formação. Por esse motivo, a Faculdade IDOR atribui grande valor às medidas dedicadas a estimular e promover a internacionalização.

No Brasil, a internacionalização das instituições de ensino superior se iniciou com a oferta de programas de intercâmbio para os alunos brasileiros em países estrangeiros (CARVALHO, 2016)⁴⁷. A partir daí, ela também passou a ser praticada no âmbito doméstico, com a recepção de alunos das mais diversas nacionalidades (KNIGHT, 2004)⁴⁸. Estudos apontam que a internacionalização não se deve restringir a ações no interior dos programas de formação, ainda que estas sejam imprescindíveis. Para ser mais efetiva, ela deve ser construída por meio de uma estratégia institucional que se dá em três níveis simultaneamente:

- a) estratégias programáticas que envolvem aspectos curriculares e colaborações na área acadêmica e de pesquisa;
- b) estratégias institucionais que envolvem governança, operações, serviços e recursos humanos;
- c) relações externas com instituições nacionais, internacionais e ações extracurriculares (Knight, 2003; 2004)⁴⁹.

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas, por meio do seu PDI, adota essa visão e vem desenvolvendo uma abordagem para a internacionalização que não se restringe apenas aos alunos, mas também igualmente voltada para a comunidade acadêmica como um todo: direção, coordenação, corpo docente e discente. Em conformidade com as estratégias traçadas neste PDI, os cursos de graduação vigentes e os que ainda estão por vir voltam suas propostas de internacionalização para ações locais e no exterior, contemplando todos os grupos que formam a comunidade acadêmica. O próprio processo de elaboração dos respectivos PPCs contou com a interlocução direta dos respectivos NDEs com professores de instituições internacionais parceiras, promovendo amplo debate sobre os programas de cursos e suas metodologias de ensino.

Uma política de internacionalização pode incluir vários aspectos, tais como:

1. intercâmbios estudantis por meio do estabelecimento de parcerias com universidades estrangeiras para que os estudantes possam passar um período estudando em outro país. Esses intercâmbios podem ser promovidos por programas de bolsas e subsídios financeiros;
2. parcerias com universidades estrangeiras para promover a troca de conhecimentos e a colaboração em projetos de pesquisa. Essas parcerias podem incluir a oferta de programas de pós-graduação conjuntos e a realização de conferências e workshops internacionais;
3. programas de imersão cultural para que os estudantes possam aprender sobre outras culturas e outros países. Esses programas podem incluir viagens de estudo, programas de voluntariado e estágios no exterior, além de troca de experiências sobre o sistema de saúde ou mesmo sobre o sistema de educação em saúde;
4. atividades de promoção da diversidade cultural com uma variedade de atividades, tais como palestras, exposições, festivais culturais e competições. Essas atividades devem ser planejadas e implementadas em colaboração com os alunos e a comunidade local visando ampliar a cultura trazendo o teatro, música e a arte para dentro da instituição, assim como fazendo parceria e estimulando os alunos a buscarem essa experiência fora do curso;
5. suporte linguístico, dando aos alunos a oportunidade de aprender línguas estrangeiras, incluindo aquelas das culturas com as quais a Faculdade tem parcerias. Esses programas devem incluir aulas de língua, programas de intercâmbio linguístico e a oportunidade de praticar o idioma com nativos. Parcerias com plataformas digitais ou ofertar aulas gravadas do próprio conteúdo de aula para aprimorar a língua estrangeira são recursos que devem ser utilizados.

As estratégias de internacionalização da Faculdade atualmente previstas ou em andamento são:

- 1) organização de eventos acadêmicos internacionais e realização de editais de fomento à participação de alunos, professores, coordenadores e diretores em eventos e cursos no exterior oferecidos por instituições de reconhecida excelência;
- 2) programas de intercâmbio que possibilitem receber e enviar alunos e professores de instituições conveniadas;
- 3) estímulo à cooperação interinstitucional e ao desenvolvimento de programas de pesquisa conjunta e de intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais, o que tem promovido a expansão das atividades de cooperação por meio de parcerias com algumas das melhores instituições da área de saúde;
- 4) criação de cursos que permitam a troca de experiências sobre o sistema de saúde do Brasil e de outros países e ainda sobre o sistema de educação médica;

- 5) oferta de disciplina eletiva de inglês técnico e a instituição da oferta de aulas gravadas em inglês que possam ser assistidas de forma assíncrona pelos alunos para treinar o idioma com vocabulário específico da área. Além de trabalhar a língua estrangeira, essas aulas podem ajudá-los na preparação para futuros intercâmbios.

Vale registrar ainda que a internacionalização vem sendo também priorizada pelo IDOR que, nos últimos cinco anos, contou com a colaboração de 757 instituições internacionais em publicações de artigos científicos. Grandes universidades e centros de pesquisa dos diversos continentes publicaram dezenas de artigos em colaboração com o IDOR no último quinquênio, tais como: King's College London, Harvard University, Goethe University Frankfurt, Stanford University, Sorbonne Université, Tel Aviv University, Monash University, Autonomous University of Barcelona, University of Toronto, University of Cambridge, entre outras.

A partir de 2020, passou a priorizar ainda mais a internacionalização com a formalização de convênios de cooperação e fomentos com instituições estrangeiras para intercâmbios de alunos, professores e pesquisadores dentro de projetos de comum interesse científico. As primeiras instituições são a Stanford University (EUA) e Weizmann Institute of Science (Israel).

Em geral, a política de internacionalização visa fomentar a troca de conhecimento e aprendizado entre diferentes países e culturas, além de promover a diversidade e a inclusão no ambiente acadêmico.

i. Política de humanização

A chamada humanização é atualmente entendida como um aspecto fundamental dos serviços de saúde (FERREIRA, 2005⁵⁰; DESLANDES, 2005⁵¹), na medida em que é imprescindível para o exercício de um cuidado qualificado e efetivo. Inicialmente limitado à esfera acadêmica, o tema foi ampliando seu alcance e acabou sendo transformado em política pública do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2003⁵²). A Política Nacional de Humanização, como foi chamada, enfatiza a importância do exercício de seus princípios desde a formação dos profissionais até os

processos de gestão e organização do trabalho na saúde. A humanização também passou a ser considerada como uma meta e um diferencial nos controles de qualidade de clínicas e hospitais, e foi estabelecida como uma das principais diretrizes curriculares dos cursos superiores da área da saúde (Brasil, 2001⁵³).

Essas temáticas não poderiam, portanto, estar ausentes das discussões que permeiam a construção e a implementação de cursos de graduação nas diferentes áreas das ciências da saúde. Ao longo dos últimos anos, as equipes da Faculdade IDOR começaram a se debruçar sobre as discussões relacionadas à humanização em seus cursos. Um bom exemplo ocorreu no processo de construção da Graduação em Medicina, para o qual foram realizadas diferentes oficinas com o objetivo de compreender os anseios e as aspirações de diversos atores que compõem a cadeia de cuidados em saúde. Participaram dessas oficinas professores, gestores, pesquisadores, enfermeiros, preceptores, alunos de medicina, médicos e pacientes. Os temas e valores associados à humanização apareceram em todos esses encontros como a primeira e maior aspiração dos professores em relação aos alunos que desejam formar, dos pacientes em relação aos médicos que esperam ter, dos enfermeiros e gestores em relação aos colegas com quem gostariam de trabalhar e dos próprios alunos a respeito do médico que pretendem se tornar.

Atentos à recorrência com que essa aspiração foi trazida por todos os participantes e às tendências do cenário da Saúde, entendemos que a humanização deveria estar presente de forma efetiva nos cursos oferecidos pela Faculdade IDOR e, para isso, é fundamental que ela encontre respaldo em políticas institucionais mais amplas. Entendemos que só é possível formar profissionais humanizados em uma instituição que cultiva e põe em prática esses mesmos valores. Afinal, como afirmam os estudiosos⁵⁴ do tema na saúde, a humanização é menos um conteúdo a ser ensinado do que uma prática que se transmite pelo exemplo. Nesse sentido, além da matriz curricular de cada curso, a instituição de ensino (nas relações estabelecidas em seu interior e na forma como ela se relaciona com a sociedade em geral), é também formadora.

Por isso, é tão importante que os alunos possam vivenciar o ensino superior em um ambiente acadêmico que seja coerente com essa orientação.

Sendo assim, além do apoio institucional às estratégias de humanização adotadas por cada um dos nossos cursos de graduação, traçamos como objetivo para os próximos cinco anos o desenvolvimento e a implementação de algo que possa ser chamado de política institucional de humanização da Faculdade IDOR de Ciências Médicas. Para levar adiante essa tarefa, será criado um núcleo permanente de profissionais que ficarão responsáveis pela conceitualização dessa política e pelo desenvolvimento das ações a serem implementadas. De forma inicial, já temos alguns objetivos traçados:



- **diversidade:** implementar ações que ajudem a construção de uma comunidade acadêmica que reflita a **diversidade social, racial e de gênero** da sociedade brasileira. Essas ações contemplam uma **política de bolsas** (com critérios a serem definidos) que fará parte de uma política mais ampla de inclusão a ser desenhada pelos profissionais responsáveis pelo núcleo de humanização. Nosso objetivo é desenvolver ações para que as relações de trabalho na Faculdade IDOR sejam baseadas no respeito às diferenças e que elas possam ser objeto permanente de reflexão e aprendizado;



- **formação do corpo docente:** oferecer uma formação contínua para os profissionais de ensino (professores, preceptores e professores-tutores) visando ao aprimoramento de suas competências para atuarem segundo os princípios de humanização propostos pela instituição e por seus respectivos cursos;



- **saúde mental:** criação de um programa voltado para a promoção e o cuidado com a **saúde mental** dos colaboradores da instituição;



- **relações de trabalho e bem-estar:** construção, em parceria com o departamento de Recursos Humanos, de estratégias para fortalecimento de um regime de trabalho respeitoso com a saúde mental e física dos alunos, professores e demais colaboradores da instituição. Longe de encarar o bem-estar físico e mental como uma questão estritamente individual, nossa instituição irá assumir, acompanhando boas práticas internacionais (Stanford Medicine, 2023³⁵), seu papel nesse sentido.
- **comunicação e diálogo:** desenvolvimento de curso e/ou atividades que trabalhem habilidades de escuta e diálogo com todos os membros da comunidade acadêmica, na medida em que a comunicação é peça fundamental para a construção de um ambiente profissional respeitoso, onde eventuais conflitos e divergências possam ser solucionados de forma não adversarial. Elaboração de ações que permitam o estabelecimento de uma comunicação aberta e transparente entre os membros da comunidade acadêmica, criando canais de diálogo para que todos possam se expressar e ser ouvidos;
- **arte e cultura:** promoção de ações (e oferta de apoio institucional a iniciativas criadas pelos membros da comunidade acadêmica nesse sentido) que estimulem o contato de seus integrantes com manifestações culturais e artísticas;
- **responsabilidade social e ambiental:** desenvolvimento de ações que efetivem o exercício institucional de sua responsabilidade com questões socioambientais que estimulem, inclusive, o engajamento dos integrantes da comunidade acadêmica nessas ações.

Vale ressaltar, por fim, que esses objetivos iniciais podem e devem ser ampliados a partir da evolução das reflexões e trabalhos do núcleo de profissionais mencionado anteriormente. Esse núcleo atuará em parceria com outros setores da instituição e dialogando com pesquisadores do IDOR e colaboradores da Rede D'Or que possam contribuir para esse debate.

ODSs citados nesta seção.



ODS 3: Saúde e bem-estar

As ações de diversidade apontadas respondem ao ODS 3, e a Meta 3.4, que aponta “reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.”



ODS 4: Educação de qualidade

As ações de diversidade apontadas respondem ao ODS 3 e também ao ODS 4, especialmente à Meta 4.4, que é “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”, e à Meta 4.5, que é “eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade”.



ODS 5: Igualdade de gênero

As atividades listadas de diversidade também atendem ao ODS 5, e todas as suas Metas de modo geral.



ODS 8: Trabalho decente e crescimento

As políticas de diversidade apontadas respondem ao ODS 8, especialmente à Meta 8.2, que é “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra”.



ODS 10: Redução de desigualdades

As ações de diversidade apontadas respondem ao ODS 10, e à sua Meta 10.2, que é “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica



j. Política de acompanhamento de egresso

O acompanhamento de egressos é um processo progressivo e se inicia quando o aluno ingressa na Faculdade IDOR, consolidando-se na integralização do curso, e se estende ao longo da carreira profissional dos egressos. A Faculdade IDOR acompanha a trajetória de seus egressos, oferecendo ferramentas para a manutenção de um canal de comunicação permanente com os estudantes. Como tal, são oferecidas oportunidades de contato e convivência com a instituição.

Os egressos representam um canal importante de retroalimentação para a IES ao contribuir tanto com sugestões para aperfeiçoamento como para a divulgação e promoção de seus programas. Além disso, são importantes referências para os alunos, que podem, a partir de sua experiência, servir de mentores no encaminhamento de suas respectivas carreiras. Mais ainda, a instituição pode facilitar aos egressos o uso de seus recursos e programas, dentro do espírito de educação continuada.

A IES acredita que a manutenção do vínculo entre aluno/instituição propicia e incentiva o estreitamento das relações, o que fortalece o envolvimento e o interesse do egresso em contribuir com a qualidade acadêmica da instituição.

O acompanhamento dos egressos é, portanto, um desafio na cultura de formação de recursos humanos em nosso País. A Instituição deve-se sentir responsável por seus egressos. A Faculdade IDOR, a partir dos primeiros formandos do curso de graduação em 2022.2, pretende utilizar todos os recursos disponíveis para facilitar a adesão do egresso na aquisição de informações.

O acompanhamento dos egressos será verificado tanto por seu ingresso em cursos de *lato e stricto sensu* e sua inserção no mercado de trabalho, assim como

pela participação em eventos acadêmicos e científicos promovidos pela Faculdade, tanto como ouvinte quanto como palestrante. A IES espera que, nesses eventos, os egressos apresentem suas experiências, o sucesso e as dificuldades após a formatura.

Para assegurar o acompanhamento profissional dos egressos, a Faculdade IDOR deu início a criação da rede Alumni IDOR, cujo propósito é manter-se constantemente em contato com os egressos de todos os seus programas, para fortalecer a integração da Instituição com a comunidade de ex-alunos. Pretende-se estabelecer um comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida capaz de subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Dessa forma, por meio do acompanhamento da trajetória profissional dos egressos, a Faculdade IDOR poderá regularmente avaliar a qualidade de seus programas, mensurar seus impactos e reorientar suas ações.

Sob essa ótica, os egressos terão papel fundamental na atuação da Faculdade IDOR e na construção de sua reputação junto à sociedade, já que o engajamento com os egressos deverá auxiliar a Faculdade IDOR a fortalecer seus laços com a comunidade e com instituições acadêmico-científicas.



5. Avaliação e comunicação

a. Institucional

i. Interna

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio da Portaria nº 01 de 01 de agosto de 2016. Os trabalhos desempenhados pela CPA baseiam-se em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, contidas na Lei SINAES nº 10.861, artigo 3º. A CPA, que atua com independência dos conselhos superiores da Instituição, é um órgão suplementar da Diretoria para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de seus relatórios. O projeto de avaliação institucional interna da Faculdade IDOR de Ciências Médicas define a metodologia em função das áreas avaliadas, de modo a garantir a validade e a fidedignidade das informações, bem como a facilidade de aplicação dos instrumentos e tratamento dos dados, visando à descentralização. Os dados coletados durante os semestres letivos, provenientes das áreas pesquisadas, compõem relatórios anuais, comunicados internamente e publicados com os resultados gerais, no site da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, em local especialmente organizado para a divulgação da avaliação institucional e das avaliações externas. O prazo para o fechamento do relatório parcial e anual e publicação no site dar-se-á em 12 meses após o término do ano letivo. Durante os anos letivos de 2019 até 2022, os trabalhos para concretização das ações planejadas da avaliação institucional contemplaram:

- revisão e atualização dos instrumentos de avaliação;
- realização de reuniões para o debate dessa atualização e revisão;
- realização de debates entre a comunidade acadêmica acerca das possíveis melhorias na implementação do processo;
- realização de encontros para análise de resultados; contínua. Por meio de questionários aplicados à comunidade da Faculdade, busca-se identificar vários pontos de vista diferentes sobre as questões essenciais. Campanhas de sensibilização são realizadas com o objetivo de incentivar a maior participação possível de alunos, técnico-administrativos e professores na pesquisa;

- análise dos resultados dos formulários eletrônicos da pesquisa por todos os participantes. Eles serão convidados a acessar os formulários eletrônicos da pesquisa por e-mail, avisos e mensagens por rede social. A partir das análises dos resultados deste processo e discussão com as diversas instâncias da comunidade acadêmica, a CPA fará a elaboração do relatório e a apresentação do relatório final à comunidade acadêmica.

A CPA estruturou instrumentos de avaliações digitais para promover a análise dos processos e componentes da faculdade, de forma a identificar pontos para melhoria para ampliar cada vez mais o envolvimento no processo de autoavaliação institucional e, dessa forma, garantir que a avaliação seja um processo sistêmico. Esse objetivo tem sido construído desde a implementação do curso de graduação, com uma expectativa percentual maior do que 55% de respostas aos formulários eletrônicos. A pandemia do novo coronavírus fomentou a transição das aulas presenciais para o ensino emergencial remoto em março de 2020.

A CPA acompanhou esse processo e produziu instrumentos de avaliação adaptados para incluir demandas características desse período. Com a persistência da crise sanitária no Estado do Rio de Janeiro, a modalidade on-line de ensino foi mantida e algumas perguntas foram alteradas para a atual circunstância. Os dados são compilados e discutidos internamente na CPA e levados aos gestores, coordenadores, professores, alunos e representantes da sociedade civil para a reflexão conjunta, qualificando a compreensão dos dados e elaboração do plano de melhorias e suas metas com contínuo acompanhamento dos resultados por todos os atores envolvidos de forma participativa e colaborativa.

É fundamental registrar que a comunidade não é obrigada a responder o questionário. Ele apenas será preenchido de forma voluntária, e foi garantido ao respondente o anonimato. Posteriormente, os dados são tabulados em planilhas e analisados por questão e por dimensão.

A CPA analisa os resultados e, no relato, são apresentados os destaques positivos e os negativos para cada dimensão em questão, de modo a mostrar a importância da resposta predominante e suas implicações no processo, embasadas em regras da estatística.

A CPA participa ativamente dos processos regulatórios da IES, tendo um papel fundamental na análise dos dados das avaliações externas para que possa subsidiar a gestão institucional nas tomadas de decisão quanto a priorização das ações necessárias visando a melhoria da qualidade da Instituição e do processo de ensino aprendizagem.

A sala de referência da CPA da Faculdade IDOR está localizada no 3º andar da Faculdade. Possui uma mesa de reunião, cadeiras, notebook, monitor, quadro branco, flipchart e webcam. As reuniões ordinárias e extraordinárias ocorrem de maneira híbrida (presencial e on-line).

Após a realização da avaliação e análise dos resultados, são realizadas reuniões entre a representação da CPA e as coordenações dos cursos de graduação, a secretaria de ensino e a direção da Faculdade IDOR de Ciências Médicas para que medidas pertinentes possam ser implementadas. Em seguida, o relatório final é preparado para publicação no site do IDOR com campanhas de divulgação para a comunidade acadêmica interna.

Em 2022, foi criada a identidade visual CPA e a ativação do e-mail institucional⁵⁶, visando ampliar as ferramentas de comunicação e informação em consonância com as mudanças positivas e crescentes que estão acontecendo na IES. Foi iniciada, junto a equipe de marketing institucional, a campanha VOCÊ SABIA com a identidade visual da CPA, que permite tornar visível e transparente as ações de melhorias implementadas pela IES após análise dos resultados das avaliações. De acordo com cronograma preestabelecido, cartazes foram colocados na Faculdade apresentando melhorias acadêmicas, de infraestrutura e em TI, além de notícia no site do IDOR⁵⁷, com os QR codes dos cartazes direcionando para os resultados⁵⁸.

Figuras 25 e 26: Artes de divulgação da CPA.



Melhorias na área Acadêmica

Com a iminente expansão de seus cursos presenciais e o planejamento para a oferta na modalidade a distância, o papel da CPA é fundamental pois é uma ferramenta importantíssima na condução da instituição ao cumprimento de todas as suas metas.



Você sabe o que é a CPA (Comissão Própria de Avaliação)?

A CPA tem como objetivo ajudar a melhorar o plano acadêmico e social da **Faculdade IDOR**, proporcionando sempre atividades e estruturas de boa qualidade e relevantes.

A identificação das necessidades de adaptações é um processo constante de ajustes com a finalidade de que a Faculdade IDOR funcione melhor, visando satisfazer as demandas tanto de alunos e professores quanto da sociedade. Isso cria um canal de comunicação entre as pessoas que fazem

parte da instituição (alunos, professores e colaboradores) e da faculdade em si (na parte política, de ensino e administração). O objetivo é que a Faculdade IDOR ofereça serviços excelentes para ajudar no crescimento das pessoal e social de seus alunos e comunidade.



As mudanças estão acontecendo progressivamente de forma positiva, melhorando a qualidade do serviço que a **Faculdade IDOR** se propôs.

O papel da CPA é fundamental, sendo uma ferramenta importantíssima na condução da instituição ao cumprimento de todas as suas metas!

Conheça todos os integrantes:

Erika Rodrigues

Presidente da CPA

Rosa Vianna

Representante da Diretoria

Felipe d' Almeida

Representante do Corpo Docente

Wellington Arruda Gonçalves

Representante do Corpo Discente

Danielle Cosme de Souza

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Francisco Junior Ferreira

Representante da Sociedade Civil Organizadora

FACULDADE IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR
INSTITUTO IDOR
PESQUISA E ENSINO

ii. Externa

O processo de avaliação externa das instituições de educação superior (IES) compreende a avaliação in loco (presencial ou virtual) realizada pela comissão externa de avaliação; é nesse momento em que serão verificadas as condições reais de funcionamento da Instituição e de seus cursos. A avaliação externa é realizada por instrumentos com características matriciais e atende a todas as organizações acadêmicas, categorias administrativas e modalidades de ensino. Compreender os instrumentos de avaliação externa e a sua concepção nos formulários eletrônicos de avaliação como uma das etapas do processo de avaliação da Instituição e dos cursos são importantes para desenvolver competências e habilidades de todos os atores envolvidos nesse processo de construção coletiva e de extrema relevância para a comunidade acadêmica e para evolução Institucional.

O alinhamento dos instrumentos organizacionais, especialmente do PPI, com as avaliações interna e externa, facilitarão a implantação e boa manutenção das práticas políticas, pedagógicas, sociais, éticas, de desempenho etc., impactando positivamente na qualidade do ensino ofertado.

Nesse contexto, o trabalho da comissão própria de avaliação (CPA) é essencial ao cumprimento dessa agenda, visando manter a logicidade (especialmente da articulação entre teoria e prática) às políticas do PDI e os objetivos pedagógicos dos PPCs. A consecução das ações previstas constante nas sucessivas avaliações institucionais, sob a égide de instrumentais quanti e qualitativos, objetiva desencadear iniciativas de apoio ao redimensionamento e ao aperfeiçoamento organizacional, dando potencialmente inputs estratégicos de revitalização institucional e de seus cursos.

Para as visitas regulatórias realizadas pelo MEC, a IES se organiza de forma estruturada junto a CPA, de acordo com o calendário definido pela SERES/MEC, para as etapas regulatórias de credenciamento e credenciamento institucional, assim como para a autorização e reconhecimento e renovação de reconhecimento, cumprindo todas as etapas obrigatórias das avaliações externas, a saber:

- I. **disponibilização de toda a documentação e evidências que fazem parte do processo de avaliação para a comissão avaliadora no momento da visita;**

- II. **adequação das condições necessárias para a realização das reuniões e visitas com o cumprimento da agenda estabelecida;**
- III. **organização das equipes locais, com a garantia de suporte tecnológico, para a realização das entrevistas constantes no cronograma e verificação da infraestrutura;**
- IV. **disponibilização de armazenamento em nuvem para a postagem e compartilhamento seguro com a comissão organizadora;**
- V. **disponibilização dos relatórios de estudo e avaliações internas citados nos critérios de análise de alguns indicadores;**
- VI. **análise e apropriação dos conceitos atribuídos pelos avaliadores aos indicadores e dos resultados da avaliação com base nas informações prestadas pela Instituição e consolidadas no relatório de avaliação, produzido pela comissão de avaliadores do BASis, o que constitui referencial básico para os processos de regulação.**

A avaliação externa também contará com dados gerados nas edições do Exame Nacional dos Estudantes (ENADE) e o acesso aos indicadores apurados (taxa de evasão, nível de aprovação, graus semestrais de avaliação discentes, dentre outros), assim como a documentos norteadores, informações sobre cotidiano da vida acadêmica na IES, acesso aos profissionais, alunos e técnicos. Durante as visitas in loco, os avaliadores serão responsáveis por prover recomendações de novas abordagens de ensino-aprendizagem e de práticas organizacionais. Seus pareceres certamente contribuirão para apontar aprimoramentos necessários de práticas e inclusão de novos métodos de ensino, com consonância com a literatura nacional.

A Faculdade IDOR já recebeu as seguintes avaliações in loco, após seu credenciamento vinculado à autorização do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia presencial (processo nº 201601218/201602325 publicado no Diário Oficial da União em 12 de março de 2018): autorização do curso de Graduação em Enfermagem (processo nº 201819825, conceito 4), autorização do curso de Graduação em Psicologia (processo nº 201927906, conceito 4) e avaliação virtual in loco para o credenciamento da Faculdade IDOR EaD (processo nº 202022212, conceito 4). Para o ano de 2023, estão previstos o reconhecimento do CSTR presencial e o credenciamento institucional da Faculdade IDOR.



b. Acompanhamento de egressos – estratégias

As estratégias de acompanhamento de egresso da Faculdade IDOR passam, inicialmente, por uma breve avaliação do perfil do ingresso, que vem mudando, nos últimos anos, em todas as graduações. Atualmente, o perfil do ingresso é bem mais diversificado, contemplando desde o aluno recém-saído do ensino médio até um profissional já com experiência de trabalho em setores técnicos que deseja evoluir profissionalmente e pessoalmente por meio de novas oportunidades e aquisição de conhecimento. Os cursos de graduação têm de absorver essa diversidade e enfrentar os desafios na formação de profissionais que atendam às demandas da sociedade.

Figura 27: Convite para questionário do ingresso.



Seja bem-vindo(a) à **Faculdade IDOR de Ciências Médicas!**

Prezado(a) ingressante,

Você está convidado(a) a responder o questionário a seguir, que visa obter informações sobre o seu perfil demográfico/socioeconômico, educacional e profissional.

Por meio deste questionário, a Faculdade IDOR deseja conhecê-lo(a) melhor, o que nos auxiliará no planejamento de melhorias, tanto do Curso que está prestes a iniciar, assim como, na sua experiência e trajetória dentro da Instituição.

Procure responder de forma individual, consciente e independente. A sua participação, assim como, a veracidade das respostas é fundamental.

Contamos com a sua participação.

Muito obrigado!



...
Acesse a pesquisa pelo QR Code ou clicando no botão abaixo:

Responder o questionário!

FACULDADE IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR
INSTITUTO IDOR
DE CIÊNCIAS MÉDICAS


O acompanhamento do egresso é um desafio novo na cultura de formação de recursos humanos em nosso País. A Instituição deve, realmente, sentir-se responsável por seus egressos. Deve-se utilizar, inicialmente, todos os recursos disponíveis para facilitar a adesão do egresso na aquisição de informações como ferramentas digitais para buscar as informações (Currículo Lattes, redes sociais, LinkedIn, e-mails etc.), fóruns e associações de ex-alunos como mecanismos de encontros, inserção em disciplinas, workshops e parcerias em projetos de pesquisa para manter próximos os alunos mais vocacionados, além da criação de grupos no WhatsApp com finalidades específicas, com o intuito de agilizar a troca de informações.

A Faculdade IDOR formou sua primeira turma de egressos em 2023 do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, que foram adicionados ao Alumni IDOR. O Alumni IDOR é uma comunidade em constante construção, que, além de manter o vínculo ativo entre a Faculdade e o ex-aluno, promove o networking entre os membros, criando um ambiente propício de interação. Essas conexões viabilizam relações de interesses profissionais, oportunidades de negócio, parcerias de trabalho e possibilitam a celebração de conquistas por toda essa comunidade. Eventos exclusivos e descontos nos cursos ofertados, acesso ao Banco de Oportunidade/Vagas da Rede D'Or, além de agendamentos com o PAPES para ajudar no desenvolvimento de competências comportamentais, voltadas para o mercado de trabalho apoiando o egresso a se sentir mais seguro e confiante ao longo da trajetória profissional, são as primeiras ações ativas do programa.

Dessa forma, a Faculdade IDOR contribui para o desenvolvimento das carreiras de seus ex-alunos, impulsionando a empregabilidade dos profissionais formados. Para fazer parte do programa, o egresso precisa se cadastrar no site associado⁵⁹. Após a validação da formatura, ele é convidado a integrar a comunidade Alumni IDOR, um grupo exclusivo dentro da rede social LinkedIn do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino."

Figuras 28, 29, 30 e 31: Interface do Alumni IDOR.





ALUMNI IDOR

NOVIDADE

Vagas de emprego nos hospitais da Rede D'Or.

Seu currículo com destaque!

*Temos uma ótima notícia para você, aluno ou ex-aluno da Faculdade IDOR! Agora ficou mais fácil se candidatar as vagas oferecidas nos hospitais da Rede D'Or! Basta acessar o site **vagas.com**, escolher a vaga que mais te interessa.*

É uma oportunidade exclusiva para você se destacar e ter uma vantagem competitiva no mercado de trabalho da área da saúde.

Acesse agora mesmo **vagas.com** e explore as oportunidades disponíveis. Lembre-se de que essa funcionalidade é exclusiva para alunos e ex-alunos da nossa instituição, o que representa um diferencial valioso em sua busca por emprego na área da saúde.

Estamos extremamente animados com essa parceria e confiantes de que ela irá impulsionar ainda mais a sua jornada profissional. Acredite no seu potencial e conte com o nosso apoio em todas as etapas desse processo. Desejamos boa sorte em suas candidaturas e muito sucesso em sua carreira!

E o melhor de tudo: o sistema reconhecerá imediatamente que você é um aluno ou ex-aluno da nossa instituição, garantindo a prioridade na análise do seu currículo.

FACULDADE IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

IDOR



RH | INFORMA

Trainee
REDE D'OR

O NOVO PROGRAMA TRAINEE REDE D'OR ESTÁ COM AS INSCRIÇÕES ABERTAS!

De 14 de agosto até 24 de setembro.

Você tem alguém para indicar?
A hora é agora.

Colaboradores dentro do perfil também podem participar!
Se você completou a graduação entre 2019 e 2023, e cumpre demais pré-requisitos, essa pode ser uma oportunidade para você.

Acesse e saiba mais sobre os pré-requisitos e os diferenciais do programa.
bit.ly/3QEYeWd



#TraineeRedeD'Or #SomosTodosRedeD'Or

Diretoria de Recursos Humanos

REDE D'OR

Em 2024, a Faculdade IDOR irá participar da pesquisa com foco na avaliação de empregabilidade de graduados recentes (público-alvo: bacharelado, licenciatura e tecnológico). A iniciativa é da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Os principais objetivos são:

- I. instituir um padrão nacional de acompanhamento de empregabilidade de egressos recentes;
- II. contribuir com o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação utilizados pelo MEC, considerando, especialmente, os indicadores de empregabilidade dos egressos da instituição, por meio de estudos direcionados de pesquisa, com coleta de dados;
- III. Tornar-se referência de mercado e tendências para o acompanhamento de egressos no ensino superior.

Ao longo da vigência deste PDI, outras estratégias de acompanhamento dos egressos serão implementadas.

c. Comunicação da IES com as comunidades interna e externa

A Faculdade IDOR organiza e controla as estratégias e os meios para a comunicação interna e externa, com o objetivo principal de fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a transparência administrativa, o intercâmbio com a comunidade externa e o entrosamento dos professores, alunos, pesquisadores e corpo técnico-administrativo.

A Faculdade IDOR fortalece sua imagem institucional:

- traduzindo para a comunidade interna sua missão, suas finalidades e seus objetivos;
- divulgando sua trajetória e seu PDI;
- aperfeiçoando os canais internos de comunicação;
- ampliando a formalização dos espaços de discussão;
- incentivando a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- promovendo ampla divulgação dos cursos e programas e projetos institucionais.

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas mantém atualizados seus canais de comunicação externa e interna, como o site e as redes sociais institucionais. No site institucional, estão disponíveis para acesso:

- portfólio de cursos oferecidos pela Instituição;
- informações detalhadas sobre os cursos, como objetivos, matriz curricular e diferenciais;
- vídeos expositivos sobre os cursos e seus objetivos;
- relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação e titulação;
- conquistas e resultados obtidos pela instituição como rankings de guias educacionais, selos e avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver, entre outros;
- acesso a biblioteca virtual;
- valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades e taxas de matrícula;
- acesso ao Portal do Aluno e do Professor;
- acesso a Ouvidoria;
- informações sobre as pesquisas do IDOR bem como de seus pesquisadores;
- canal de benefícios para egressos: Alumni IDOR;
- edital do vestibular vigente;
- relatórios parciais e finais, assim como campanhas de sensibilização da comissão própria de avaliação (CPA);
- canal de notícias com novidades, realizações e o dia a dia da Faculdade IDOR;
- descrição e contatos do Programa de Apoio Psicopedagógico (Papes);
- descrição e fotos da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- calendário de eventos promovidos.

Além do site, a Faculdade IDOR busca ainda promover suas ações e campanhas por meio de:

- redes sociais;

- correspondência eletrônica (e-mail marketing);
- campanhas patrocinadas nas redes sociais e no Google;
- parcerias com conselhos e sociedades médicas e demais áreas da saúde;
- contato ativo pela Central de Atendimento ao Candidato (call center);
- assessoria de imprensa, com notícias e matérias em canais impressos, como jornais e revistas e canais digitais, como sites diversos;
- murais disseminados na própria Faculdade e também nos hospitais da Rede D'Or;
- promoção de eventos sobre temas diversos relacionados às áreas dos cursos ofertadas;
- visitas às escolas de ensino médio e participação em suas feiras de profissões.

São realizadas ainda reuniões com representantes de classes para discussão acerca de ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas, externas e ouvidoria.

A Faculdade IDOR conta com uma ouvidoria como uma alternativa para alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, que dela se utiliza para manifestar sua opinião sobre os mais diferentes assuntos. A Ouvidoria, canal de mediação entre a comunidade acadêmica e canais administrativos competentes da Instituição, atua com autonomia e absoluta imparcialidade para zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações. A interação com a Ouvidoria é viabilizada on-line por meio do endereço eletrônico.

A política de divulgação e difusão dos resultados de todas as avaliações internas e externas se dá de acordo com o projeto de autoavaliação institucional, por meio da CPA, com a utilização de banners, e-mails para o corpo docente e técnico-administrativo, reuniões, relatórios postados no site da IES, campanha Você Sabia e em redes sociais institucionais. A comunicação interna se dá ainda por meio do ambiente virtual de aprendizagem, documentos oficiais (portarias, comunicados internos e ofícios) visando apresentar à comunidade interna, professores, estudantes e pessoal técnico-administrativo as decisões e diretrizes da Faculdade.

Figuras 32, 33 e 34: Exemplos de comunicação desenvolvida pela Faculdade:



**NA TEORIA E
NA PRÁTICA,
ENSINO EM
SAÚDE É
NO IDOR**

GRADUAÇÃO EM:

ENFERMAGEM

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA DA PROVA
10
DEZEMBRO

VESTIBULAR
2024.1

INSCREVA-SE
TAMBÉM PELO
ENEM



**SEU
FUTURO NA
PSICOLOGIA
PASSA PELO
IDOR**

GRADUAÇÃO EM:

PSICOLOGIA

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA DA PROVA
10
DEZEMBRO

VESTIBULAR
2024.1

INSCREVA-SE
TAMBÉM PELO
ENEM



**NA TEORIA E
NA PRÁTICA,
ENSINO EM
SAÚDE É
NO IDOR**

GRADUAÇÃO EM:

**TECNOLOGIA
EM RADIOLOGIA**

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DATA DA PROVA
10
DEZEMBRO

VESTIBULAR
2024.1

INSCREVA-SE
TAMBÉM PELO
ENEM

d. Publicização institucional

Em cumprimento à Portaria nº 879, publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2022 pela Diretoria de Supervisão da Educação Superior, que dispõe sobre a publicização do cadastro das instituições de educação superior (IES) integrantes do sistema federal de ensino no Sistema e-MEC em sítios eletrônicos das IES, redes sociais e propagandas televisivas, a Faculdade IDOR disponibilizou um código QR relativo ao cadastro da IES no Sistema e-MEC juntamente com um banner do MEC fornecido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES). Dessa forma, o consultante será direcionado à página cadastral da Instituição, tornando transparentes todas as informações cadastrais com os órgãos reguladores e fiscalizadores.

Figura 35: Consulta ao cadastro da instituição no e-MEC.



6. Organização administrativa

a. Administração institucional

A Faculdade IDOR adota um modelo de gestão coletiva e democrática, integrando os diferentes aspectos de seu projeto acadêmico e administrativo, com a participação de representantes de toda a comunidade da Faculdade. A Direção Executiva da Faculdade, respeitando os princípios básicos que orientam a gestão institucional, implantou um padrão acadêmico com perfil pedagógico definido, pautado em um padrão de qualidade, para nortear o desenvolvimento contínuo da instituição e que funcione como padrão dos novos cursos da Faculdade.

A estrutura de governança da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, em vigência, apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- Presidente do IDOR;
- Representante legal da Faculdade de Ciências Médicas;
- Diretor da Faculdade IDOR;
- Diretor de Pesquisa;
- Diretor de Operações;
- Coordenador de Graduação;
- Coordenador de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- Coordenador de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Coordenador de EaD;
- Gerente Financeiro;
- Presidente da CPA;
- Procurador Educacional Institucional.

Os órgãos colegiados da Faculdade IDOR são:

Conselho Superior (CONSUP)

Órgão máximo da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científico e disciplinar. É composto pelos seguintes membros: Presidente da Mantenedora, Diretor da Faculdade IDOR, Diretor de Pesquisa, Coordenador de Graduação e Coordenadores de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

Colegiado Institucional

Órgão consultivo, normativo de planejamento acadêmico institucional e deliberativo constituído para IES, subordinando-se ao CONSUP, com regulamento próprio. Tem a função de definir parâmetros para o planejamento e a execução do processo ensino-aprendizagem de forma interprofissional, promovendo a integração entre a gestão da IES, o corpo administrativo, coordenações de curso de graduação, coordenação de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e coordenação de extensão, com vistas à formação profissional adequada. É constituído pelos seguintes membros: Coordenador de Graduação, que será o presidente nato do Colegiado, Coordenador de Pós-Graduação Lato Sensu, Coordenador de Pós-Graduação Stricto Sensu, dois Coordenadores de Curso de Graduação (um indicado por seus pares e outro designado pela Direção),

Procurador Educacional Institucional, Diretor de Operações, Coordenador do Centro de Serviços Acadêmicos (CSA), Diretor de operações; dois professores (um indicado por seus pares e outro designado pela Direção) e por dois alunos (um indicado por seus pares e outro designado pela Direção).

Colegiados de Curso

Órgão consultivo, normativo de planejamento acadêmico dos cursos, deliberativo e executivo, constituído para cada um dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas, subordinando-se ao colegiado institucional, com regulamento próprio. Tem a função de coordenar o processo ensino-aprendizagem promovendo a integração professor-aluno, interdisciplinar, com vistas à formação profissional adequada. É constituído por Coordenador do Curso (presidente nato do Colegiado) e professores que ministram aulas no curso, totalizando 75% do colegiado, um aluno do curso e um representante técnico administrativo.

Núcleos Docentes Estruturantes (NDE)

Tem função consultiva e propositiva sobre assuntos de natureza acadêmica dos cursos. Constituído por um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o coordenador do curso como seu presidente.

Núcleo de Ensino à Distância (NEAD)

Espaço de uma equipe multidisciplinar específica dos cursos à distância estruturados nas seguintes áreas de gestão: tecnológica, pedagógica e administrativa. O NEAD é responsável pela oferta dos cursos de capacitação e aprimoramento oferecidos aos professores-tutores. Cabe ao NEAD definir, em conjunto com a Coordenação Acadêmica, os programas, projetos e cursos a serem ofertados na modalidade à distância, com base na análise das demandas interna e externa, que integram o planejamento estratégico da Instituição. É composto por: Coordenador do Curso, professor, coordenador pedagógico, desenhista instrucional e programador.

Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

Órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, assim como de orientação, sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica da Faculdade IDOR e ao SINAES. É um órgão suplementar da Diretoria e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema. É constituída por: presidente, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante do corpo técnico-administrativo, um representante da sociedade civil organizada. O Presidente e os membros da CPA foram escolhidos e nomeados pela Direção com ampla divulgação de sua composição e suas atividades.



b. Política de gestão

i. Professor, professor-tutor on-line e professor-tutor presencial

A educação, para a Faculdade IDOR, é fator estratégico no processo de desenvolvimento econômico, cultural e social do País. Ela tem no corpo docente sua maior expressão; logo, posicionar o perfil docente em alto nível acadêmico e profissional determina a qualidade do serviço oferecido à população, em busca da excelência no ensino-aprendizagem em linha com boas-práticas internacionais.

Essa concepção expressa sua visão de mundo, ao mesmo tempo em que explicita seu papel e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão do ensino superior.

O corpo docente da Faculdade IDOR de Ciências Médicas compreende o conjunto de professores atuantes em atividades diretas ou indiretas na docência. Este, articulado por sua coordenação, participa, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

São atribuições do professor:

1. ministrar aulas em sala, coordenando o processo de ensino e aprendizagem;
2. definir estratégias de ensino com vista a tornar o aluno protagonista de seu próprio aprendizado;
3. proporcionar formas de avaliação somativa e formativa para que sejam consideradas todas as competências e habilidades dos alunos;
4. estabelecer bibliografia básica e complementar para compor o plano de ensino (que serão validadas pelo NDE);
5. manter-se atualizado quanto a sua especialidade para realizar ajustes nos objetivos das disciplinas, no conteúdo programático e na bibliografia;
6. cumprir a carga horária estabelecida pela disciplina com atividades síncronas ou assíncronas;
7. participar de treinamentos institucionais ofertados relacionados ao ensino ou a sua especialidade;
8. orientar alunos durante o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para os cursos que preveem;

9. acompanhar e orientar estágios curriculares;
10. participar de atividades de extensão ofertadas pela Faculdade IDOR;
11. desenvolver atividades de pesquisa relacionadas à prática pedagógica.
12. integrar as ações contínuas de desenvolvimento docente;
13. participar de eventos científicos-tecnológicos;
14. publicar material científico.

Nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a Faculdade IDOR conta com professores-tutores – on-line e presenciais – que têm como atribuição mediar os processos de ensino e aprendizagem a distância ou presencialmente, a fim de garantir o cumprimento do plano de ensino.

O modelo de tutoria eleito pela Faculdade IDOR é a tutoria proativa, que incentiva os estudantes a se envolverem de forma integral e integrada no trabalho das disciplinas do curso. Dessa forma, o professor-tutor:

- interage de diferentes formas com os alunos para otimizar a (re)construção do conhecimento;
- dinamiza a interação entre os alunos para ampliar a experiência de aprendizagem;
- incentiva a participação em debates para promover a reflexão dos alunos sobre o conteúdo trabalhado;
- desafia o aluno na busca de materiais que deem autoridade a sua argumentação;
- insiste no desenvolvimento da autonomia e na disciplina, em busca do autodidatismo dos alunos;
- fórmula problemas para instigar a curiosidade;
- esclarece as dúvidas dos alunos;
- seleciona material complementar para enriquecer o conteúdo proposto na disciplina.

Para garantir que a tutoria seja adequada às necessidades dos alunos, a Faculdade IDOR estabelece critérios, princípios metodológicos e padrões de atendimento, além de acompanhar as atividades de tutoria e promover a formação contínua dos professores-tutores, sejam nas tutorias on-line ou presenciais.

O professor-tutor presencial é responsável pela execução das atividades presenciais durante os encontros agendados no plano de ensino da disciplina. Cabe a ele:

- I. alinhar com o coordenador e professor-tutor on-line as necessidades de abordagem para os encontros presenciais;
- II. executar a metodologia do ensino presencial durante os encontros presenciais das disciplinas conforme metodologia previamente descrita;
- III. coordenar as atividades presenciais, estimulando discussões e favorecendo a dinâmica da atividade;
- IV. estimular a interação entre os alunos;
- V. elaborar relatório sobre o desenvolvimento das atividades presenciais e desempenho dos alunos – a ser enviado ao coordenador e professor-tutor online;
- VI. participar de atividades de extensão ofertadas pela Faculdade IDOR;
- VII. participar de eventos científicos.

O professor-tutor on-line é responsável pela execução das atividades, no ambiente virtual de aprendizagem, conforme o descrito previamente no plano de ensino da disciplina. O professor-tutor on-line tem a missão de ser um facilitador da disciplina, sendo responsável pelos:

- I. atos pedagógicos: dar orientações, feedbacks, explicar teorias, apresentar opiniões e conselhos, elaborar questões, fazer resumo dos comentários conectando-os quando necessário e direcionar o aluno para referências externas;
- II. atos de gerenciamento: coordenar as tarefas da disciplina, coordenar discussões e coordenar a dinâmica da disciplina;
- III. atos de suporte social: gerar empatia entre os estudantes, conectando-os, por meio de características semelhantes;
- IV. atos de suporte técnico: orientar os estudantes quanto a problemas técnicos e de outras causas que possam vir a ocorrer.

Cabe à Coordenação Acadêmica e à Coordenação da EaD – que também responde pela Coordenação de Tutoria – o planejamento dos espaços de interação entre os professores-tutores e os alunos, de modo a estreitar relações, promover ações educacionais diversas e, encaminhar sugestões, dúvidas e esclarecimentos

a respeito do curso e do plano de ensino dos cursos a distância. Viabiliza-se, dessa forma, um canal aberto a contribuições dos mais diferentes tipos. Essa interação, normalmente, é intermediada no AVA, que disponibiliza ferramentas de interação síncrona e assíncrona que podem ser usadas por esses professores sempre que necessário.

O professor e os professores-tutores são contratados pela Mantenedora, observados os critérios, as normas e o plano de carreira docente. O processo de seleção docente é constituído de prova de aula, comprovação de título e entrevista, que objetiva conhecer o perfil do candidato, sua experiência dentro e fora de sala de aula e expectativas quanto a posição ofertada na Instituição. A escolha é realizada em colegiado, observando-se todos os aspectos levantados, mas é a Coordenação de Curso (como liderança direta do professor) que define em último caso. A contratação é efetuada pela área de Recursos Humanos, conforme CLT, podendo se dar em tempo parcial (TP) ou de tempo integral (TI).

O plano de carreira docente da Faculdade IDOR, descrito no Capítulo 4, item e subitem iii deste PDI, tem o objetivo de orientar o ingresso, a ascensão e progressão funcional, o regime de trabalho e as atribuições do corpo docente, com vistas a contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional, de modo a assegurar um quadro qualificado, e estimular o exercício eficiente e eficaz das funções que lhe cabe desempenhar. O plano de carreira se aplica também aos professores-tutores que atuarão nas disciplinas à distância dos cursos presenciais e nos cursos à distância.

A Faculdade IDOR busca manter a estabilidade de seu corpo docente evitando, ao máximo, o desligamento de professores. Através de ações constantes desde a seleção com sensibilização, onboarding e desenvolvimento, a Faculdade é uma escola também para seus colaboradores. Ela busca a permanente comunicação com o corpo docente, oferecendo oportunidades de capacitação interna e dando apoio psicopedagógico a seus colaboradores. Na eventualidade da saída de algum dos professores, a Instituição opta por uma seleção interna, cujos critérios para indicação do substituto são:

- compatibilidade da formação do profissional com a disciplina que será ministrada;
- avaliação do professor pela Coordenação de Curso;

- avaliação do professor pelo corpo docente;
- disponibilidade do professor para assumir a carga horária oferecida.

Na avaliação docente e em sua respectiva progressão, observam-se o engajamento, a participação e o desempenho do professor nas ações institucionais de qualificação contínua, que, por sua vez, visa apoiar a aquisição e o aprimoramento das competências pedagógicas, socioemocionais e técnicas de tais profissionais.

Caso não seja compatível, um processo seletivo externo é organizado pela Coordenação de Curso e a área de Recursos Humanos da Instituição.

A Faculdade IDOR pode aceitar **professores visitantes e professores colaboradores** contratados sob regime especial, que podem eventualmente substituir temporariamente professores que peçam desligamento ou que sejam demitidos.

A Faculdade IDOR considera essencial o apoio ao corpo docente para que avance em sua formação acadêmica, ampliando sua titulação e, conseqüentemente, expandindo o número de professores qualificados na Instituição. Para tal, oportuniza políticas de qualificação continuada, por meio de dispensa de carga horária e ajuda de custo, a todos os professores interessados em investir em sua formação, por meio da realização de cursos de extensão e qualificação profissional, programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A Faculdade IDOR tem como meta manter o corpo docente adequado ao desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Será ainda realizada a contratação dos novos docentes em articulação com os coordenadores dos cursos ofertados e com apoio da área de recursos humanos da Faculdade IDOR, de acordo com as diretrizes definidas nos documentos oficiais, considerando a manutenção dos dois cursos de graduação atuais (tecnólogo em radiologia e enfermagem), assim como o lançamento de **oito novos cursos previstos ao quinquênio 2023/2027 (Psicologia, Biomedicina, Tecnólogo em Gestão de Qualidade, Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Tecnólogo em Gestão Hospitalar e Farmácia)**, sendo que, destes, dois **cursos estão integralizados (Tecnólogo em Radiologia e Enfermagem) até o segundo semestre de 2027**. Deve ser viabilizada a

definição do corpo docente considerando o perfil do egresso para o cenário quantitativo e qualitativo de titulação, o regime de trabalho, a experiência profissional em docência no ensino superior e a análise de Currículo Lattes.

O **Curso Superior de Tecnologia em Radiologia** teve início em julho de 2019, no período noturno, contando com 30 alunos e 15 professores. Está prevista uma solicitação de expansão do número de vagas junto ao MEC após a visita de reconhecimento. Em 2020, foi aprovada a Graduação em Enfermagem, que iniciou no segundo semestre de 2022, no período da manhã. Até o segundo semestre de 2027, esse curso estará integralizado e terá sua primeira turma envolvendo 400 alunos e 27 professores.

O curso de **Psicologia** teve início no segundo semestre de 2023, envolvendo a contratação paulatina de professores até a conclusão da primeira turma. Até o segundo semestre de 2027, suas turmas contabilizarão 540 alunos e o curso contará com 30 professores. No que concerne ao novo **curso de Biomedicina**, quando autorizado, será iniciado em 2024 e, até o segundo semestre de 2027, estará integralizado e já terá formado sua primeira turma com 400 alunos e 15 professores associados. Também em 2024, há previsão de início da primeira turma no curso de graduação de **Tecnologia em Gestão da Qualidade**, quando autorizado pela Seres/MEC. Até o segundo semestre de 2017, esse curso já estará integralizado, com 200 vagas e com cinco professores. Quanto ao **curso de Medicina**, está projetado para ser iniciado em 2024, quando autorizado pela Seres/MEC. Até 2027, a primeira turma estará no sétimo período, faltando 2,5 anos para sua integralização. Esse curso beneficiará 420 alunos e contará com 35 professores. Em 2024, também foi previsto o início da primeira turma do novo curso a ser autorizado junto à Seres/MEC: o curso de **graduação em Nutrição**. Até o segundo semestre de 2017, esse curso estará a três períodos para integralizar e envolverá 300 alunos e 12 professores. Por sua vez, há previsão de começo de novo curso de **graduação em Fisioterapia**, cuja primeira turma terá início em 2025, após autorizado pela Seres/MEC. Para o mesmo período, está previsto o início do **curso de graduação em Farmácia**, acolhendo 100 alunos e associando cinco professores. Em 2026, há previsão do início do curso de **graduação em Tecnologia de Gestão Hospitalar**, acolhendo 200 alunos e associando 13 professores.

Dessa forma, o cômputo geral das 140 novas contratações docentes ao longo dos próximos cinco anos, distribuídos conforme respectivas necessidades de titulação e regime de trabalho, pode ser assim resumido, acrescidas dos atuais 23 professores contratados:

- 2022: há 23 professores contratados;
- 2023: mais 19 novas contratações docentes no ano, sendo 11 para o curso de **Enfermagem** e oito para o curso de **Psicologia**;
- 2024: mais 38 contratações no ano, sendo quatro para o curso de **Enfermagem**, 11 para o curso de **Psicologia**, sete para o curso de **Biomedicina**, 12 para o curso de **Medicina**; cinco para o curso de **Nutrição** e quatro para o curso de curso de Tecnológico de **Gestão da Qualidade**;
- 2025: mais 30 novas contratações docentes, sendo quatro para o curso de **Enfermagem** no ano, cinco para o curso de **Psicologia**, quatro para o curso de **Biomedicina**, uma para o curso de **Tecnólogo em Gestão da Qualidade**, nove para o curso de **Medicina**, sete para o curso de **Nutrição**, cinco para o novo curso de **Farmácia** e oito para o novo curso de **Fisioterapia**;
- 2026: mais 32 novas contratações docentes sendo quatro para o curso de **Psicologia**, quatro para o curso de **Biomedicina**, oito para o curso de **Medicina**, três para o curso de **Nutrição**, oito para o curso de **Fisioterapia**, cinco para o curso de **Tecnólogo em Gestão Hospitalar** e cinco para o curso de **Farmácia**. Em 2026, não haverá contratação docente para o curso de **Enfermagem** (já estará com corpo docente pleno) nem para o curso de **Tecnólogo em Gestão da Qualidade**;
- 2027: mais 21 novas contratações docentes no ano, sendo dois para o curso de **Psicologia**, seis para o curso de **Medicina**, dois para o curso de **Nutrição**, cinco para os cursos de **Fisioterapia** e **Farmácia** e um para o curso de **Tecnólogo em Gestão Hospitalar**. Em 2027, não haverá contratação docente para os cursos de **Enfermagem**, **Biomedicina** nem para o curso **Tecnólogo em Gestão da Qualidade**.

Dessa forma, a Faculdade IDOR, ao final do quinquênio, terá 3.060 alunos, o que corresponde a 70% do total do número de alunos, quando integralizados todos os cursos.

Quando autorizado pela SERES/MEC, estão previstas no PPC do Curso de Medicina funções específicas para atuação docente, como de “certificador”, de “integrador”, assim como a de tutoria, preceptoria e de mentoria (com programa próprio). Em todas elas, há o estímulo à pesquisa na educação em saúde em sintonia com o DNA da mantenedora IDOR. Os professores que atuarão como integradores de período e certificadores receberão, além das demais, uma formação específica voltada para as especificidades dessas tarefas, visando promover a interdisciplinaridade e o diálogo entre saberes. Por sua vez, a formação de preceptores para todos os cursos de graduação tem como objetivo geral qualificá-los para a atuação interprofissional, resolutiva e humanizada na atenção à saúde e para o relacionamento inspirador e acolhedor com os alunos.

ii. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído de profissionais que atuam em funções que não a docência e desempenham os serviços necessários ao bom funcionamento da IES. Os cursos contam com o corpo técnico-administrativo em número adequado ao bom atendimento dos professores e alunos.

Todos os colaboradores administrativos têm perfil e experiência necessários ao pleno exercício de suas funções e são estimulados a propor alterações na rotina administrativa que possam aprimorar o atendimento ao público e promover melhorias nos processos de suas áreas. Cabe ao gestor de cada área decidir sobre a admissão, o mérito e a dispensa dos profissionais de seu time de colaboradores técnico-administrativo, com a devida participação da área de Recursos Humanos, observando-se as regras institucionais bem como respeitando as Leis do Trabalho pelas quais se regem os respectivos contratos.

Por meio da prática de feedback e processos de capacitação presencial e on-line, a Faculdade IDOR desenvolve uma visão crítica, participativa e propositiva em seus colaboradores, aperfeiçoando competências técnicas e comportamentais, preparando-os para atuarem em suas atividades laborais e desafiando-os para o desenvolvimento de novas competências na medida do surgimento de novas necessidades.

A Faculdade IDOR aplica uma política de apoio à qualificação continuada do corpo técnico-administrativo como elemento agregador de um trabalho educativo de qualidade.

Relacionada ao patrimônio maior da Instituição, que são a relação, o respeito e a colaboração entre as pessoas, essa política assume os seguintes compromissos:

- I. respeitar e valorizar os recursos humanos em suas diversas dimensões;
- II. identificar as competências necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores, promovendo ações para formação e aperfeiçoamento individuais e coletivas;
- III. acompanhar a trajetória dos colaboradores, estimulando também o autodesenvolvimento de todos;
- IV. ampliar o programa de capacitação nos diferentes níveis, buscando padrões de qualidade compatíveis com a realidade institucional;
- V. estimular os gestores para a prática constante de feedbacks positivos e de melhorias, estabelecendo cada vez mais relações transparentes, próximas e voltadas para o aperfeiçoamento dos colaboradores;
- VI. aplicar a meritocracia identificando os profissionais aptos a assumirem cargos de maior complexidade na Instituição e promovendo a progressão salarial conforme tabela salarial existente.

EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade IDOR tem como meta manter o corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para viabilizar seu plano institucional, a IES iniciou, ainda em 2022, as contratações de colaboradores necessários para os dois cursos de graduação iniciais autorizados pelo MEC. No momento, a instituição conta com 11 técnicos administrativos (TA) distribuídos pelos diversos setores acadêmicos.

A partir de 2023, haverá uma reestruturação dos órgãos de apoio administrativo a saber:

- Centro de Serviços Acadêmicos (CSA);
- Central de Atendimento ao Aluno (CAA);
- Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- Secretaria Acadêmica.

Eles trabalharão de forma integrada viabilizando e agilizando o projeto acadêmico com vistas à qualidade educacional e à sustentabilidade institucional. A previsão de expansão dar-se-á da seguinte forma:

- 2023: total de 16 TAs (três auxiliares administrativos e duas coordenações);
- 2024: total de 19 TAs (um financeiro e duas recepcionistas);
- 2025: total de 25 TAs (duas auxiliares administrativas, um assistente de biblioteca, um assistente de marketing, duas assistentes de tecnologia da informação);
- 2026: total de 29 TAs (duas assistentes de secretaria, um financeiro e uma analista júnior);
- 2027: total de 35 TAs (três assistentes de secretaria e três auxiliares administrativos).

Figura 36: Resumo das contratações de pessoal para o corpo técnico-administrativo de 2023 a 2027.



c. Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados dos cursos

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas responsáveis pela formação dos estudantes por meio das seguintes atividades:

- estágio supervisionado;
- iniciação científica e pesquisa;
- extensão;
- trabalho de conclusão de curso;
- integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino.

O NDE é composto por professores mestres e doutores em regime de dedicação integral ou parcial no curso. Suas atribuições são complementares às do Colegiado do Curso, o qual, além de participar das questões acadêmicas, exerce funções administrativas. O NDE tem função consultiva e propositiva sobre assuntos de natureza acadêmica dos cursos e tem por responsabilidade:

- I. elaborar o PPC, definindo sua concepção e seus fundamentos;
- II. atualizar periodicamente o PPC;
- III. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular e submeter ao Colegiado do curso, ao qual caberá deliberar sobre a proposta em primeira instância;
- IV. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do PPC;
- VI. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VII. auxiliar, se for o caso, os núcleos de iniciação científica, extensão e responsabilidade social, na análise das propostas de projetos institucionais;

- VIII. incentivar a elaboração de programa de extensão e iniciação científica, indicando formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IX. promover a interdisciplinaridade do curso, garantindo a integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes;
- X. propor indicadores de acompanhamento do PPC;
- XI. produzir relatório de estudo para acompanhamento da qualidade de oferta do curso;
- XII. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de graduação e Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A Faculdade IDOR, por meio de sua Direção, deve definir os critérios de constituição do NDE, de acordo com a Resolução nº 1, de junho de 2010. O NDE deverá ser constituído por:

- I. um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, incluindo o coordenador do curso como seu presidente;
- II. pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III. membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O NDE deverá ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica em seu âmbito, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição e que atuem sobre o desenvolvimento da Graduação em Medicina.

O NDE deverá assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do Curso.

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo, normativo de planejamento acadêmico dos cursos, deliberativo e executivo (artigo 56 da LDB), constituído para cada um dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas. Ele está subordinado ao Colegiado Institucional e possui com regulamento próprio. Tem a função de coordenar o processo ensino-aprendizagem promovendo a integração docente-discente interdisciplinar, com vistas à formação profissional adequada.

O Colegiado de Curso é constituído:

- pelo Coordenador do Curso, que será o presidente nato do Colegiado;
- por professores que ministram aulas no curso;
- por um aluno do curso;
- por um representante técnico administrativo.

A Direção da Faculdade publicará, em portaria específica, os membros que compõem o colegiado de cada curso da IES. São atribuições do Colegiado de Curso:

- assessorar a implementação deste PPC;
- orientar e conduzir as atividades do curso e propor às instâncias competentes indicações ou substituições de professores;
- redigir o currículo do curso com as indicações necessárias (ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares);
- ratificar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso;
- estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso em articulação com a CPA, inclusive acompanhando e auxiliando na divulgação dos resultados;
- definir questões administrativas (matrícula, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos etc.);
- coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;
- representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar.

d. Núcleo de Educação à Distância (NEAD)

O NEAD é o órgão da IES responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades a distância, e tem como objetivo fortalecer a cultura institucional do EaD em todos os níveis de atuação da IES. Cabe ao NEAD também promover a formação continuada de seus profissionais. É, portanto, um espaço pedagógico específico de apoio aos cursos a distância e tem por finalidade disseminar a cultura de EaD em todas as instâncias da Faculdade IDOR, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem a distância. O NEAD está estruturado em três áreas que envolvem a atuação de uma equipe multidisciplinar:

Área de gestão tecnológica

Ligada diretamente ao setor de tecnologia/marketing, tem como objetivo zelar pela implementação de melhorias no AVA e o desenvolvimento de programas para web.

Área de gestão pedagógica

Responsável pela coordenação de projetos, cursos e atividades que envolvem a Coordenação do NEAD: tutoria presencial e a distância, supervisão de material de estudo, sistema de controle de produção e distribuição de material didático com interação direta com a área de gestão tecnológica.

Área de gestão administrativa

Responsável pelo atendimento aos alunos, professores e professores-tutores e pela execução do curso a distância.

Cabe ao NEAD definir, em conjunto com a Coordenação Acadêmica, os programas, projetos e cursos a serem ofertados na modalidade a distância com base na análise das demandas interna e externa que integram o planejamento estratégico da Instituição. São ainda atribuições do NEAD:



- elaborar, em conjunto com as coordenações dos cursos, os planos de gestão dos diferentes programas e cursos a distância;
- coordenar o planejamento, a produção, a implantação e a avaliação dos programas de EaD;
- trabalhar, conjuntamente com a Coordenação Acadêmica, no planejamento e na execução das oficinas pedagógicas para os professores e professores-tutores;
- apoiar a instituição na criação e no acompanhamento do desempenho da equipe responsável pelo desenvolvimento dos programas de EaD;
- coordenar a implantação dos programas de EaD, com foco na qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- produzir e disseminar conhecimento assim como realizar pesquisas no segmento de EaD.

7. Infraestrutura

a. Infraestrutura física

Unidade IDOR e CET

Infraestrutura administrativa (CSA, CAA e Secretaria Acadêmica)

Duas salas (54,75 m²), para o backoffice e a administração acadêmica.

Sala de reunião

Sala localizada no 2º andar da Faculdade (11,66 m²) com capacidade para dez pessoas, com recursos tecnológicos para videoconferência.

Espaço de trabalho para as coordenações de cursos

Localizado no prédio anexo da Faculdade IDOR, unidade CET: Centro de Ensino e Treinamento, (14,27 m²) com três mesas individuais e uma mesa de reunião, três armários com chave para guardar os pertences, três gaveteiros com chave, sete cadeiras, quadro de avisos e notebooks. Ao lado encontra-se a sala coletiva de professores que pode ser usada pelos coordenadores com recursos tecnológicos diferenciados.

Sala coletiva dos professores

Duas salas:

- Unidade IDOR - (13,71 m²) com uma mesa grande, dez cadeiras, equipamento multimídia, flipchart e armário com chave para guarda de pertences;
- Unidade CET - (15,06 m²) com uma mesa, uma bancada, cadeiras, computador, TV 45", equipamento multimídia e três conjuntos com 24 armários para guarda de pertences.

Salas de aula* Nove salas de aulas distribuídas:

- na sede da Faculdade IDOR:
- 1º andar – sala de aula (81,40 m²) com capacidade para 40 pessoas e equipamento multimídia;
- 3º andar – centro de estudos (sala 1) (107,25 m²) para aulas presenciais e on-line com capacidade máxima de 46 lugares (mesas) e de 80 lugares (cadeiras). Possui equipamento multimídia, quatro monitores de TV e sala de armazenamento.

No prédio anexo da Faculdade IDOR (unidade CET – Centro de Ensino e Treinamento):

- 1º andar – salas de aula 2, 3 e 4 com 19,4m², 18,8m² e 24,1m², respectivamente, com capacidade para 15 alunos cada. Possui cadeiras com braço, equipamentos multimídia, flipcharts e quadro branco;
- 2º andar – salas de aula 5 e 6 com 26,32m² e 30,31m² e capacidade para 20/25 alunos, respectivamente. Ambas possuem cadeiras com braço, equipamentos multimídia, flipcharts e quadro branco;
- 3º andar – salas de aula 7 e 8 com 42,6m² cada com divisória articulada e capacidade para 40 alunos/sala. Possui cadeiras com braço, equipamentos multimídia, flipcharts, quadro branco e monitor de TV.

Sala destinada à Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

Sala de referência da CPA localizada no 3º andar da sede da Faculdade (10 m2) utilizada para o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da política de avaliação interna e externa institucional. As reuniões ocorrem de maneira híbrida em salas de reuniões com maior capacidade.

Sala destinada ao Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES)

Localizada na sede da Faculdade no 2º andar (10 m2) e oferece um espaço reservado para a realização do atendimento aos alunos de forma a garantir a privacidade e a individualidade.

Espaços de convivência e alimentação

Localizado no 1º andar da sede, anexo à sala de aula. É um espaço (77,25 m2) com cadeiras e pufes, além de futura instalação de um café para atender aos alunos, professores e colaboradores da Faculdade.

No 3º andar da sede, está disponível uma sala de convivência e alimentação (76,57 m2), com sofá, poltronas, monitor de TV, mesas e cadeiras, balcão (com café, água e biscoito), permitindo aos professores descanso e atividades de lazer.

No 3º andar do prédio anexo, está disponível uma sala de convivência e alimentação (39,35 m2), com sofá, poltronas, bancadas, cadeiras, filtro de água, balcão (com café, água e biscoito) e monitor de TV, permitindo tanto aos professores quanto aos alunos descanso, atividades de lazer e visualização das disciplinas administradas no dia. Foram instalados, nesse espaço, mesas, cadeiras e micro-ondas, permitindo breves refeições no local.

Instalações sanitárias

Sete sanitários masculinos.

Sete sanitários femininos.

Quatro sanitários unissex.

Três sanitários com acessibilidade.

Dois sanitários-família com trocador de fralda.

*As salas com maiores dimensões e capacidades permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais diante das distintas situações de ensino-aprendizagem. Os espaços podem ser utilizados na configuração de auditório para palestras, aulas expositivas dialogadas e aulas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem com mesas para trabalho em times permitindo o uso de notebooks.



b. Laboratórios

Com a expansão dos cursos de graduação da Faculdade IDOR, novas áreas foram criadas, incluindo o Laboratório Multidisciplinar, localizado no prédio anexo da Faculdade IDOR (Centro de Ensino e Treinamento – unidade CET), que fica na Rua Pinheiro Guimarães, 22, Botafogo. Ele possui uma área de 82,10 m², composta de quatro bancadas modulares, cadeiras, duas TVs 65”, um desktop e duas lousas.

O Laboratório Multidisciplinar da Faculdade IDOR configura-se como um espaço destinado às atividades de ensino, possibilitando a articulação entre teoria e prática e a integração com a pesquisa e a extensão desenvolvidas na Instituição. O Laboratório Multidisciplinar atende:

- às disciplinas de anatomia humana e outras disciplinas que necessitem do estudo da morfologia do corpo humano e conta com peças plásticas e monitores para programas de anatomia virtual;
- às disciplinas que necessitem de uso do microscópio para a articulação entre a teoria e prática, dando o suporte para o estudo das particularidades dos fundamentos da microscopia, histologia, citologia, embriologia e genética, parasitologia, imunologia, entre outros. Além disso, conta com microscópios binocular acromático e trinocular 1600X, câmera CCD com saída RCA para TV e lâminas (parasitologia e histologia);
- à disciplina de Informática e aquelas que necessitam de estrutura tecnológica de computadores ou tablets, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática sobre o estudo dos fundamentos das tecnologias de informação e comunicação relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Conta com notebooks Dell e tablets com sistema Android.

O regulamento do Laboratório determina as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, com manutenção periódica e serviços de apoio técnico.

Figura 37: Laboratório multidisciplinar

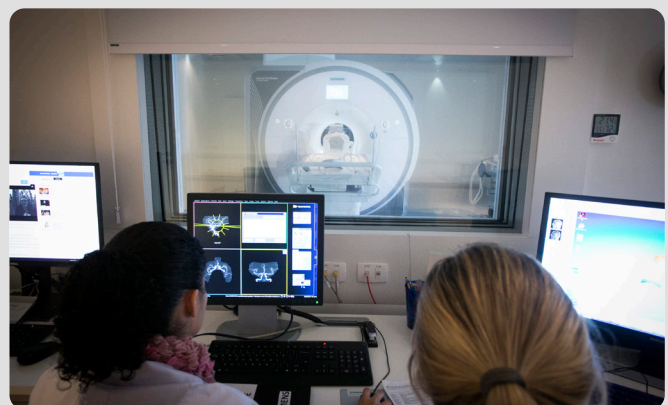


A Faculdade IDOR conta, atualmente, com quatro unidades da Rede D'Or (Copa D'Or, Quinta D'Or, Copa Star e Centro de Imagem do Copa D'Or), além do novo Hospital Glória D'Or, como campos de treinamento prático e estágio curricular para os alunos dos cursos de graduação.

No Centro de Imagem do Copa D'Or, localizado em frente à sede da Faculdade, na Rua Diniz Cordeiro, 39, Botafogo, estão disponíveis para as atividades práticas supervisionadas:

- equipamento de ressonância magnética: Siemens 3T; modelo Prisma;
- equipamento de ressonância magnética: Philips 3T; modelo Achieva;
- equipamento de tomografia computadorizada: GE 128 canais; modelo Revolution;
- equipamento PET-TC Siemens; modelo Biograph;
- Laboratório de Processamento de Imagem (LPI) onde podem acompanhar os profissionais no processamento de imagens e análises estatísticas para projetos de pesquisa específicos com softwares como FSL, FreeSurfer, Matlab, MRICron, MRICro.

Figura 38: Visão do Centro de Imagem do Copa D'Or



Na Unidade CET da Faculdade IDOR, na Rua Pinheiro Guimarães, 22, Botafogo, encontram-se três laboratórios e 2 salas no 1º e 2º andar, (15 m2 a 20 m2) com uma sala de controle central, para treinamento com simulação realística de baixa, média e alta fidelidade permitindo as etapas de pré-simulação, simulação e debriefing, para os cursos de graduação e programas de pós-graduação. Entre os cursos oferecidos temos ACLS, BLS, Ventilação mecânica para enfermeiros e prevenção e tratamento de lesão por pressão entre outros. A IES possui o **Plano de Avaliação Periódica dos Espaços**, que tem como objetivo principal realizar o gerenciamento da manutenção, estabelecendo uma sistemática mais eficiente do controle operacional da gestão predial. Nessa sistemática, estão contempladas as manutenções e corretivas da Instituição, compreendendo as instalações administrativas, salas de aula, sala de professores, espaços para atendimento aos alunos, laboratórios e ambientes de uso comum. É importante salientar que ações preventivas trazem impactos positivos no que se refere à economia dos custos previstos e à confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem-estar aos servidores, usuários e terceirizados.

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas conta com rede hospitalar própria (Rede D'Or São Luiz de Hospitais, RDSL), que possui 69 hospitais próprios em operação, três hospitais administrados e 53 clínicas oncológicas, com presença nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal. A Rede D'Or atua em serviços complementares como banco de sangue, diálise e ambulatórios de diversas especialidades que apresentam condições para a formação do aluno da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

Além do convênio com os hospitais da rede própria, a Faculdade possui convênio com Município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para a oferta de estágio obrigatório, estabelecendo o sistema de referência e contrarreferência com o SUS e favorecendo as práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

c. Política de atendimento às pessoas com necessidades especiais

Assegurando o direito da pessoa com deficiência e adotando os preceitos e as condições de igualdade e acesso à educação, em 2017, foi promulgado o Decreto nº 9.235 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior (IES) e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu* presenciais ou a distância. A Faculdade IDOR assegura a acessibilidade plena e confere direitos assegurados com condições de igualdade no acesso, na permanência e em sua plena integração à vida universitária.

As legislações atendidas são:

- normas técnicas da ABNT NBR 9050/2021, NBR 16.537/2018 (corrigida), NBR 14.718/19 sobre guarda-corpo (em revisão), NBR ISO 9386-1/2013 e NM 313/07 (elevadores);
- Lei Federal nº 13.146/15 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei Estadual nº 10.098/00, Lei Estadual nº 10.048/00 regulamentados pelo Decreto nº 5.296/04, Decreto Federal nº 7.612/11, Decreto nº 9.235/17, Decreto nº 7.611/11 e Decreto nº 5.626/05;
- Convenção da ONU/2017, Portaria nº 3.284/03, Nota Técnica DAES/INEP nº 008/15 e Nota Técnica CGACGIES/DAES nº 16/17, Programa Incluir em parceria com SESU e SECADI.

A Faculdade IDOR, a sua Mantenedora e os demais órgãos empenham esforços para implementar ações e estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com necessidades especiais e garantir os direitos humanos de inclusão e de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, nas comunicações, digital) nos termos da legislação vigente. Isso permite a permanência e o acompanhamento da pessoa com deficiência de natureza física, mental, intelectual, sensorial e com transtorno do espectro autista (TEA) no convívio acadêmico e institucional e na equidade de oportunidades para participação de todas as atividades ofertadas pela Faculdade para implementação de políticas que reconheçam as necessidades diversas dos acadêmicos com deficiência.



Dessa forma, a Faculdade IDOR cumprirá os requisitos de acessibilidade, nos termos da legislação vigente, conforme a seguir:

- I. pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida:
 - a) alocar a turma que tenha acadêmico matriculado com deficiência física, sempre que possível, em andares inferiores;
 - b) organizar o espaço da sala que possibilite uma boa circulação do acadêmico cadeirante;
 - c) eliminar barreiras arquitetônicas para a circulação do acadêmico, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo do campus;
 - d) adaptar portas e banheiros para permitir acesso de cadeira de rodas;
 - e) instalar lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.
- II. pessoas com deficiência visual:
 - a) fazer uso da avaliação oral, caso seja necessário;
 - b) fazer uso de recursos de tecnologia assistiva: softwares específicos, equipamentos em braile, fones de ouvido etc.;
 - c) reservar lugares na primeira fila;
 - d) colocar piso tátil em todos os ambientes da Instituição;
 - e) promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de acadêmicos com necessidades especiais;
 - f) sensibilizar os professores para terem o cuidado de verbalizar o material escrito quando usarem o projetor multimídia e apresentarem vídeos dublados.
- III. Pessoas com deficiência auditiva (surdez ou baixa audição):
 - g) disponibilizar ao acadêmico o suporte do intérprete de LIBRAS;
 - h) reservar sempre lugar à frente da sala que permita ao acadêmico deficiente auditivo perceber tudo que se passa;
- i) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso do vocabulário pertinente à matéria que está sendo ensinada;
- j) apoiar sua explicação em imagens, facilitando, dessa forma, a compreensão do conteúdo;
- k) orientar periodicamente os professores das disciplinas cursadas pelos acadêmicos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações;
- l) apresentar, sempre que possível, vídeos legendados; caso não seja possível, entregar um resumo escrito do conteúdo apresentado.
- IV. Pessoas com deficiência mental:
 - a) adaptar os critérios regulares da avaliação, caso seja necessário;
 - b) introduzir atividades alternativas além das planejadas pela turma;
 - c) levar o acadêmico a aprender os conteúdos de maneira mais ajustada a suas condições individuais;
 - d) modificar o nível de complexidade para determinados objetivos e conteúdos;
 - e) oferecer cursos de nivelamento;
 - f) orientar periodicamente os professores das disciplinas cursadas pelos acadêmicos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações.
- V. pessoas com transtorno do espectro autista:
 - a) promover diversas práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida acadêmica;
 - b) capacitar profissionais especializados para atender a essa comunidade, cumprindo as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012;
 - c) constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares de cada indivíduo. Nos termos da Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a

pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. As pessoas portadoras do TEA têm seus direitos previstos na Constituição Federal em vigor, bem como alguns direitos contidos em leis específicas, e terão seus direitos assegurados na Faculdade IDOR.

A política institucional contempla também a oferta de capacitação para processos de apoio operacional à acessibilidade em toda a IES, destinada a todos os funcionários que integram a equipe da Faculdade IDOR. A Faculdade estará em constante busca pelo aperfeiçoamento ininterrupto das condições de acessibilidade, sempre atenta às novas necessidades que forem manifestadas pela comunidade acadêmica.

PROJETOS E PLANOS

No escopo do atendimento das normas básicas de acessibilidade, a sede da Faculdade IDOR (DC-30) já possui rampas de acesso, elevadores com alerta sonoro do andar e botões em braile. Em 2020, durante o protocolo de novos cursos, foi complementada a aplicação de faixas em braile no piso de toda a sede da Faculdade. Em dezembro de 2021, foi realizado um levantamento da área já existente junto a um escritório de arquitetura para a confecção dos projetos de acessibilidade da Instituição para atender ao Plano de Garantia da Acessibilidade (arquivos dos projetos arquitetônicos da planta baixa). Os locais onde foram realizadas as análises para providenciar os projetos executivos finais com detalhamento das necessidades para atendimento ao Plano de Garantia da Acessibilidade conforme atendimento às legislações são:

- PG22 (Unidade CET) – Centro de Ensino e Treinamento: Rua Pinheiro Guimarães, 22, Botafogo, com área total de 1.200m² aproximados distribuídos em quatro pavimentos (térreo, 1º, 2º e 3º pavimentos).
- DC30 (Unidade IDOR) – Faculdade e Instituto D'Or: Rua Diniz Cordeiro, 30, Botafogo, com área total de 2.676 m² aproximados, distribuídos em quatro pavimentos (subsolo, térreo, 2º e 3º pavimentos).
- Glória 122 (Unidade Glória) - Faculdade e Instituto D'Or: Rua da Glória, 122, Glória, com área total de 1375.716m² aproximados distribuída em um pavimento (3º andar).

Essa atualização está dividida conforme etapas e fases apresentadas:

ETAPA 1 – áreas comuns internas e externas:

- análise da área das unidades DC30 e PG22 com mapeamento da sinalização existente e análise da tipologia mais apropriada para substituição/complementação por elementos táteis de sinalização de alerta e direcional conforme piso existente no local, mapeamento da referência de salas e seu uso, traçado da rota de circulação acessível, traçado da circulação de rota de fuga comum e acessível, levantamento da sinalização sonora, visual e tátil existente e premissas de instalações e substituições necessárias. Apontamento da comunicação interpessoal necessária e obrigatória para não haver sinalização em desacordo entre placas indicativas de atendimentos e serviços e falta de preparo no atendimento interpessoal pelos funcionários. Apontamento de locais não acessíveis e com necessidade de adaptação para não haver sinalização indicativa incorreta de locais sem acessibilidade para não colocar em risco as pessoas com deficiências;
- análise e revisão para sinalização que contempla as seguintes áreas: sinalização dos acessos externos e internos, recepção e atendimento, circulação interna do pavimento e rotas de fuga, portas de acesso de público e portas internas de acesso ao edifício, sinalização de mesas acessíveis, bebedouros, telefones públicos se houver, circulação vertical (escadas e rampas) e elevadores, plataforma elevatória se houver, sinalização de corrimãos de rampas e escadas comuns ou de segurança, sanitários comuns e sanitários acessíveis e salas comuns;
- projeto de sinalização e comunicação visual informativa de rotas comuns e de rota de fuga acessível, rota de fuga com indicação sonora interna aos prédios (iluminação indicativa de rota de fuga), entre outros itens;
- apresentação dos projetos em arquivo .dwg e .pdf com escalas 1:100, 1:50, 1:25 e 1:10 com detalhamentos e instruções de instalação da sinalização com alturas corretas, posição e distanciamento conforme normativas;

- apresentação de planilhas de materiais de sinalização para posterior cotação e instalação;
- apresentação de arquivos eletrônicos.

Com a expansão dos cursos, será solicitada a análise técnica da acessibilidade local da nova área que atenderá à Faculdade IDOR.



d. Infraestrutura tecnológica

A Faculdade IDOR possui diversos equipamentos de tecnologia que são contribuem para o adequado funcionamento das estruturas de salas de aula, laboratórios, escritórios, salas de reuniões e conta com toda a equipe de backoffice (professores, corpo administrativo, atendimento, secretaria, financeiro e RH). Todas as unidades possuem acesso à internet banda larga com fibra óptica, redes cabeadas e wi-fi (2G e 5G) para funcionários, alunos, professores e visitantes (sociedade civil) com cobertura de sinal em toda a instituição. A internet, disponibilizada para os alunos tanto nas atividades de aula como nas atividades extraclasse, pode ser utilizada no próprio equipamento do aluno (celular, tablet ou notebook) ou nos equipamentos que a Faculdade disponibiliza no laboratório de informática (50 notebooks).

Existe uma grande preocupação da IES com a segurança cibernética de sua rede de computadores e com seus dados. Por isso, a Faculdade dispõe dos melhores equipamentos de proteção do mercado, como firewall e proxy que utilizam estratégias baseadas em inteligência artificial, e de uma rígida política de verificação de identidade. A gestão, operação e manutenção da infraestrutura de informática são realizadas por equipe própria, localizada na unidade, disponível durante todo o período comercial. Além disso, conta com contrato de empresa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de audiovisual. A IES possui o Plano de Manutenção e Atualização de Recursos Tecnológicos, que garante que toda a política de aquisição, atualização e manutenção dos recursos tecnológicos seja adequada para garantir o pleno funcionamento de toda infraestrutura disponibilizada. Compõem a infraestrutura tecnológica da Faculdade:

- WAN (rede externa): composta por dois links de dados, uma operadora de 100 Mbps e outra rede corporativa por fibra óptica (em implantação). O hardware utilizado para fazer a conexão com a internet é um roteador e o protocolo utilizado é o IP-Internet Protocol. Os computadores conectados na rede LAN e os dispositivos móveis conectados na rede Wireless utilizam a rede WAN para acessar a internet;
- LAN (rede interna): a rede de computadores é formada por uma estrutura independente. A rede LAN do centro de treinamento possui um roteador e um switch que tem a topologia em estrela que interliga todos os computadores a internet. Há um projeto em execução que busca ampliar o backbone para um link de fibra ótica, mais rápido e seguro;
- Departamento de Tecnologia e Informação: responsável tanto por suporte técnico, apoio ao usuário e operação de redes como na implantação de sistemas e serviços. Nossa estrutura de tecnologia da informação é baseada em três pilares:
- infraestrutura: compreende toda a parte de ativos e passivos de rede. Os ativos de rede são os equipamentos responsáveis pelo funcionamento de qualquer rede de computador, seja wi-fi ou cabeada: modem, roteadores, firewall, conversor de fibra, switches e placas de rede. Os passivos de rede são os equipamentos responsáveis por transportar os dados e interligar os equipamentos ativos de rede. Esses equipamentos não interferem no tráfego dos dados;
- sistemas: abrange a arquitetura de software, desenvolvimento, implantação e integração. Toda a gestão de banco de dados bem como a parte de backup também é suportada por nossa área de sistemas;
- segurança: a área de segurança é cada vez mais complexa e com uma necessidade maior de especialização. A abordagem tradicional não se tem mostrado eficiente no combate aos cibercriminosos; por isso, optamos em terceirizar esse terceiro pilar com uma empresa especializada;

- recursos de tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) no processo ensino-aprendizagem: a Faculdade IDOR conta com:
 - o TOTVS como sistema de informações acadêmicas: plataforma onde são gerenciados todos os processos acadêmicos e administrativos da instituição e seu armazenamento seguro. A utilização do Portal Acadêmico permite aos professores ministrarem aulas, registrar presença e nota dos estudantes, além de comunicar-se com eles, individualmente ou em grupos. O sistema oferece também aos alunos acesso ao Portal Virtual, no qual podem administrar todos os seus processos acadêmicos. A identificação é feita por senha individual. O sistema permite também entrar em contato com a Secretaria, consultar notas, datas de prova, encaminhar requerimentos, entre muitas outras opções. O aluno pode visualizar claramente as disciplinas já cursadas e as que estão em andamento. Os corpos docente e discente têm acesso imediato a todos os processos envolvidos no desenvolvimento do curso. O módulo de learning analytics possibilita o monitoramento da progressão acadêmica dos alunos, identificando fragilidades e permitindo correções de percurso de aprendizado. Nesse caso, tanto o professor poderá influenciar positivamente, recomendando reforço e personalizando o atendimento aos alunos, quanto o aluno poderá avaliar seu desempenho e buscar orientação docente ou pesquisar ativamente formas de se recuperar;
 - o CANVAS como ambiente virtual de aprendizagem: os cursos de graduação e programas de pós-graduação presenciais com oferta de disciplinas a distância e os cursos à distância que serão ofertados pela Faculdade IDOR contam com ferramentas de informação e comunicação que, além de mediar a relação professor/professor-tutor/alunos, oferecem funcionalidades que possibilitam a (re)construção de conhecimentos por meio de efetiva interação. A ferramenta que compõe o ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade é o CANVAS. Além de possibilitar a veiculação on-line de materiais multimidiáticos diversos, o AVA organiza os conteúdos trabalhados nos planos de ensino, possibilitando tanto o desenvolvimento de atividades individuais como aquelas cujo objetivo seja compartilhar ideias e trabalhos. O AVA dispõe ainda de mecanismos para a oferta de instrumentos diversos de autoavaliação, de modo a incentivar a reflexão do aluno sobre seu desempenho. Proporciona ainda funcionalidades essenciais ao atendimento e à orientação, com qualidade, dos alunos pelo corpo de professores-tutores da Faculdade. O CANVAS permite o acesso de alunos, professores-tutores, coordenadores aos cursos à distância da IES por meio de dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Além disso, possui também a possibilidade de configuração das ferramentas que são dispostas aos usuários para cada curso em função do PPC, de modo que o ambiente fique mais adequado às necessidades dos alunos, professores-tutores e professores;
 - o TDIC instalada na biblioteca: permite, entre outros serviços, o acesso remoto a artigos no Portal de Periódicos Capes e a materiais não existentes no acervo, como dissertações, teses e artigos não localizados no acervo da biblioteca, por meio de comutação bibliográfica e/ou solicitação de cópia da obra pelo COMUT (IBICT). A biblioteca da Faculdade IDOR oferece ainda capacitação aos alunos para uso das bases de dados científicas (Medline/Pubmed, LILACS/BVS, Portal de Periódicos da CAPES). A partir de 2023, a biblioteca da Faculdade IDOR conta com o sistema de gestão SophiA biblioteca web, que se baseia nos padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados, permitindo uma organização com fácil acesso às informações da biblioteca;
 - o equipamentos de datashow, teleconferência e computadores dedicados, em todas as salas de aula, de forma a permitir o uso de objetos de aprendizagem em diversos tipos de mídia.

e. Acessibilidade metodológica e instrumental



A Faculdade IDOR, seguindo as normas legais e marcos regulatórios do MEC, e honrando seu compromisso de oferecer uma instituição de ensino superior (IES) inclusiva, possui o **Plano Institucional de Acessibilidade**, visando dar acesso pedagógico e estrutural a todos os envolvidos em suas atividades. As principais ações contemplam o uso de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais facilitadores, recursos diversificados e parcerias com organizações especializadas. São elas:

1. para alunos com transtornos do espectro autista: estratégias para que os professores reforcem o desenvolvimento de habilidades como, por exemplo, dar instruções de modo claro, objetivo e com elementos simples no comando, falar pouco e com calma, repetir apenas se for necessário, partir de exemplos e experiências diretas e concretas, dividindo-as em pequenos blocos de informações, com apoio de imagens e cenas, propor jogos que tenham desafios que impliquem o uso de estratégias cognitivas, quando contextualizadas nas experiências e conhecimentos prévios do aluno etc.;
2. para alunos com deficiência física: existe a garantia de condições para livre circulação, com segurança, nos espaços coletivos e salas de aula, lavabos, banheiros e bebedouros adaptados, rampas de acesso com inclinação adequada e adaptação de móveis e equipamentos;
3. para alunos com deficiência visual: computadores com teclado e sistema de síntese de voz, fotocopidora com aumento do tamanho das letras, elevadores com design da cabine orientado para acessibilidade, com corrimão em três faces, sinalizações sonoras específicas e etiqueta em braille nos botões acionadores;
4. para alunos com deficiência auditiva: temos disponível professor de LIBRAS que pode atuar como tradutor e intérprete especialmente quando na realização de provas e flexibilidade na correção de provas escritas.

ODSs citados nesta seção.



ODS 4 Educação de qualidade

Como já apontado, as ações de acessibilidade responde a diversos ODSs, em especial ao ODS 4 e sua Meta 4.5 ("eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade") e a Meta 4.a ("construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos").

f. Biblioteca

A biblioteca funciona como apoio aos cursos de graduação e programas de pós-graduação da Faculdade IDOR, assim como à pesquisa e extensão do IDOR.

O acesso às informações técnico-científicas atualizadas encontra-se disponível aos alunos da Faculdade IDOR, seus professores e pesquisadores na área da saúde que desenvolvem suas atividades de ensino e pesquisa no IDOR.

O acervo bibliográfico oferecido pela Faculdade IDOR é de uso reservado a seus professores e alunos regularmente matriculados. Os livros estão identificados por título e grandes assuntos, e a busca pode ser realizada na estante, no

sistema de biblioteca TOTVS ou com auxílio da equipe da biblioteca (bibliotecário e assistente de biblioteca). Em relação ao acervo, o usuário pode realizar:

- consulta local: consulta do acervo no espaço da biblioteca;
- empréstimo local: empréstimo para os alunos, professores, pesquisadores e demais colaboradores da Faculdade IDOR;
- empréstimo domiciliar: é permitido a retirada de três livros por até sete dias, somente para os inscritos na biblioteca;
- renovação do empréstimo: é permitida desde que a obra não esteja reservada;
- reserva: é permitida a reserva de livros que estejam emprestados.

A política de desenvolvimento de coleção, incluindo o plano de atualização e manutenção do acervo e infraestrutura, encontra-se descrita em documento próprio vigente. Ela define os critérios para a composição, tratando de um conjunto de atividades que envolvem o processo decisório para determinar a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e/ou especiais. Essa política tem como base os critérios previamente definidos na formação inicial do acervo: formar o acervo da biblioteca de acordo com os objetivos institucionais e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente e propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que ofereçam suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Entre os objetivos da política de desenvolvimento de coleção da Faculdade IDOR, encontra-se:

- I. estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;
- II. disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com o plano de desenvolvimento institucional (PDI), projeto pedagógico de curso (PPC) e determinações do Ministério da Educação (MEC);
- III. direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- IV. prever e planejar recursos orçamentários destinados à aquisição do acervo;
- V. prever e planejar recursos orçamentários destinados à aquisição do acervo;
- VI. estabelecer prioridades de aquisição;
- VII. traçar diretrizes para o desbaste, o descarte, o remanejamento e a reposição de material;
- VIII. estabelecer formas de intercâmbio de publicações.

A Direção, a Coordenação dos Cursos e a equipe da biblioteca realizam reuniões semestrais para planejamento e verificação dos acervos e materiais, assim como um estudo de necessidade de aquisição, atualização e descarte de acordo com o escopo da biblioteca. Em caso de alterações na política, estas serão implementadas a partir do semestre seguinte.

A biblioteca possui acervo físico com mais de 2 mil itens entre livros, monografias, dissertações e teses, além do acervo digital com acesso ao portal de Periódicos da Capes⁶⁰, à Biblioteca Virtual Pearson⁶¹ e à Minha Biblioteca⁶². O acervo compõe as bibliografias básicas e complementares dos cursos com o acervo físico catalogado e etiquetado com seus respectivos códigos de registro, número de tombo e código de exemplar. A biblioteca conta também com o painel permanentemente atualizado de artigos científicos publicados pelos pesquisadores do IDOR e as respectivas parcerias, disponível para retirada e leitura de todo o corpo acadêmico.

A biblioteca fica localizada na Rua Diniz Cordeiro, 30, 3º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, e o funcionamento é de segunda à sexta-feira, no horário das 07h30min às 21h e sábado das 08h às 12h. Com a expansão da infraestrutura em 2023, a

biblioteca estará na nova unidade localizada na Rua da Glória, 122, 3º andar, Glória, Rio de Janeiro, em um espaço de 86,33m². A equipe da biblioteca é composta por um bibliotecário e uma assistente de biblioteca. O espaço físico da biblioteca contempla mesas e cadeiras, quatro computadores para acesso dos alunos, inclusive com recursos de acessibilidade (tecnologia assistiva para pessoas com necessidades especiais/deficientes).

A biblioteca dispõe dos seguintes recursos eletrônicos:

- Minha Biblioteca⁶³;
- Biblioteca Virtual Pearson⁶⁴;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT⁶⁵;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações Capes⁶⁶;
- Portal de Periódicos da Capes⁶⁷;
- Free Medical Journals⁶⁸;
- Plataforma Lattes⁶⁹;
- Currículo Lattes⁷⁰;
- Pubmed⁷¹;
- Biblioteca Virtual em Saúde⁷²;
- Escritores em Ciências da Saúde (DECS)⁷³;
- Medical Subject Headings (MeSH)⁷⁴;
- Cochrane Library⁷⁵.

A partir de 2023, a biblioteca da Faculdade IDOR contará com o sistema de gestão SophiA biblioteca Web, que se baseia nos padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados, o que permite uma organização com fácil acesso às informações da biblioteca.

O regulamento da biblioteca encontra-se disponível para consulta no site institucional. A gestão da biblioteca conta com documentos normativos (procedimentos gerais, PGE) que padronizam as atividades de rotina e procedimentos da biblioteca, que envolvem desde atendimento e cadastro de usuários até inventário anual, doações etc.



g. Expansão da infraestrutura

Com a expansão prevista neste PDI tanto de cursos de graduação quanto de programas de pós-graduação, a Faculdade IDOR realizou um estudo de área em um imóvel localizado na Rua da Glória, 122, próximo ao metrô, com área total de 1.022,30 m², com maior número de ambientes flexíveis. O espaço foi adquirido no início de 2023 com 1.022,3 m² de ampliação da capacidade instalada, em que 856,78 m² é a área total disponibilizada, o que permite 165,53 m² de ampliação da circulação de pessoas, sendo entregue em julho de 2023, atendendo ao cronograma previsto e ao acolhimento de novas turmas e cursos da IES.

Atualmente, as salas tornam-se laboratórios vivos com projeção de imagens e uso de peças. Um maior número de pequenas salas permite ações e discussões em pequenos grupos, privilegiando espaços adequados para metodologias ativas. Tal indicador acolherá até 438 novos alunos, apesar de a projeção inicial ter apontado para 430 alunos, provendo espaço extra para até oito alunos. Termos de cooperação técnica com outras unidades hospitalares da Rede D'Or, entre

elas o Hospital Glória D'Or, na mesma região da nova unidade, visando atender aos cursos pretendidos neste quinquênio, serão estabelecidos. A distribuição inicial dos espaços encontra-se na tabela a seguir e a planta, assim como a distribuição dos ambientes após a execução da obra de implementação, encontram-se no Anexo 4 deste PDI.

EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA – UNIDADE GLÓRIA

Infraestrutura administrativa (CSA, CAA e secretaria acadêmica)	Recepção com balcão de atendimento: computadores, equipe de frontoffice e dois monitores de projeção da agenda acadêmica e informes institucionais. (83,67 m²).
	Sala de depósito da secretaria (5,67 m²).
	Sala Foco (5,86 m²) com mesa cadeira e computador.
	Dois depósitos para as salas de aula e equipamentos com acesso por biometria, estantes e armários (33,86 m² e 10,82 m²).
Espaço de trabalho para professores em tempo integral	Sala com capacidade para oito professores, com bancadas individuais de trabalho, cadeiras, armário com chave e quadro branco. Possui recursos TDCI (24,33 m²).
Sala de professores	Sala com capacidade para 10 professores, com mesas e cadeiras, poltronas, armário com chave, frigobar e jogos recreativos. Possui recursos TDCI (31,5 m²).
Salas de atendimento/orientação aos alunos	Duas salas com isolamento acústico (7,23 e 7,33 m2 cada) com mesa e cadeiras, garantindo privacidade tanto para o uso dos recursos quanto para o atendimento a alunos.
Espaço de trabalho para as coordenações de cursos	Sala com bancadas individuais de trabalho e uma mesa de reunião, armários com chave para a guarda de pertences, três gaveteiros com chave, cadeiras, quadro de avisos e notebooks (15,93 m²).
Salas de aula*	Doze salas de aulas distribuídas:
	Sala de aula 1 e 2 – multimídia com capacidade para 50 alunos/cada e possuem bancadas, cadeiras com tomadas e laptops para as atividades acadêmicas e estudo dos alunos. (85.06 e 58.84 m2);
	Sala de aula 3 (48.94 m2) com capacidade para 35 alunos;
	Sala de aula 4 (31.56 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula 5 (29.01 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula 6 (28.69 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula 7 (31.55 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula 8 (29.56 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula 9 (37.31 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula10 (58.46 m2) com capacidade para 20 alunos;
	Sala de aula 11 (71.29 m2) com capacidade para 55 alunos;
	Sala de aula 12 (81.11m2) com capacidade para 55 alunos;
	Todas as salas possuem cadeiras com braço e móveis que permitem diferentes conformidades de sala de aula, equipamentos multimídia, flipcharts e lousas fixas. Algumas salas possuem divisórias retráteis, o que permite alteração da configuração.
Sala destinada ao Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES)	Duas salas com isolamento acústico (7,23 m2 e 7,33 m2cada) com mesa e cadeiras, garantindo privacidade tanto para o uso dos recursos quanto para o atendimento a alunos.

Espaços de convivência e alimentação	Área com o total de 147.41 m ²) mesas, cadeiras, sofás e ombrelones.
	Área de alimentação e café com mesas e cadeiras, micro-ondas (60,75 m ²) e um monitor de projeção da agenda acadêmica e informes institucionais.
Instalações sanitárias	No sanitário família há trocador de fralda.

*As salas permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais diante das distintas situações de ensino-aprendizagem. Os espaços podem ser utilizados na configuração de auditório para palestras e aulas expositivas dialogadas e para metodologias ativas de ensino aprendizagem com mesas para trabalho em times permitindo o uso de notebooks.

Novas áreas, equipamentos e tecnologias deverão ser incorporadas à infraestrutura física e tecnológica (digital e de inteligência artificial) à medida que os cursos previstos forem protocolados e o processo regulatório SERES/MEC permitir a autorização de novos cursos de medicina no País.

Para oferta de cursos à distância, a Faculdade IDOR irá implantar, inicialmente, dois polos:

- em sua sede, no Rio de Janeiro (Rua Diniz Cordeiro, 30, Botafogo);
- em sua filial, em São Paulo (Av. República do Líbano, 611, Ibirapuera).

O polo de educação a distância ou polo de apoio presencial é o local devidamente credenciado pelo MEC, no País ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos a distância. É no polo que o aluno participa das atividades de tutoria presencial, acessa a biblioteca e laboratórios, faz provas e exames. O aluno pode ainda utilizar a infraestrutura tecnológica do polo para contatar a Faculdade IDOR.

A previsão de implantação de novos polos acompanhará a expansão das fronteiras geográficas da Mantenedora (IDOR), estendendo a pesquisa a outras capitais brasileiras, contando com a estrutura de hospitais da Rede D'Or nesse processo, permitindo a atuação de forma integrada em pesquisa, ensino, assistência e inovação.

Conforme consta no credenciamento da Faculdade IDOR EaD, existe previsão de expansão dos polos dos cursos a distância da Faculdade IDOR para os seguintes Estados: Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Maranhão, além do Distrito Federal.



8. Responsabilidade social, artístico-cultural-ambiental

O trabalho desenvolvido pela Faculdade IDOR na área educacional reflete seu compromisso com a responsabilidade social com toda comunidade acadêmica, pautada na ética do cuidado. Há o compromisso da inserção e manutenção de todos os alunos no curso, com suas especificidades, assim como inclusão de alunos com necessidades especiais, proporcionando condições de acesso ao ensino superior a grupos discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais a todos os cidadãos.

Ao longo da apresentação deste PDI, foi possível observar como a Faculdade IDOR de Ciências Médicas tem atuado em favor dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) conforme pactuado globalmente pelos países signatários até 2030. Entre os 17 ODSs e suas respectivas 169 metas globais, estes 12 ODSs foram os mais relevantes conforme foram destacados neste documento PDI.

Figura 39: 12 ODSs mais relevantes neste PDI.



Responsabilidade social

PRINCÍPIOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco sempre o aperfeiçoamento de competências pelo aluno e o desenvolvimento econômico e social regional e nacional, faz da Faculdade IDOR um modelo no ensino de qualidade.

Para tal, nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinentes, temas de responsabilidade social. As atividades de pesquisa, especificamente, são voltadas à solução dos problemas e ao atendimento às demandas sociais, de modo a fortalecer o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, desenvolve atividades sobre temas que impactam a sociedade, tais como inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

OBJETIVOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso social da Faculdade IDOR envolve a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao atendimento de demandas local, regional e nacional.

As ações desenvolvidas na Faculdade IDOR encontram eco nas práticas já institucionalizadas de sua Mantenedora. A Faculdade IDOR também, por meio de parcerias, contribui com o desenvolvimento de políticas públicas, fomentando o desenvolvimento econômico regional e nacional, assim como na melhoria das condições/qualidade de vida da população com projetos/ações de inovação social.

Em 2022, após o cadastro da IES na 18ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), a Faculdade IDOR recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável. A certificação tem como objetivo mostrar à sociedade que a instituição promove ações com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida. Foi disponibilizado um selo anual para inserção nos meios de comunicação (nas redes sociais do IDOR/Faculdade IDOR, no site, nas páginas

dos cursos, em e-mail marketing para colaboradores do IDOR, professores e alunos, inclusão dos selos nas peças de cartaz e e-mail marketing) que será renovado a cada ano mediante a manutenção de ações sociais promovidas pela Faculdade.

Figura 40: Selo Instituição Socialmente Responsável



SINCRONIA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Faculdade IDOR cumpre, dessa forma, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, as exigências postas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, por meio da inserção, nas atividades acadêmicas, de questões que dizem respeito a essas temáticas, por meio da transversalidade de temas tratados e de conteúdo específico das disciplinas.

Inclusão social

CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL



A Faculdade IDOR incentiva a **inclusão e manutenção da igualdade de acesso de todos os cidadãos brasileiros à educação, particularmente àquelas pessoas com necessidades especiais**. A Faculdade conjuga assim esforços para participação integral de qualquer aluno, professor, professor-tutor ou funcionário, seja pela criação de infraestrutura física e mobiliária, seja pela disponibilidade de prestação de serviços e meios de comunicação e informação a sua comunidade.

PRINCÍPIOS DA INCLUSÃO SOCIAL

A Faculdade IDOR se empenha em propiciar um sistema de ensino e serviços pedagógicos que permitam acomodar diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando, ao mesmo tempo, igualdade na excelência e qualidade da educação, seja por meio de metodologias e tecnologias de ensino, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados, seja com parcerias com organizações especializadas.

A proposta de inclusão social da Faculdade IDOR se fundamenta ainda na democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus programas e cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, contribui com a redução das desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão, por meio da oferta de um programa institucional que tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento de alunos com potencial acadêmico.

OBJETIVOS DA INCLUSÃO SOCIAL

São objetivos da política de inclusão social da Faculdade:

- promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio de cursos de nivelamento voltados para a correção das dificuldades observadas em sua formação anterior ao ingresso na Faculdade IDOR;
- propiciar as condições necessárias à permanência dos ingressantes nos cursos de graduação, minimizando as causas da evasão;
- reforçar a política de atendimento e acompanhamento do aluno.

- promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- apoiar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores e professores-tutores, coordenadores de curso e Núcleo de Apoio Pedagógico.

Responsabilidade ambiental

CONCEPÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Os alunos da Faculdade IDOR têm participação direta em todas as atividades sociais desenvolvidas pela IES, com vistas a despertar e estimular sua responsabilidade com a sociedade e com o meio ambiente. Essas ações, desenvolvidas no âmbito do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, passaram à responsabilidade da Faculdade IDOR, a partir da aprovação de sua autorização para funcionamento.


PRINCÍPIOS DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL


São princípios da responsabilidade socioambiental:

- totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;
- interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo;
- pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação;
- articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;
- respeito à pluralidade e à diversidade individual, coletiva, étnica, racial, social e cultural;
- disseminação dos direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriethnicidade do País e do desenvolvimento da cidadania planetária.

Nas matrizes curriculares dos cursos da IES, estão incluídos, de forma transversal, conteúdos relacionados aos temas responsabilidade social, desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento nacional sustentável, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e desenvolvimento de projetos e ações de inovação social. Dessa forma, a Faculdade IDOR busca avançar em seu papel de formador de profissionais competentes e cidadãos éticos e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional.

Quanto às atividades em andamento, ressaltam-se:

- participação ativa no desenvolvimento de pesquisas sobre a epidemia de vírus zika;
 - participação em parceria com a Universidade de Oxford e da Universidade de São Paulo (USP) na fase três das pesquisas da vacina contra a covid-19;
- 

 - contrato com a organização social Lixo Zero para **coleta seletiva de lixo e capacitação e treinamento dos colaboradores para essa coleta;**
- 

 - projeto de apoio a pacientes e familiares de portadores de Agenesia do Corpo Caloso;
 - desenvolvimento de software para **classificação de risco em emergências pediátricas.**

Responsabilidade cultural e artística

CONCEPÇÃO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão da Faculdade IDOR contemplam a diversidade e a cultura em seus valores, especialmente no que se refere a sua contribuição para a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

PRINCÍPIOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

A Faculdade IDOR, além de planejar ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade, organiza seminários temáticos e inclui, de forma transversal nas disciplinas, conteúdos e atividades que abordem a diversidade, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

As atividades de iniciação artística e cultural, a defesa do patrimônio artístico e a difusão das produções discentes são regidas pelos seguintes princípios:

- liberdade de expressão, criação e fruição;
- respeito à diversidade cultural;
- respeito aos direitos humanos;
- direito de todos à arte e à cultura;
- direito à memória e às tradições;
- valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

ODSs citados nesta seção.



ODS 3: Saúde e bem-estar

O desenvolvimento de software para classificação de risco em emergências pediátricas responde ao ODS 3, especialmente à Meta 3.d, que é “reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde”.



ODS 12: Consumo e produção responsáveis

As ações de coleta de lixo e capacitação de capital humano relacionado se vincula ao ODS 12, especialmente à Meta 12.4, que é “alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente”, e à Meta. 12.5, que é “até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”.

SINTONIA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas da Faculdade IDOR estão alinhadas às práticas difundidas por sua Mantenedora, as quais estão direcionadas à valorização do meio ambiente e do patrimônio cultural por meio da adesão aos Princípios para Educação Executiva Responsável das Nações Unidas (PRME/ONU). Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura, a IES implementa ações no sentido de:

- reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira;
- proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional;
- valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- propiciar o acesso à arte e à cultura;
- incentivar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- incentivar o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;
- reconhecer os saberes, os conhecimentos e as expressões tradicionais, e os direitos de seus detentores.

Dessa forma, a IES manifesta sua convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e na pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem-sucedidas.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PROJETOS SOCIAIS

O IDOR, por meio da pesquisa, vem desenvolvendo atividades de extensão e projetos sociais desde 2017. A integração entre a pesquisa e o ensino propicia à Faculdade IDOR o planejamento conjunto de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade, valorizando a escuta, a empatia, o pensamento, a invenção e a criatividade.

A integração entre a pesquisa, o ensino e a comunidade favorecem a diminuição da distância entre a formação universitária, a realidade local e as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando, dessa forma, o compromisso com seus princípios. Permite também o desenvolvimento de ações e projetos que aproximem objetivos pedagógicos das prioridades locais, e ainda a criação de sinergias entre os cursos, professores e alunos que atuam nos serviços.

Conteúdos e atividades que abordem a diversidade, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural são prioridade na formação dos estudantes.

Figura 41: Atividades promovidas



Além disso, a Faculdade IDOR possui outros projetos:

2020 – Exposição “Alzheimer” na Casa da Ciência⁷⁶. A exposição, migrada para o formato on-line devido à pandemia de 2020, contou, além do apoio da Rede D’Or, com a participação dos pesquisadores IDOR na mesa de abertura, que falaram sobre questões clínicas das doenças, junto com os artistas autores das obras expostas.

2022 – Excursão Biologia Quântica no Museu do Amanhã. Em parceria com a iniciativa Ciência Pioneira, o IDOR participou do projeto que levava adolescentes do nono ano do ensino médio para entender melhor sobre a biologia quântica, área científica recente e promissora na qual o IDOR desenvolve e apoia pesquisas.

Figuras 42 e 43: Excursão Biologia Quântica no Museu do Amanhã



9. Sustentabilidade financeira

A entidade mantenedora Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, e inscrita na Receita Federal, CNPJ 12.433.137/0001-19. Compete essencialmente à Mantenedora promover as adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, colocando a sua disposição os bens imóveis e móveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela Faculdade IDOR de Ciências Médicas, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias a seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do regimento interno, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária, financeira e contábil da Faculdade IDOR de Ciências Médicas.

A Faculdade IDOR incorpora políticas de governança que têm contribuído para o sucesso e a perenidade da Mantenedora, com visão de longo prazo, na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental. Toda a atividade da Faculdade IDOR é baseada e orientada por uma política de excelência e qualidade em pesquisa e ensino na área de saúde, atendendo às legislações pertinentes, com responsabilidade social, transparência e melhoria contínua e inovação. A concepção e estruturação da Faculdade IDOR é parte central da política de expansão na educação na área de saúde.

Visando ao aprimoramento das relações interpessoais e total transparência na comunicação interna e externa, de forma franca e ágil, é dispensado o tratamento justo e igualitário a todos os colaboradores e parceiros, zelando pela transparência na prestação de contas e no cumprimento de todas as disposições legais em âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional.

O plano de sustentabilidade financeira da Faculdade IDOR é baseado no planejamento estratégico, desenvolvido após a autorização de funcionamento pelo MEC. Toda a gestão econômico-financeira é baseada em práticas que visam à transparência inerente às entidades educacionais. O planejamento das necessidades futuras de saídas, entradas e aplicações financeiras baseia-se na apuração do fluxo de caixa mensal da Faculdade. A Faculdade IDOR promove ações de incremento contínuo de receitas para custear suas despesas operacionais e investimentos em expansão. As potenciais fontes de receita são:

- cursos de graduação;
- atividades de pesquisa aplicada;
- obtenção de patentes;
- prestação de serviços;
- ampliação dos programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- doações.

A despesa operacional da Faculdade IDOR é gerida em busca da sustentabilidade financeira, com vistas à constante redução de custos, por meio de:

- inovação na oferta de projetos educacionais de qualidade;
- desenvolvimento de novos cursos de graduação;
- melhores processos internos que evitem desperdício de recursos;
- negociação de contratos com fornecedores.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação existentes, o plano de expansão da Faculdade IDOR visa à estruturação de cursos de bacharelado como Psicologia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Biomedicina, Farmácia e tecnológicos como Gestão da Qualidade e Gestão Hospitalar além de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* e os futuros cursos a distância. Qualquer saldo positivo, entre receitas e despesas, ao fim do período anual de apuração, será continuamente reinvestido nas operações da instituição.

A previsão orçamentária e o cronograma de execução estão disponíveis a seguir:

Demonstrativo financeiro no período 2023- 2027			
Total geral			
ANO	RECEITA	DESPESA	TOTAL GERAL
2023	R\$ 355.844,32	- R\$ 7.143.358,29	- R\$ 6.787.513,96
2024	R\$ 9.488.763,83	- R\$ 38.762.649,54	- R\$ 29.273.885,70
2025	R\$ 23.635.242,55	- R\$ 23.517.944,48	R\$ 117.298,07
2026	R\$ 39.319.219,11	- R\$ 33.330.614,41	R\$ 5.988.604,70
2027	R\$ 55.169.456,18	- R\$ 44.360.148,26	R\$ 10.809.307,92

10. Anexos

Anexo 1: Indicadores de acompanhamento

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Conceito IGC
Posição/resultado da IES (regional geral)
Participantes na avaliação de disciplina de graduação – alunos
Participantes na avaliação de disciplina de graduação – professores
Participantes na avaliação dos formandos
Participantes na avaliação dos cursos lato sensu e stricto sensu – alunos
Participantes na avaliação dos cursos lato sensu e stricto sensu – professores
Participantes na avaliação institucional – alunos, professores e técnicos-administrativos
Resultado sobre pesquisa, revistas e outros
Avaliação de empregabilidade dos egressos
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Cursos de graduação
Carga horária EaD nos cursos de graduação
Programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu
Cursos de extensão iniciados
Alunos matriculados na graduação
Alunos cursando a pós-graduação lato sensu e stricto sensu
Total de alunos matriculados nos cursos de extensão iniciados
Comitê de pesquisa
Projetos de pesquisa em andamento
Projetos de pesquisa com parcerias internacionais
Alunos envolvidos em ações de extensão
Atendimentos realizados em ações de extensão e de desenvolvimento social pela Faculdade
Ações de extensão e de desenvolvimento social realizadas pela Faculdade
Carga horária dos cursos dedicada à extensão curricular
Disciplinas envolvidas em ações de extensão e de desenvolvimento social
Programas de incentivo à cultura
Ações de interação internacional
Docentes/pesquisadores de instituições estrangeiras que participam de atividades na Faculdade IDOR

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS
Conceito ENADE
Conceito preliminar de curso (CPC)
Avaliação dos cursos lato sensu e stricto sensu pelos alunos
Avaliação dos cursos lato sensu e stricto sensu pelos professores
Alunos atendidos pelas coordenações de cursos
Número de atendimentos pela secretaria
Alunos atendidos pelo PAPES
Alunos participantes da recepção aos calouros
Bolsas de graduação (iniciação científica)
Alunos beneficiados com bolsas – graduação
Alunos beneficiados com bolsas – pós-graduação
Interações com a comunidade por meio das mídias sociais oficiais
Índice de acesso ao portal institucional
Resultados em mídia espontânea
Manifestações negativas advindas da ouvidoria
Alunos concluintes na graduação (CENSO) (quando for o caso)
Alunos em cursos de graduação e pós-graduação
Bolsa diplomados graduação
Bolsa diplomados pós-graduação
Satisfação da comunidade interna com relação às oportunidades
Participantes dos eventos promovidos pela Faculdade IDOR

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Professores
Professores mestres
Professores doutores
Professores em regime de trabalho em TI e TP
Quadro de pessoal – técnico-administrativo
Docentes permanentes credenciados em PPG
Percentual de docentes de tempo integral credenciados em PPG
Professores envolvidos em projetos de pesquisa
Horas de pesquisa dos professores
Pessoal técnico-administrativo com graduação
Número de créditos matriculados no semestre
Recursos financeiros captados de empresas para projetos de pesquisa e desenvolvimento
Recursos financeiros captados em projetos de pesquisa
Recursos financeiros oriundos de contratos de transferência de tecnologia
Capacitação e desenvolvimento
Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Avaliação dos alunos no questionário da CPA em relação à infraestrutura
Satisfação da comunidade interna com relação à infraestrutura
Índice de cobertura da rede WI-FI
Número de usuários ativos que utilizam as plataformas TOTVS, CANVAS , biblioteca virtual
Área construída no campus da Faculdade
Área construída – outros
Acesso de visitantes da comunidade externa
Acesso de usuários vinculados à faculdade
Nível de satisfação dos usuários internos
Nível de satisfação dos usuários externos
Número de eventos externos e mistos realizados
Eventos internos realizados
Número de itens do acervo local
Número de itens do acervo de recursos digitais

Anexo 2: Linha do tempo institucional

Inauguração do IDOR e de suas atividades em pesquisa e ensino na Cidade do Rio de Janeiro, com as áreas de investigação em neurociências, medicina intensiva e medicina interna.

Desenvolvimento de pesquisas clínicas e translacionais.

2010

2012

Criação do Centro de Neuropsicologia Aplicada (CNA), serviço do IDOR de avaliação neuropsicológica de crianças, adolescentes e adultos.

Gestão pelo IDOR dos programas de residência médica e dos programas de estágio nos hospitais da Rede D'Or RJ

Inauguração do Laboratório de Biologia Molecular e Reprogramação Celular, em parceria com a UFRJ, L'ORÉAL, Beckley Foundation, USONA Institute e a Rede Nacional de Terapia Celular.

Implementação da área de pesquisa em pediatria.

Início das atividades do IDOR em Brasília.

2014

2015

Implementação da área de pesquisa em oncologia.

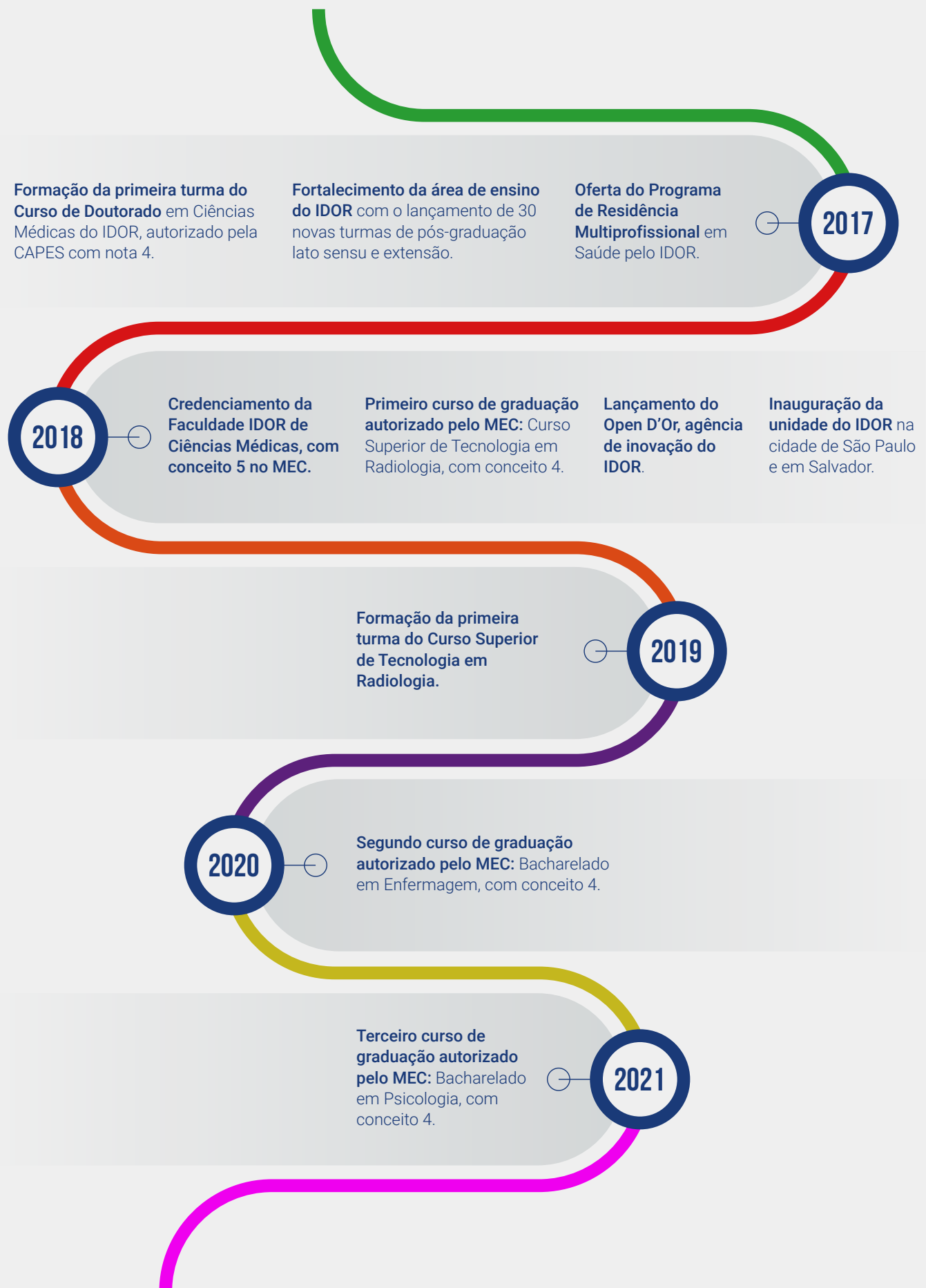
Parceria público-privada entre IDOR e FAPERJ em apoio à realização de pesquisas clínicas e translacionais no Estado do Rio de Janeiro.

Inauguração do Centro de Ensino e Treinamento IDOR.

Oferta dos primeiros cursos de capacitação para profissionais da saúde: Pós-graduação em Farmácia Clínica e Hospitalar e de Extensão em Emergências Médicas.

Credenciamento do Curso de Doutorado em Ciências Médicas, aprovado pela CAPES com conceito 4.

2016



Formação da primeira turma do Curso de Graduação em Enfermagem (bacharelado).

Formatura da turma do Curso Superior em Radiologia.

Recebimento, pela Faculdade IDOR, do **"Selo Instituição Socialmente Responsável"**, promovido pela ABMES.

Credenciamento da Faculdade IDOR EaD.

2022

2023

Formação da primeira turma do Curso de Graduação em Psicologia (bacharelado).

2024

Previsão de início da primeira turma do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências Médicas.

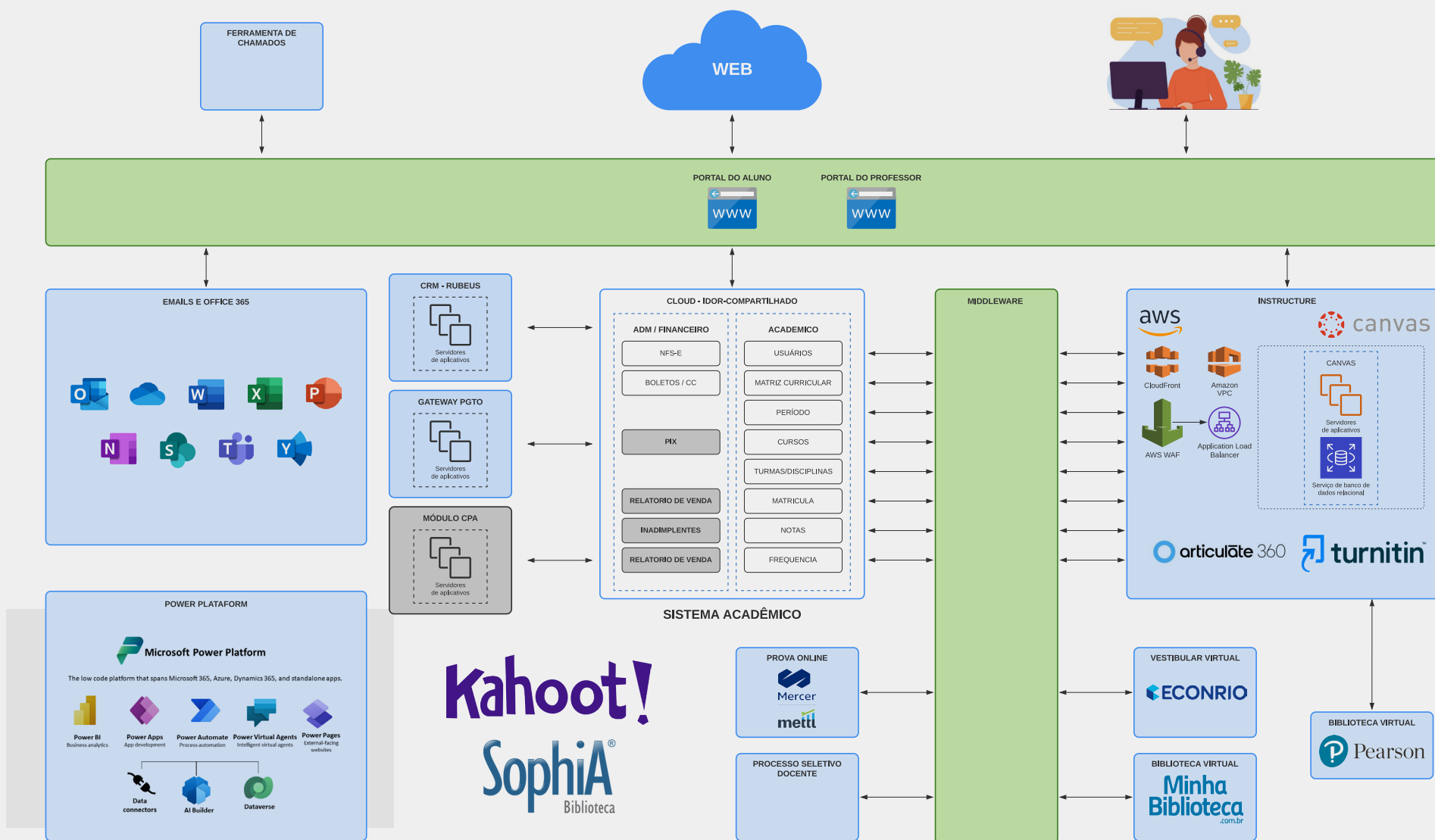
2024 A
2026

Implementação de novos Cursos de Graduação na área de Saúde (Nutrição, Farmácia, Biomedicina, Fisioterapia e Medicina entre outros)

2027

Marco previsto para constituição de nova configuração da personalidade jurídica como centro universitário.

Anexo 3: Esquema visual de integração dos sistemas em atendimento ao processo de ensino-aprendizagem





Anexo 5: Fotos da Unidade Glória – Rua da Glória, 122, Glória, Rio de Janeiro, RJ: em fase de finalização



Referências

- O IDOR integrou uma equipe responsável, por exemplo, pelos ensaios clínicos fundamentais para a aprovação da vacina de Oxford/AstraZeneca.
- Disponível em: <https://idor.org/covid/>.
- MATUS, Carlos. O método PES: roteiro de análise teórica. São Paulo: Fundap, 1997.
- Conforme descrito no Perfil Institucional.
- BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2004.
- MATUS, Carlos. O método PES: roteiro de análise teórica. São Paulo: Fundap, 1997.
- Há razões biológicas e não biológicas relacionadas para explicar diferenças entre homens e mulheres. Estudos apontam que a maior parte do diferencial é atribuída a fatores não biológicos, como comportamentos mais arriscados dos homens em relação ao estilo de vida e o maior cuidado das mulheres com a própria saúde.
- IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeções da população: Brasil e unidades da federação – revisão 2018. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.
- Disponível em: www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html?=&t=resultados.
- São as que duram tempo prolongado e precisam de cuidados constantes. Câncer, diabetes e problemas cardiovasculares são alguns exemplos desse tipo de acometimento.
- Disponível em: <https://www.healthdata.org/>.
- IBGE. Censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
- IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- Quanto mais alto o coeficiente, maior a concentração de renda, sendo 1 a desigualdade total.
- INSTITUTO SEMESP. Mapa do ensino superior. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/regioes/sudeste/rio-de-janeiro/>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019.
- INSTITUTO SEMESP. Mapa do ensino superior. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/regioes/sudeste/rio-de-janeiro/>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- Atualizado em 03 de novembro de 2022.
- INSTITUTO SEMESP. Mapa do ensino superior. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/regioes/sudeste/rio-de-janeiro/>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- 20.
- AGÊNCIA BRASIL. Pesquisa mostra que quase 70% dos brasileiros não têm plano de saúde particular. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-02/pesquisa-mostra-que-quase-70-dos-brasileiros-nao-tem-plano-de-saude-particular>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- Disponível em: <https://www.healthdata.org/brazil>.
- ALVES, José Eustáquio Diniz; GALIZA, Francisco. Demografia e economia: nos 200 anos da Independência do Brasil e cenários para o século XXI. Rio de Janeiro: ENS, 2022. Disponível em: https://ens.edu.br:81/arquivos/Livro%20Demografia%20e%20Economia_digital_2.pdf. Acesso em: 27 ago. 2023.
- GADELHA, Carlos Augusto Graboio. Complexo econômico-industrial da saúde: a base econômica e material do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00263321>. Acesso em 27 ago. 2023.
- CARVALHO, Denise; MEIRINHO, Daniel. O quesito cor/raça: desafios dos indicadores raciais de mortalidade materna como subsídio ao planejamento de políticas públicas em saúde. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 656-680, jul./set. 2020.
- Disponível em: <https://openwho.org/channels/onehealth?locale=pt-BR>.
- STALEY, J. et al. Novel Data Sharing Agreement to Accelerate Big Data Translational Research Projects in the One Health Sphere. Topics in Companion Animal Medicine, (s. l.), v. 37, 2019. <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edselp&AN=S1938973619301047&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 23 fev. 2023 e GUIMARÃES, Reinaldo. Pesquisa translacional: uma interpretação. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, 2013, p. 1731-1744. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/xyQKdDNpz6NkBykdqxqFqz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 fev. 2023.
- Como exemplo, aspectos de andragogia no ensino-aprendizagem são levados em conta para os cursos noturnos, que têm mais aderência para público com idade mais alta e com menor nível de renda, quando comparados ao perfil discente dos cursos que são implementados de manhã ou à tarde.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf. Acesso em 27 ago. 2023.
- NOBRE, V.; FARIA, M. O Orçamento da Saúde para 2023: o que mudou nos últimos dez anos? Rio de Janeiro: IEPS, 2023. Disponível em <https://ieps.org.br/nota-tecnica-29/>. Acesso em 27 ago. 2023.
- OLIVEIRA, Nubya. Universidade: veja os cursos mais buscados por brasileiros no Google em 2022. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/economia/universidade-veja-os-cursos-mais-buscados-por-brasileiros-no-google-em-2022-1.2810591>. Acesso em 27 ago. 2023.
- Ausência de publicização dos microdados disponíveis aos entes federativos.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Superior 2021. Brasília, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em 27 ago. 2023.
- REGO, H.R.S.; ARANTES, L.S.; VERSIANI, M.H.; OSORIO, M. Complexo econômico-industrial da saúde fluminense e contribuições para o desenvolvimento regional. Cadernos do desenvolvimento, Rio de Janeiro, v.17, n. 32, p. 2015-247, 2022.
- GADELHA, Carlos Augusto Graboio. Complexo econômico-industrial da saúde: a base econômica e material do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00263321>. Acesso em 27 ago. 2023.
- REGO, H.R.S.; ARANTES, L.S.; VERSIANI, M.H.; OSORIO, M. Complexo econômico-industrial da saúde fluminense e contribuições para o desenvolvimento regional. Cadernos do desenvolvimento, Rio de Janeiro, v.17, n. 32, p. 215-247. 2022.
- STALEY, J. et al. Novel Data Sharing Agreement to Accelerate Big Data Translational Research Projects in the One Health Sphere. Topics in Companion Animal Medicine, (s. l.), v. 37, 2019. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edselp&AN=S1938973619301047&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 23 fev. 2023
- www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html?=&t=resultados
- São as que duram tempo prolongado e precisam de cuidados constantes. Câncer, diabetes e problemas cardiovasculares são alguns exemplos deste tipo de acometimento.
- IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
- IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), 2020.
- Quanto mais alto o coeficiente, maior a concentração de renda, sendo 1 a desigualdade total.
- LENT, Roberto. O cérebro aprendiz: neuroplasticidade e educação. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

44. ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DE PESQUISA. A importância da pesquisa clínica para o Brasil. (s.l.: s.n.). Disponível em: <www.interfarma.org.br/app/uploads/2021/12/Interfarma_Estudo-Pesquisa-clinica-2021-1.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023. Ver também INSTITUTO D'OR PESQUISA E ENSINO. Unidades: conheça nossos principais centros de pesquisa e ensino. Disponível em: <<https://www.rededorsaoluz.com.br/instituto/idor/apresentacao/unidades/>>. Acesso em: 23 fev. de 2023.
45. Disponível em: <https://www.rededorsaoluz.com.br/instituto/idor/pesquisa/processo-seletivo-para-bolsas-de-iniciacao-cientifica/>.
46. BEDRITCHUK, A. G. A. Um instrumento de avaliação docente para a Universidade de Brasília: uma construção nos moldes do Sinaes. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, p. 149. 2015.
47. 45 Essas solicitações podem ser agendas pelo e-mail papes@idor.org.
48. CARVALHO, Felipe Spinelli de. Increasing the Internationalisation of Programmes and Institutions: the MBA in Brazil Disponível em: https://pure.manchester.ac.uk/ws/portalfiles/portal/54586098/FULL_TEXT.PDF. Acesso em: 27 ago. 2023.
49. KNIGHT, J. Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales. Journal of Studies in International Education. vol. 8, nº. 1, 2004, p. 5-31.
50. KNIGHT, J. Updating the Definition of Internationalization. International Higher Education. nº. 33, 2003, p. 2-3.
51. FERREIRA, Jaqueline. O programa de humanização da saúde: dilemas entre o relacional e o técnico. Saúde e sociedade, v. 14, n. 3, p. 111-118, 2005.
52. DESLANDES, S. F. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 8-14, 2004.
53. BRASIL, Ministério da Saúde (2003): Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização, Brasília, Ministério da Saúde.
54. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior (2001): Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação, Brasília, MEC.
55. RIOS I. C. Humanidades médicas como campo de conhecimento em Medicina. Revista Brasileira De Educação Médica (impresso), v. 40, p. 21-29, 2016.
56. Disponível em: <https://wellmd.stanford.edu/about.html>.
57. cpa@idor.org
58. www.idor.org
59. Disponível em: <https://www.rededorsaoluz.com.br/instituto/idor/melhorias-da-cpa-comissao-propria-de-avaliacao/>
60. <https://www.rededorsaoluz.com.br/instituto/idor/alumni-idor/>
61. www.periodicos.capes.gov.br
62. www.bvirtual.com.br
63. <https://minhabiblioteca.com.br>
64. <https://minhabiblioteca.com.br/>
65. <https://www.bvirtual.com.br/>
66. <http://bdtd.ibict.br/vufind/>
67. <https://catalogodeteses.capes.gov.br>
68. www.periodicos.capes.gov.br
69. <http://www.freemedicaljournals.com>
70. <http://lattes.cnpq.br>
71. buscav.cnpq.br/buscav
72. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>
73. <http://bvsaalud.org/>
74. <http://decs.bvs.br/>
75. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>
76. <http://www.cochranelibrary.com/>
77. Disponível em: <https://www.artbiobrasil.org/alzheimer>